



ALMANAK FAMILIAR

PARA O

ANNO DE 1853

COMPOSTO PELO

P. VICENTE FERREIRA.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA  
*Biblioteca*

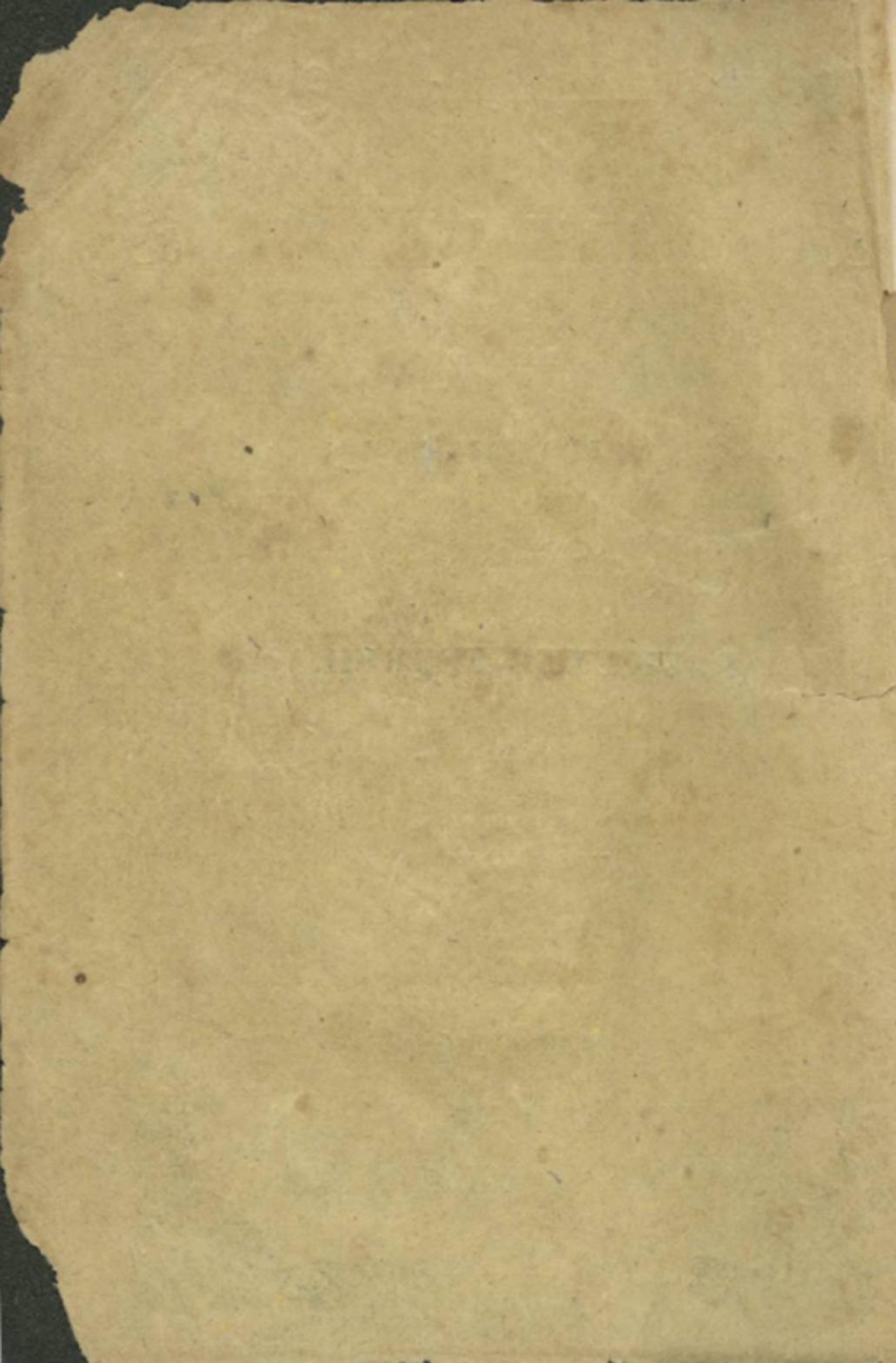
APP-60

LISBOA

IMPRESA NACIONAL.

1852.





# ALMANAK FAMILIAR

PARA O ANNO DE 1853

PRIMEIRO DEPOIS DO BISSEXTO,

CONTENDO

ALÉM DO ESSENCIAL DA ANTIGA FOLHINHA

DIVERSOS ARTIGOS

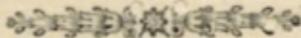
DE UTILIDADE, INSTRUCCÃO E RECREIO,

COMPOSTO PELO

P. VICENTE FERREIRA,

CALENDARISTA DA EXTINGTA CONGREGAÇÃO  
DO ORATORIO.

PREÇO 100 RÉIS.



LISBOA

IMPRESA NACIONAL.

1852.

CARTA DE LEI DE 10 DE JULHO  
DE 1843.

*Tabella 1.<sup>a</sup> Classe 9.<sup>a</sup>*

ALMANAK, cada um, vinte réis. — Exceptuam-se os publicados pelas Sociedades litterarias, e scientificas, e *ainda os que fôrem publicados por qualquer individuo, se contiverem, pelo menos, tres partes mais de materia instructiva, e que se não possa considerar de Calendario, ou Repertorio de meras listas de nomes, e empregos.*



# CHRONOLOGIA.

## ERAS, OU ÉPOCAS GERAES.

<b>E</b> RA vulgar chamada do Nascimento de Christo .....	1853
Pela melhor Chronologia .....	1857
Da Creação do Mundo, segundo o Texto Hebreo, e a Vulgata. ....	5857
Do Diluvio Universal .....	4201
Da Correção Gregoriana .....	271

## CORRESPONDENCIA DE ALGUMAS ERAS COM A VULGAR,

Anno do periodo Juliano.....	6566
— da primeira Olympiada.....	2629
— da fundação de Roma, segundo Varão.....	2606
— da época de Nabonassar .....	2602

## ÉPOCAS NACIONAES.

Da Acclam. d'ElRei D. Affonso Henriques	715
— d'ElRei D. João I, Mestre de Aviz .....	468
Do descobrimento da India .....	356

Do descobrimento do Brazil . . . . .	353
Da occupação hespanhola, e perda da nossa independencia. . . . .	272
Da Acclamação d'ElRei D. João IV. . . . .	214
Do grande Terremoto de 55. . . . .	98
Da invasão franceza, e retirada da Familia Real para o Brazil. . . . .	46
Principio da Conquista do Systema Liberal sobre os Principios Sociaes, e Religiosos da Nação Portugueza . . . . .	33
Regresso da Familia Real para o Reino. . . . .	32
Perda do Brazil. . . . .	28
Complemento da Conquista do Systema Liberal; extincção de todas as Ordens Religiosas, maior parte das Collegiadas, e Tribunaes . . . . .	19

### COMPUTO ECCLESIASTICO.

Aureo Numero. . . . .	11
Epacta . . . . .	xx
Circulo Solar . . . . .	14
Indicção Romana. . . . .	11
Letra Dominical . . . . .	B.
Letra do Martyrologio . . . . .	a men.

### FESTAS MOVEIS.

Septuagesima . . . . .	23 de Janeiro.
Cinza. . . . .	9 de Fevereiro
Pascoa da Resurreição . . . . .	27 de Março.
Ladainhas . . . . .	2, 3 e 4 de Maio.

Ascensão . . . . .	5 de Maio.
Espirito Santo. . . . .	15 de Maio.
Dom. da SS. Trindade. . . . .	22 de Maio.
Corpo de Deos. . . . .	26 de Maio.
Dom. 1.º do Advento . . . . .	27 de Novembro.

### TEMPORAS.

As primeiras . . . . .	16, 18 e 10 de Fevereiro.
As segundas. . . . .	18, 20 e 21 de Maio.
As terceiras . . . . .	21, 23 e 24 de Setembro.
As quartas . . . . .	14, 16 e 17 de Dezembro.

### BENÇÃOS NUPCIAES.

Os Casamentos solemnes celebram-se desde 7 de Janeiro até 8 de Fevereiro, *inclusivè*, e desde 4 de Abril até 26 de Novembro tambem *inclusivè*.

N. B. Neste logar só se costumam indicar as festas moveis geraes para toda a christandade.

### ECLIPSES.

Haverá este anno 3 Eclipses: 2 do Sol, e 1 da Lua, e todos 3 invisiveis em Lisboa: o 1.º do Sol será a 6 de Junho, o 2.º a 30 de Novembro: o da Lua será no dia 21 de Junho.

### ESTAÇÕES DO ANNO.

<i>Primavera</i> a 20 de Março.
<i>Estio</i> a 21 de Junho.
<i>Outono</i> a 23 de Setembro.
<i>Inverno</i> a 21 de Dezembro.

## ADVERTENCIA.

O signal ✠ indica dia Santo de guarda : (✠) dia Santo de guarda abolido : (†) dia Santo dispensado, tambem abolido : † fóra do parenthesis indica Indulgencia das Estações de Roma, que em Portug. todas são plenarias por uma Bulla de 1823.

A letra A, quer dizer da Ordem de S. Agostinho — B. Bispo — C. Carmelita — D. de S. Domingos — F. de S. Francisco — M. Martyr — P. Papa — V. Virgem — Aa. Agostinianos — A B. A Beata — Ab. Abbade — Dr. Doutor — Ff. Franciscanos — Mm. Martyres — O B. O Beato — Vv. Virgens — App. Apostolos — Card. Carddeal — L. N. Lua nova — Q. C. Quarto crescente — L. C. Lua cheia — Q. M. Quarto mingante. As mais abbreviaturas facilmente se decifram pelo contexto : v. gr. *Com.* quer dizer *Comença* — *Nov.* Novena — *plen.* plenaria — *Ind.* Indulgencia — *Cap.* Capella — *Igr.* Igreja — *Erm.* Ermida, etc.

---

# CALENDARIO

PARA O ANNO DE 1853,

1.º DEPOIS DO BISSEXTO.



**JANEIRO** TEM 31 DIAS.

- 1 **S**AB. ✠ Circumcisão do Senhor. *Comm. geral em Jesus Ind. na Igr. do Lor. e na R. Igr. de S. Antonio em todos os dias do anno. † Festana Graça. G. Gala; Beijamão.*
- 2 **C** Dom. S. Isidoro B. M. *Ind. plen. em S. Amaro no 1.º Dom. de cada mez. Q. M. ás 9 h. e 18 m. da tarde: bom tempo em 12 gr. de Libra.*
- 3 Seg. S. Antero P. M. S. *Aprigio, B. de Béja, Portug. S. Genovesa V.*
- 4 Terç. S. Gregorio B. S. *Tito, Discip. de S. Paulo.*

- 5 Quart. S. Simeão, Estirlita. S. Telesforo P. M. S. Apollinaria V. *Ind. plen. na Madre de Deos na 1.<sup>a</sup> Quart. feir. de cada mez*
- 6 Quint. ☩ Dia de Reis. *Ind. na Igr. do Lor. e no Desagravo em todas as Quint. feir. do anno, e como a da Porciunc. na Igr. das Relig. do Sacram. na 1.<sup>a</sup> Quint. feir. de cada mez. Benç. no Menino Deos. Offerta na Sé de Lisboa.*
- 7 Sext. S. Theodoro, Monge. *Ind. nos C. do Coração de Jesus, e Crucifixo, e plen na Visitação na 1.<sup>a</sup> Sext. feir. de cada mez. Com. as 13 Sext. feir. de S. Franc. de Paula na sua Igr. com Ind. e a Nov. da Senh. da Div. Provid. Acabam as ferias; e permitem-se os Casamentos solemnes.*
- 8 ☉ Sab. S. Lourenço Justiniano, Patriarca de Veneza. *L. N. ás 3 h. e 17 m. da tarde: frios, e neves em 20 gr. de Capricornio. Esta Lua é de Janeiro.*
- 9 Dom. 1.<sup>o</sup> depois dos Reis. N. Senhora de Jesus. S. Julião M. *Ind. em S. Dom. para os Irs. dos Passos no 2.<sup>o</sup> Dom. de cada mez.*
- 10 Seg. S. Paulo 1.<sup>o</sup> Erem. S. Gonçalo de Amaranthe D. *Ind. nos C. de S. Dom.*
- 11 Terç. S. Hygino P. M. S. Honorata V.
- 12 Quart. S. Satyro M.
- 13 Quint. S. Hilario B.
- 14 Sext. S. Felix M. *Vicioria das Linhas de Elvas em 1659.*
- 15 Sab. S. Amaro Ab.
- 16 Dom. 2.<sup>o</sup> O SS. Nome de JESUS. N. Se-

nhora da Div. Provid. Os Santos Mm. de Mar-  
 rocos Ff. S. Marcello P. M. A B. Estefana  
 V. D. *Ind. nos C. de S. Franc. e plen. na  
 Erm. da Ascensão. Festa na Igr. das Com-  
 mendadeiras da Encarnação ao Sagrado Cora-  
 ção de Maria. Com. os dias de S. Engracia  
 em desagravo pelo Desacato de 1630.*

- 17 ☉ Seg. S. Antão Ab. Q. C. ás 4 h. e 53  
 m. da manhã: *agua, vento, e trovões em 26  
 gr. de Aries.*
- 18 Terç. A Cadeira de S. Pedro em Roma. S.  
 Prisca V. M.
- 19 Quart. S. Canuto, Rei de Dinamarca M.  
*Entra o Sol em Aquario.*
- 20 Quint. S. Sebastião M. (na sua Freg. ✕  
*abolido.) Ind. em S. Vicente de fóra, e Belém.*
- 21 Sext. (Jejum no Patriarcado.) S. Iñez  
 V. M.
- 22 Sab. (✕ no Patriarcado, e no Algarve.) S.  
 Vicente M. Padroeiro de Lisboa, e do Algarve  
 S. Anastacio M. *Ind. em S. Vicente de fóra.*
- 23 Dom. da Septuagesima. Os Desposorios de  
 N. Senhora com S. José. S. Raymundo de  
 Peñafort D. S. Ildefonso, Arceb. de Toledo.  
*Ind. nos C. do Carmo, e plen. nos de S. Dom.  
 Com. os Dom. da Madre de Deos. †*
- 24 Seg. N. Senhora da Paz. S. Timotheo B.  
 M. O B. Marcolino D.
- 25 ☽ Terç. A Conversão de S. Paulo Ap. (na  
 Freg. de S. Paulo ✕ *abolido.) L. C. ás 5 h.  
 e 6 m. da manhã; nublado, e chuvoso em 5  
 gr. de Leo.*

- 26 Quart. S. Polycarpo B. M. S. Paula, Viuva.
- 27 Quint. S. João Chrysostomo B. e Dr. da Igr.
- 28 Sext. S. Cyrillo B. Traslado de S. Thomás de Aquino D. A B. Veronica A. O B. Mathews de Agrigento B. F. *Ind. nos C. de S. Dom. Benç. e Ind. nos da Trind. Com. a Nov. das Chagas de Christo na sua Igr.*
- 29 Sab. S. Francisco de Sales B. S. Pedro Thomás C. *Ind. e festa na Igr. da Visitação.*
- 30 Dom. da Sexages. S. Martinha V. M. S. Jacinta de Mariscotti V. F. *Ind. nos C. de S. Franc. †*
- 31 Seg. S. Pedro Nolasco S. Cyro M. A B. Luiza de Albertoni, Viuva F.



## FEVEREIRO TEM 28 DIAS.

- 1 **T**ERC. (*Jejum, excepto nos Bisp. de Vi-  
zeu, e Elvas.*) S. Ignacio B. M. S. Brisida  
V. O. B. André de Conti F. Q. M. ás 5 h.  
e 24 m. da manhã: vento, e agua em 12 gr.  
de Escorpio.
- 2 Quart. ✠ Purificação de N. Senhora. *Ind.*  
*nas Igrs. do Lor. S. Lour. e S. Amaro, nos*  
*C. do Carmo, Cap. do Carmo, á Junqueira,*  
*e plen. na Igr. dos Milagres, e Erm. da Gl.*  
*no Card. da Graça. Comm. geral em Jesus*  
*com Ind.*
- 3 Quint. S. Braz B. M. O B. Odorico F.
- 4 Sext. S. André Corsino B. C. S. José de  
Leonissa F. *Ind. nos C. do Carmo.*
- 5 Sab. S. Agueda V. M. S. Pedro Baptista,  
e seus Comp. Mm. do Japão Ff. *Ind. nos C.*  
*de S. Franc.*
- 6 Dom. da Quinquages. As Chagas de Christo.  
S. Dorothea V. M. O B. Antonio de Aman-  
dula A. † *Ind. das 40 horas na Sé de Lis-*  
*boa, e em S. João Nepomuceno. Ind. na M.*  
*de Deos, e na Erm. da Gl. no Card. da*  
*Graça.*

- 7 Seg. S. Romualdo Ab. S. Ricardo Rei de Inglat. O B. Antonio de Estronconio F. *Não ha desp.*
- 8 ☉ Terç. S. João da Matha, Fund. da Ord. da SS. Trind. *Ind. e Benç. nos seus C. L. N. ás 4 h. e 57 m. da manhã: vento, e humido em 20 gr. de Aquario.* Esta Lua é de Fevereiro. *Não ha desp.*
- 9 Quart. de Cinza. (*Jejum até á Pascoa, excepto nos Dom.*) S. Apollonia V. M. *Benç. e Ind. nos C. da Trind. † Prohibem-se os Casamentos solemnes.*
- 10 Quint. S. Escolastica V. S. Guilherme, Duque de Aquitania A.
- 11 Sext. S. Lazaro B. Os 7. Fund. dos Servitas. A B. Joanna Valesia F. *Ind. na Cap. do Senhor dos Passos em S. Dom. †*
- 12 Sab. S. Eulalia V. M. †
- 13 Dom. 1.º da Quaresma. S. Gregorio II. P. S. Catharina de Ricci V. D. A B. Viridiana V. F. *Ind. na Igr. do Lor. e nos C. de S. Dom. † Comm. geral. e Benç. para os Terc. de S. Dom. Proc. dos Terc. em S. Antão do Tojal, Villa Franca, e Cascaes.*
- 14 Seg. S. Valentim M. O B. João Bapt. Fund. dos Trin. Descalç. *Benç. para os Terc. de S. Franc. e de Jesus. † Assiste a Camara Munic. de Lisb. na R. Igr. de S. Antonio ás Vesp. da sua Traslada. e no dia seg. á festa.*
- 15 Terç. Traslada. de S. Antonio. Os Ss. Faustino, e Jovita Mm. †
- 16 ☽ Quart. *Tempor.* S. Porfyrio M. O B.

Bernardo de Corleone F. † Q. C. ás 2 h. e 35 m. da manhã: agua, e vento em 15 gr. de Tauro.

- 17 Quint. S. Faustino M. O B. Nicoláo de Longobardis, Minimo. † Faz 3 annos a Serenis. Senh. Inf. D. Antonia. Simpl. Gala.
- 18 Sext. (Tempor.) S. Theotonio 1.º Prior de S. Cruz de Coimb. S. Simeão B. M. † Entra o Sol em Pisces. Proc. dos Passos da Graça.
- 19 Sab. (Tempor.) S. Conrado F. O B. Alvaro de Cordova D. † (Ordens.)
- 20 Dom. 2.º da Quar. S. Eleutherio B. † Proc. dos Terc. de S. Franc. em Sacavem.
- 21 Seg. Celébra-se no Patriarcado a festa dos Desposorios de N. Senhora. S. Maximiano B. S. Angela de Mericia V. F. Ind. nos C. de S. Franc. †
- 22 Terç. A Cadeira de S. Pedro em Antioquia. S. Margarida de Cortona F. Ind. nos C. de S. Franc. †
- 23 ☉ Quart. S. Pedro Damião B. Card. Dr. da Igr. S. Lazaro, Monge. † L. C. ás 6 h. e 48 m. da tarde: frio, agua, e nublado em 5 gr. de Virgo.
- 24 Quint. († abolido.) S. Mathias Ap. Ind. na Igr. do Lor. e na Preg. dos Anjos para os Irs. da Irm. das Almas. †
- 25 Sext. S. Cesario, Irmão de S. Gregorio Nazianz. O B. Sebastião de Aparicio F. †
- 26 Sab. S. Torcato M. Arceb. de Braga. †
- 27 Dom. 3.º da Quar. S. Leandro Arceb. de Sevilha. A B. Eustochio V. F. A B. Chris-

tiana V. A. † *Proc. dos Passos em Oeiras, e Alverca, e dos Terc. de S. Franc. na Arruda.*

- 28 Seg. S. Romão Ab. O B. Thomás de Cora  
F. Traslad. 2.<sup>a</sup> de S. Agost. *Ind. nos seus*  
C. †



## MARÇO TEM 31 DIAS.

- 1 **T**ERÇ. S. Adrião M. S. Rozendo Portug.  
A B. Mathia de Nazareis V. F. †
- 2 **Q**uart. S. Simplicio P. † Q. M. á 1 h.  
e 3 m. da tarde: bom tempo em 12 gr. de  
*Sagittario.*
- 3 Quint. S. Hemeterio M. S. Cunegundes, Im-  
peratriz. †
- 4 Sext. S. Casimiro. S. Lucio P. M. *Ind. na*  
*Igr. das Relig. da Esperança em todas as*  
*Sext. feir. deste mez. † Proc. dos Passos*  
*em Belém, e no Desterro.*
- 5 Sab. S. Theófilo B. O B. João José F. †
- 6 Dom. 4.º da Quar. S. Ollegario B. S. Co-  
leta V. F. S. Marciano B. M. *Ind. nos C.*  
*de S. Franc. Comm. geral. Ind. e Benç. para*  
*os Terc. de S. Franc. em Mafra, e Proc. de*  
*tarde. Proc. dos Passos em Cintra, Camarate,*  
*e Vialonga, e dos Terc. do Carmo em Villa*  
*franca de Xira. †*
- 7 Seg. S. Thomás de Aquino, Dr. da Igr. D.  
As Ss. Perpetua, e Felicidade Mm. *Ind. nos*  
*C. de S. Dom. †*
- 8 Terç. S. João de Deos. †

- 9 ☉ Quart. S. Francisca Romana, Viuva. S. Catharina de Bolonha V. F. *Ind. nos C. de S. Franc. † L. N. ás 7 h. e 42 m. da tarde: agua, frio. nublado, e trovões em 19 gr. de Pisces.* Esta Lua é de Março, e é a Lua Pascal.
- 10 Quint. S. Melitão, e 39 Comp. Mm. O B. Pedro de Jeremias D. *Com. a Nov. de S. José. †*
- 11 Sext. S. Candido M. †
- 12 Sab. S. Gregorio P. e Dr. da Igr. *Com. o Seten. das Dôres nas Igrs. de S. Antonio, Graça, Boa-Morte (com Ind.) e na sua Erm. em Belém, etc. † (Ordens.)*
- 13 Dom. da Paixão. A B. Sancha V. Inf. de Portug. S. Rodrigo M. S. Eufrasia V. C. O B. Rogerio F. † *Benç. no Menino Deos. Proc. dos Passos na Luz, e em S. Antão do Tojal, e dos Terc. de S. Franc. em Alhandra.*
- 14 Seg. Traslado de S. Boaventura. S. Mathilde, Rainha F. O B. Pedro de Treja F. †
- 15 Terç. S. Zacharias P. S. Longuinhas, Soldado M. †
- 16 Quart. S. Cyriaco M. † *Faz 11 annos o Serenis. Sr. Inf. D. João. Simpl. Gala.*
- 17 ☽ Quint. S. Patricio, Apost. de Irlanda. S. Gertrudes V. † *Q. C. ás 10 h. e 57 m. da tarde: nublado e humido em 25 gr. de Gemini.*
- 18 Sext. As 7 Dôres de N. Senhora. S. Gabriel Archaujo. S. Narciso, Arceb. de Braga. O B. Salvador de Horta F. *Ind. nos C. do*

*Carmo, e M. de Deos, e nas Erm. da Boa-Morte, e Boa-Nova. †*

- 19 Sab. (✕ *abolido.*) S. José, Esposo de N. Senhora. *Ind. nos C. do Carmo, S. Agost. e M. de Deos; e na Igr. do Lor. †*
- 20 Dom. de Ramos. S. Martinho Dumiense, Arceb. de Braga. O B. João de Parma F. *Ind. na Igr. do Lor. Proc. de tarde na M. de Deos, Campo grande, e Loures. † Entra o Sol em Aries. Com. a Primavera.*
- 21 Seg. S. Bento Ab. † *Ferías até aos Prazeres.*
- 22 Terç. S. Emygdio B. M. S. Benevenuto B. F. S. Ambrosio de Sena D. †
- 23 Quart. de Trévas. S. Felix, e seus Comp. Mm. †
- 24 Quint. de Endoenças. (✕ *desde o meio dia até o meio dia seg.*) Instituição do SS. Sacramento (na sua Freg. ✕ *abolido.*) S. Marcos M. S. Agapito B. *Ind. nos C. de S. Agost. Carmo, M. de Deos; e na Igr. do Lor. Benç. e Ind. nos C. da Trind. e Comm. geral para os Terc. Benç. para os Terc. de Jesus. †*
- ¶ A Festa da Instituição com a sua Ind. passa este anno para o dia 7 de Abril.
- 25 ☉ Sext. de Paixão. Annunciação de N. Senhora. *Proc. do Enterro do Senhor nas Igrs. da Graça, Jesus, Francezinhas, S. Isabel, etc. L. C. às 5 h. e 43 m. da manhã: tempo vario em 4 gr. de Libra.*
- 26 Sab. de Alleluia S. Ludgero B. S. Braulio

- B. S. Theodoro B. M. *Ind. na Igr. do Lor. †*  
*(Ordens.)*
- 27 Dom. de Pascoa. S. Roberto B. *Ind. na Igr. do Lor. e nos C. do Carmo. Benç. nos C. de S. Agost. Benção Papal na Sé de Lisboa. †*
- 28 Seg. (~~X~~ *abolido.*) 1.<sup>a</sup> Oitava. S. Alexandre M. *Ind. na Igr. do Lor. Benç. para os Terc. de S. Franc. da Cid. Comm. geral, e Benç. para os Terc. de S. Dom. Festa a N. Senh. da Guia em Alhandra, e Proc. de tarde. †*  
 Hoje devem os Parochos applicar a Missa pelo Povo.
- 29 Terç. (~~†~~ *abolido.*) 2.<sup>a</sup> Oitava. S. Victorino, e seus Comp. Mm. *Ind. na Igr. do Lor. Benç. nos C. do Carmo †*
- 30 Quart. S. João Climaco. A B. Angela de Fulgino, Viuva F. †
- 31  Quint. S. Balbina V. S. Benjamin, Diacono M. † Q. M. *ás 9 h. e 6 m. da tarde: temperado em 12 gr. de Capricornio.*



**ABRIL** TEM 30 DIAS.

- S**EXT. S. Macario. As Chagas de S. Catharina de Sena D. †
- 2 Sab. S. Francisco de Paula. S. Maria Egiptiaca. *Ind. na Igr. do Lor.* †
- 3 Dom. da Pascoéla. S. Pancrácio B. M. S. Ricardo B. S. Benedicto F. *Ind. nos C. de S. Franc. e na Igr. do Lor.* † *Faz 22 annos a Serenis. Senh. D. Adelaide, Esposa do Sr. D. Miguel de Bragança e Borbon.*
- 4 Seg. ✕ Celébra-se a Festa da Annunção de N. Senhora, e os seus Prazeres. S. Isidoro, Arceb. de Sevilha. S. Zosimo. *Proc. de manhã por voto: sahe da Freg. de Santos para a Erm. dos Prazeres. Offerta na Sé de Lisboa. Faz 34 annos a Rainha. G. Gala; Beijamão.*
- 5 Terç. S. Vicente Ferrer D. *Ind. nos C. de S. Dom. Acabam-se as ferias.*
- 6 Quart. S. Marcellino M. A. B. Catharina de Pallancia A.
- 7 Quint. Celébra-se a Festa da Instituição do SS. Sacramento. S. Epifanio B. M. *Ind. como a da Porciunc. em todas as Igrs. em que es-*

*tiver o SS. Sacram. ou que tiverem a sua invocação, ou do Corpo de Christo.*

- 8  Sext. S. Amancio B. O B. Clemente de Osimo A. L. N. ás 11 h. e 21 m. da manhã: tempo chuvoso em 18 gr. de Aries. Esta Lua é de Abril.
- 9 Sab. Traslado de S. Monica. Ind. nos C. de S. Agost.
- 10 Dom. 2.º depois da Pascoa. S. Ezequiel, Profeta. O B. Antonio M. D. Ind. nos C. do Carmo. Festa do Bom Pastor na Igr. dos Martyres pela Irm. do SS.
- 11 Seg. S. Leão I. P. O B. André de Monte Real A.
- 12 Terç. S. Victor M. Portug. O B. Angelo de Clavasio F.
- 13 Quart. S. Hermenegildo M. A B. Margarida do Castello V. D.
- 14 Quint. Os Ss. Tiburcio, e Valeriano Mm. S. Pedro Gonçalves Telmo D.
- 15 Sext. As Ss. Basilissa, e Anastasia Mm. S. Eulychio M.
- 16  Sab. S. Engracia V. M. Portug. (na sua Freg.  abolido.) S. Fructuoso, Arceb. de Braga. Q. C. ás 4 h. e 8 m. da tarde: humido, e nuvens em 25 gr. de Cancer.
- 17 Dom. 3.º S. Aniceto P. M. S. Elias, Monge Portug. Ind. na Igr. do Coração de Jesus. Festa de S. Maria Egypciaca na Igr. dos Martyres pela R. Irm. dos Archeiros.
- 18 Seg. S. Gualdino B. Card. O B. André Hibernon F.

- 19 Terç. S. Hermogenes M. O B. Conrado Miliano F.
- 20 Quart. S. Ignez de Montepoliciano V. D. *Ind. nos C. de S. Dom. Entra o Sol em Tauro.*
- 21 Quint. S. Anselmo, Arceb. de Cantuaria. *Com. a Nov. de S. Catharina de Sena. Proc. de manhã de N. Senh. da Saude em acção de graças : sahe da Sé de Lisboa.*
- 22 Sext. Os Ss. Solero, e Caio Mm. S. Senhorinha V. Portug. *Com. a Nov. de N. Senhora do Resgate na sua Erm. na Freg. dos Anjos.*
- 23 ☉ Sab. S. Jorge M. Defensor do Reino, (na sua Freg. ✕ *abolido.*) *L. C. ás 2 h. e 35 m. da tarde: vento, agua, pedra, e trovões em 4 gr. de Escorpio.*
- 24 Dom. 4.º Fugida de N. Senhora. S. Fiel de Sigmaringa M. F. S. Honorio B. *Ind. em S. Amaro. Festa de S. Catharina de Genova na Igr. do Lor. com Ind.*
- 25 Seg. S. Marcos Evangelista. *Ind. na Igr. do Lor. Proc. de manhã das Ladainhas. †*
- 26 Terç. S. Pedro de Rates M. 1.º Bispo de Braga. S. Cleto, e Marcellino Mm. *Com. a Nov. da Ascensão na sua Erm. na Calçada do Combro.*
- 27 Quart. S. Tertulliano B. S. Turibio, Arceb. de Lima. O B. Jacobo de Bitecto F.
- 28 Quint. S. Vital M. S. Prudencio B. O B. Lucio F. O B. Agostinho Novello A.
- 29 Sext. S. Pedro M. D. *Ind. nos C. de S.*

*Dom. Outorga da Carta Constit. em 1826:  
G. Gala; Beijamão. Não ha desp.*

- 30 ☉ Sab. S. Catharina de Sena V. D. S. Pe-  
regrino, Servita. *Ind. nos C. de S. Dom. Q.  
M. ás 6 h. e 14 m. da manhã: nublado, cal-  
moso, e humido em 10 gr. de Aquario.*



## MAIO TEM 31 DIAS.

- 1 **D**OM. 5.º A Maternidade de N. Senhora. S. Filippe, e S. Tiágo App. Traslado de S. João da Matha. *Ind. na Igr. do Lor. Festa da Senh. do Resgate na sua Erm. na Freg. dos Anjos.*
- 2 Seg. Rogações. (*Nestes tres dias não se come carne.*) A B. Mafalda V. Inf. de Portug. S. Athanasio B. *Proc. de manhã das Ladainhas em todos os tres dias. †*
- 3 Terç. (*† abolido.*) Rogações. Invenção da S. Cruz. *Ind. nas Igrs. do Lor. e da Esperança, na Erm. da Gl. no Cardal da Graça. nos C. do Carmo, na Freg. dos Anjos para os Irs. da Irm. das Almas, e plen. na Erm. da Ascensão. Comm. geral em Jesus. Festa do Senhor Jesus Nazareno na M. de Deos, e das Irm. dos Passos na Graça, e Belém.*
- 4 Quart. Jejum. Rogações. S. Monica, Viuva, Mãe de S. Agost. *Ind. nos C. de S. Agost. Festa á Senh. do Amparo na Erm. da Ascensão. Com. a Nov. de N. Senhora dos Martyres na sua Igr. Embarca em Belém o Cirio do Cabo: festeja S. Estevão das Galés: re-*

*cebe N. Senhora da Conceição da Igreja Nova : prepara-se S. João Degollado da Terrugem.*

- 5 Quint. ✠ Ascensão do Senhor. Conversão de S. Agost. S. Pio V. P. D. S. Angelo M. C. *Ind. nas Igrs. do Lor. S. Amaro, C. de S. Agost. S. Dom. e Carmo. Festa na Erm. da Ascensão com Ind. plen. Faz-se a Hora nas Igrs. dos Martyres, Sacramento, Esperança, Bom Successo, etc. †*
- 6 Sext. S. João ante portam Latin. S. João Damasceno. *Ind. na Igr. do Lor. Festa ao Senhor Jesus dos Impossiveis na Ermida da Ascensão. Com. a Nov. do Espirito Santo.*
- 7 Sab. S. Estanisláo B. M. *Com. a Nov. de S. João Nepom.*
- 8 ☉ Dom. Aparição de S. Miguel Archanjo. *Ind. nos C. do Carmo. Proc. na Igr. do Salvador. L. N. ás 3 h. e 30 m. da manhã: nublado, e frio com alguma agua, e vento em 16 gr. de Tauro. Esta Lua é de Maio.*
- 9 Seg. S. Gregorio Nazianz. B. Traslad. de S. Nicoláo B. *Desembarca em Belém o Cirio do Cabo.*
- 10 Terç. S. Antonino, Arceb. de Florença D. *Ind. nos C. de S. Dom.*
- 11 Quart. S. Anastacio M. *Festa do Senhor em Odivellas.*
- 12 Quint. S. Joanna, Princeza de Portug. V. D. *Ind. nos C. de S. Dom.*
- 13 Sext. N. Senhora dos Martyres (na sua Freg. ✠ *abolido.*) S. Pedro Regalado F. O B. Alberto de Bergamo D. *Ind. nos C. de S. Franc.*

- Ind. e festa na Igr. dos Martyres. Com. a Nov. de S. Rita.*
- 14 Sab. (*Jejum.*) S. Gil D. S. Bonifacio M. O B. Francisco de Fabriano F. *Ind. na Igr. do Lor. Ind. como a da Porciunc. em desaggravo pelo Desacato de Palmella, em todas as Igrs. Cap. e Erm. onde estiver o SS. Sacram. † Com. o triduo solemnissimo na Igr. do Bom Jesus, junto a Braga.*
- 15 Dom. Pascoa do Espirito Santo. S. Isidro, Lavrador. O B. Egydio F. *Jubil. no Arceb. de Braga, e por 8 dias no Patriarc. Ind. na Igr. do Lor. Benç. nos C. de S. Agost. com Ind. † Parte o Cirio das Mercês da Igr. de S. Pedro em Alcantara, e volta na Terç. á noite.*
- 16  Seg. ( *abolido.*) 1.<sup>a</sup> Oitava. S. João Nepom. M. Advog. da fama. S. Ubaldo B. S. Simão Estock C. *Ind. na Igr. do Lor. e C. do Carmo. Benç. para os Terc. de S. Franc. da Cid. Comm. geral, e Benç. para os de S. Dom. † Q. C. ás 5 h. e 20 m. da manhã: Sol intenso em 23 gr. de Leo. Hoje devem os Parochos applicar a Missa pelo Povo.*
- 17 Terç. ( *abolido.*) 2.<sup>a</sup> Oitava. S. Pascoal Baylão F. S. Possidonio A. *Ind. nos C. de S. Franc. e na Igr. do Lor. Benç. nos C. do Carmo. † Com. a Nov. de S. Filippe Neri; mas quem a quizer acabar no dia da sua festa deverá principia-la a 29.*
- 18 Quart. (*Tempor. Jejum.*) S. Venancio M. S. Felix de Cantalicio F. *Ind. nos C. de S. Franc. †*

- 19 Quint. S. Pedro Celestino P. S. Ivo F. S. Pudenciana V. †
- 20 Sext. (*Tempor. Jejum.*) S. Bernardino de Sena F. A. B. Columba de Riete V. D. *Ind. nos C. de S. Franc.* †
- 21 Sab. (*Tempor. Jejum.*) S. Manços M. 1.<sup>o</sup> Bispo de Evora. † (*Ordens.*) *Entra o Sol em Gemini.*
- 22 ☉ Dom. da SS. Trind. 1.<sup>o</sup> *depois do Espirito Santo.* S. Rita de Cassia, Viuva A. S. Quiteria V. M. com 8 Irmãs Portug. S. Helena V. S. Ato B. Portug. A. B. Humiliana, Viuva F. *Ind. nos C. de S. Agost. Benç. e Ind. nos da Trind. L. C. às 10 h. e 16 m. da tarde: calmoso parte do tempo em 1 gr. de Sagittario.*
- 23 Seg. S. Basileo, Arceb. de Braga. S. Desiderio B. M. *Festa da Irm. dos clerigos pobres na Parochial Igr. da Encarnação com Vp. e Malinas no dia antecedente.*
- 24 Terç. S. Afra M. O B. João do Prado M. F. Traslad. de S. Dom. *Ind. nos seus C.*
- 25 Quart. S. Gregorio VII. P. S. Maria Magdalena de Pazzi V. C. S. Urbano P. M. Traslad. de S. Franc. de Assís. *Ind. nos C. do Carmo. Proc. de tarde do Corpo de Deos na Freg. dos Martyres. Com. a Nov. do Coração de Jesus.*
- 26 Quint. ✠ Festa do Corpo de Deos. S. Filippe Neri, Fund. da Congr. do Orator. *Ind. na Igr. da Victoria, e na do Lor. Proc. de manhã do Corpo de Deos da Cid. com assistencia da Camara Munic. Simpl. Gala.*

- 27 Sext. S. João P. M. O Veneravel Beda.  
*Com. a Nov. de N. Senhora Mãi dos Homens.*
- 28 Sab. S. Germano B.
- 29 ☉ Dom. 2.<sup>o</sup> depois do Espirito Santo. S.  
Maximo B. *Festa dos Escravos do SS. na*  
*Igr. do Salvador com Ind. para os Irs. Q.*  
*M. às 5 h. e 2 m. da tarde: bom tempo em*  
*8 gr. de Pisces.*
- 30 Seg. S. Fernando, Rei de Castella. S. Felix  
P. M. *Nome de Sua Magest. ElRei. Simpl.*  
*Gala.*
- 31 Terç. S. Petronilla V. O B. Diogo Salomo-  
nio D.
-



## JUNHO TEM 30 DIAS.

- 1 **Q**UART. S. Firmo M. O B. Jacobo de Strepa F. *Com. a Trez. de S. Antonio na sua Igr.*
- 2 Quint. (*Jejum.*) S. Marcellino M. O B. Sadoe, e 48 Comp. Mm. Dd. *Proc. de tarde do Corpo de Deos na Sé de Lisboa.*
- 3 Sext. ✠ O SS. Coração de JESUS. S. Paula V. M. S. Ovidio, Bispo de Braga. O B. André de Hyspello F. *Ind. no C. do Crucifixo, e em S Amaro, e plen. na Igr. da Visitação em qualquer dos dias do seu oitavario, que cada um eleger. Ind. e festa nos C. de Chellas, S. Martha, e Basilica do Coração de Jesus, a que assiste a Rainha como Commend. Mór, e são obrigados a assistir com os seus Mantos os Gram-Cruzes, e Commend. das Ord. de Christo, Aviz, e S. Tiágo, que se acharem na Côte. Offerla na mesma R. Basilica. Festa na Erm. das Dóres em Belém. Proc. de tarde em Jesus. Simpl. Gala.*
- 4 Sab. S. Quirino B. M. S. Francisco Caracciolo. *Traslad. de S. Pedro M. D.*

- 5 Dom. 3.<sup>o</sup> N. Senhora Mãi dos Homens. S. Marciano M. S. Benifacio B. M. O B. Pacifico F. *Festa do S. Christo dos Cardaes na Igr. de Jesus com Ind. para os Irs.*
- 6 ☉ Seg. S. Norberto B. L. N. ás 7 h. e 26 m. da tarde: *agua, vento, e trovões em 16 gr. de Gemini.* Esta Lua é de Junho.
- 7 Terç. S. Roberto Ab. *Festa de S. Philippe Neri na Igr. da Victoria.*
- 8 Quart. S. Salustiano. S. Severino B. O B. Francisco de Patriciis, Servita. *Victoria do Ameixial, ou Canal em 1663.*
- 9 Quint. Os Ss. Primo, e Feliciano Mm. S. Melania C.
- 10 Sext. S. Margarida, Rainha de Escocia.
- 11 Sab. (*Jejum no Patriarc.*) S. Barnabé Ap. *Ind. na Igr. do Lor.*
- 12 Dom. 4.<sup>o</sup> S. João de S. Fagundo A. S. Onofre. O B. Guido F. *Assiste a Camara Munic. de Lisboa na R. Igr. de S. Antonio ás Vesp. da sua festa, e no dia seg. á Missa.*
- 13 Seg. (☩ *no Patriarcado.*) S. Antonio de Lisboa F. *Ind. nos C. de S. Franc. Jub. em S. Amaro. Comm. geral, Benç. e Ind. para os Terc. de S. Franc. na R. Basilica de Mafra.*
- 14 ☽ Terç. S. Basilio Magno B. S. Eliseu, Profeta. *Ind. nos C. do Carmo. Q. C. ás 2 h. e 50 m. da tarde: bom tempo em 22 gr. de Virgo.*
- 15 Quart. S. Vito M. *Com. a Nov. de S. João Bapt.*

- 16 Quint. S. João Francisco Regis. S. Aureliano B.
- 17 Sext. A B. Teresa, Rainha de Leão, Portug. S. Manoel, e seus Irs. Mm. O B. Paulo de Arezzo. *Victoria de Montes Claros em 1665.*
- 18 Sab. Os Ss. Marcos, e Marcelliano, Irs. Mm. A B. Osana V. D.
- 19 Dom. 5.º S. Juliana de Falconeri V. S. Gervasio, e Protasio Mm. A B. Miquelina, Viuva F. *Ind. nos C. de S. Franc.*
- 20 Seg. S. Silverio P. M. *Com. a Nov. de S. Pedro.*
- 21 ☉ Terç. S. Luiz Gonzaga. *L. C. ás 5 h. e 34 m. da manhã: calmoso, humido, nublado, e trovões em 30 gr. de Sagittario. Entra o Sol em Cancer. Com. o Estio.*
- 22 Quart. S. Paulino B. O B. Filippe de Placencia A.
- 23 Quint. *Jejum.* S. João, Sacerdote. S. Edeltrudes, Rainha de Bretanha.
- 24 Sext. ✠ Nascimento de S. João Bapt. *Ind. nos C. do Carmo, e nas Igrs. do Lor. S. Lour. e S. Amaro.*
- 25 Sab. S. Guilherme Ab. S. Febronia V. M. S. Tude, Advog. contra a tosse. *Ind. plen. na Igr. do Bom Successo.*
- 26 Dom. 6.º A Pureza de N. Senhora. S. João, e Paulo, Irs. Mm. S. Pelagio M.
- 27 Seg. S. Ladisláo, Rei de Hungria. O B. Benevenuto F.
- 28 ☾ Terç. *Jejum.* S. Leão II. Papa. Q. M.

às 6 h. da manhã: bom tempo em 6 gr. de Aries.

29 Quart. ✠ S. Pedro, e S. Paulo App. Ind. nos C. do Carmo, e nas Igr. do Lor. e S. Amaro.

30 Quint. Commemoração de S. Paulo Ap. S. Marçal B.





## JULHO TEM 31 DIAS.

- 1 **S**EXT. S. Theodorico Ab.
- 2 Sab. Visitação de N. Senhora. *Ind. nos C. do Carmo, e Visitação, em S. Lour. e plen. na Erm. dos Milagres.*
- 3 Dom. 7.º S. Jacinto M. S. Heliodoro B. *Benç. no Menino Deos.*
- 4 Seg. S. Isabel, Rainha de Portugal F. (na sua Freg. ✕ *abolido.*) *Ind. nos C. de S. Franc. Faz 52 annos a Serenis. Senh. Inf. D. Isabel Maria. Simpl. Gala.*
- 5 Terç. S. Athanasio M. O B. Miguel dos Santos.
- 6 ☉ Quart. S. Domingas V. M. *Com. a Nov. de S. Camillo. L. N. ás 10 h. e 17 m. da manhã: calor em 13 gr. de Cancer.* Esta Lua é de Julho.
- 7 Quint. S. Pulqueria V. S. Claudio, e seus Comp. Mm. O B. Benedicto XI. P. D. *Com. a Nov. de N. Senhora do Carmo na Cap. dos Terc., e Recolhimento do Carmo a Rilhafolles, etc.*
- 8 Sext. S. Procopio M. O B. Lourenço de Brundusio F.

- 9 Sab. S. Cyrilo B. M. O B. João de Colonia M. D. O B. Nicoláo, e seus Comp. Mm. *Ff. Ind. nos C. de S. Franc.*
- 10 Dom. 8.º S. Januario, e seus Comp. Mm. S. Amelia V. A B. Joanna Escopelli C. *Festa de N. Senhora do Patrocinio em Jesus, e Benç. para os Terc. Nome de Sua Magestade Imperial a Duqueza de Bragança. Simpl. Gala.*
- 11 Seg. S. Sabino. *Traslad. de S. Bento.*
- 12 Terç. S. João Gualberto Ab. S. Nabor, e Felix Mm.
- 13 ☽ Quart. S. Anacleto P. M. Q. C. *às 9 h. e 39 m. da tarde; bom tempo em 21 gr. de Libra.*
- 14 Quint. S. Boaventura B. Card. F. *Ind. nos C. de S. Franc.*
- 15 Sext. S. Camillo de Lellis. S. Henrique, Imp. *Festa de S. Camillo na Igr. da Magdalena.*
- 16 Sab. Triunfo da Santa Cruz. N. Senhora do Carmo. S. Sizenando M. O B. Cesláo D. *Ind. na R. Igr. de S. Antonio, e por 8 dias nos C. do Carmo, e Benç. no 1.º Festa da Ord. Terc. na sua Cap. com Ind. plen. e Benç. para os Irs., e nas Cap. de Rilhafolles, e da Junqueira.*
- 17 Dom. 9.º O Anjo Custodio do Reino. S. Aleixo.
- 18 Seg. S. Marinha V. M. (na sua Freg. ✕ *abolido.*) S. Frederico B. M. O B. Simão de Lipnica F. O B. Gaspar Bono, Minimo.
- 19 Terç. S. Vicente de Paulo. As Ss. Justa, e

- Rufina Mm. (na sua Freg. ✕ *abolido.*) O B.  
 João de Dukla F.
- 20 ☉ Quart. S. Jeronymo Emiliano. S. Elias,  
 Profeta. S. Margarida V. M. *Ind. nos C. do  
 Carmo. Festa de S. Elias na Cap. dos Terc.  
 do Carmo. L. C. á 1 h. e 17 m. da tarde:  
 tempo fresco em 23 yr. de Capric.*
- 21 Quint. S. Praxedes V. *Faz 10 annos a Sere-  
 nis. Senh. Inf. D. Maria Anna. Simpl. Gala.*
- 22 Sext. S. Maria Magdalena. (na sua Freg.  
 ✕ *abolido.*) *Com. a Nov. de S. Anna.*
- 23 Sab. *Jejum.* S. Apollinar B. M. S. Libo-  
 rio B. A B. Joanna Vanna V. D. *Entra o  
 Sol em Leo. Com. os Caniculares. Faz 7  
 annos o Serenis. Sr. Inf. D. Fernando. Simpl.  
 Gala.*
- 24 Dom. 10.<sup>o</sup> S. Christina V. M. S. Francisco  
 Solano F. O B. Antonio de Aquila A. *Ind.  
 nos C. de S. Franc.*
- 25 Seg. (✕ *abolido.*) S. Tiágo Ap. S. Chris-  
 tovão M.
- 26 ☽ Terç. S. Symfronio, Olympio, e Theo-  
 dúlo Mm. *Com. a Nov de S. Dom. Q. M. ás  
 9 h. e 24 m. da tarde: nublado, e calmoso  
 em 4 gr. de Tauro.*
- 27 Quart. S. Pantaleão, Medico M. (na Cid.  
 do Porto ✕ *abolido.*) A B. Cunegundes V. F.
- 28 Quint. S. Innocencio P.
- 29 Sext. S. Martha V. S. Olavo, Rei da No-  
 ruega M. *Com. a Nov. de S. Caetano.*
- 30 Sab. S. Rufino M. As Ss. Maxima, e Do-  
 natilla Mm.

- 31 Dom. 11.<sup>o</sup> S. Anna, Mãi da Mãi de Deos. S. Ignacio de Loyola. *Ind. nos C. do Carmo, e Bom Successo, e nas Igrs. das Necessid. S. Lour. Lor. na Cap. de S. Anna no Claustro da Sé de Lisb. e na Freg. dos Anjos para os Irs. da Irm. das Almas. Festa na Freg. de Bemfica a S. Sebastião. Faz 41 annos S. Mag. Imp. a Duqueza de Bragança. Juram. da Carta Const. em 1826. G. Gala; Beijamão.*



## AGOSTO TEM 31 DIAS.

- 1 **S**EG. S. Pedro *ad Vincula*. Os Mm. de Chellas.
- 2 Terç. N. Senhora dos Anjos. S. Estevão P. M. S. Affonso Ligorio B. Fund. dos Redemptoristas. A B. Joanna de Aza, Mãi de S. Dom. *Ind. da Porciunc. nos C. das Ord. de S. Franc. Igrs. e Cap. de seus Terc. na R. Igr. de S. Antonio, e na Cap. do Bomjardim, junto a Bellas.*
- 3 Quart. Invenção de S. Estevão Protomartyr.
- 4 ☉ Quint. S. Domingos. *Ind. nos seus C. L. N. ás 11 h. e 29 m. da tarde : nublado, e humido em 12 gr. de Leo. Esta Lua é de Agosto.*
- 5 Sext. N. Senhora das Neves (na Freg. do Soccorro ✕ *abolido.*) *Completa um anno de idade a Serenis. Senh. D. Maria das Neves, filha primogenita do Senh. D. Miguel de Bragança.*
- 6 Sab. Transfiguração de Christo (na Freg. do Salvador ✕ *abolido.*) Sant-Iago, Eremita. *Ind. na Igr. do Lor. e plen. na Erm. d' Ascensão. Com. a Nov. d' Assumpção.*

- 7 Dom. 12.<sup>o</sup> S. Caetano. S. Alberto C. S. Severino M. O B. Vicente de Aquila F. *Ind. nos C. do Carmo. Comm. geral, e Benç. para os Terc. de S. Dom. Benç. de S. Alberto sobre a agua na Cap. dos Terc. do Carmo. Com. a Nov. de S. Roque.*
- 8 Seg. S. Cyriaco, e seus Comp. Mm. O B. Agostinho B. D.
- 9 Terç. *Jejum* S. Romão M. O B. João de Salerno D.
- 10 Quart. († *abolido.*) S. Lourenço M. S. Filomena V. M. *Ind. na Igr. do Lor. e por 8 dias em S. Lour.*
- 11 Quint. Os Ss. Tiburcio, e Susanna Mm. *Festa na Igr. das Albertas a S. Filomena com Ind.*
- 12 ☽ Sext. S. Clara V. F. *Ind. nos C. de S. Franc. Q. C. às 3 h. e 3 m. da manhã: bom tempo em 19 gr. de Escorp.*
- 13 Sab. *Jejum.* Os Ss. Hyppolito, e Cassiano Mm. S. Helena V. M. O B. Pedro de Mo-leano F. *Ind. na Igr. do Salvador.*
- 14 Dom. 13.<sup>o</sup> S. Eusebio. O B. Sanctes F. A B. Juliana de Busto A. *Ind. plen. na Cap. do Valle de S. Antonio neste, ou em qualquer dos 2 dias seg. Victoria d' Aljubarrota em 1383.*
- 15 Seg. ✠ Assumpção de N. Senhora. *Jub. no Arceb. de Braga, e por 8 dias no Patriarc. Ind. nas Igrs. do Lor. S. Lour. Guia, Milagres, e da Gloria no C. da Graça. Comm. geral em Jesus, e Benç. nos C. de S. Agost. Festa da Senhora da Salvação na Villa da Arruda, e da Senhora do Castello em Coruche.*

2. *Proc. de tarde na Igr. das Flamengas ao Calvario. Nome de Sua Mag. a Rainha. Simpl. Gala.*
- 16 Terç. S. Roque F. S. Jacinto D. *Ind. nos C. de S. Dom. e em S. Roque.*
- 17 Quart. S. Mamede M. (na sua Freg. ✠ *abolido.*) A. B. Emilia V. D.
- 18 ☉ Quint. S. Clara de Monte Falco V. A. *L. C. ás 10 h. e 18 m. da tarde: quente, e humido em 26 gr. de Aquario.*
- 19 Sext. S. Luiz B. F. *Ind. nos C. de S. Franc. Com. a Nov. de S. Agust. e a do Coração de Maria na sua Erm. no Campo Grande.*
- 20 Sab. S. Bernardo Ab. e Dr. da Igr. *Ind. nos seus Most.*
- 21 Dom. 14.º S. Joaquim, Pai de N. Senhora. S. Joanna Francisca, Viuva. S. Anastacio M. S. Umbelina, Irmã de S. Bernardo. *Ind. na Igr. do Lor. e na Cap. de S. Anna no Claustro da Sé de Lisboa. Ind. e festa na Igr. da Visitação.*
- 22 Seg. S. Timotheo M.
- 23 Terç. *Jejum.* S. Filippe Benicio. S. Liberto, e seus Comp. Mm. Aa. O B. Jacobo de Mevanha D. *Entra o Sol em Virgo.*
- 24 Quart. († *abolido.*) S. Bartholomeu Ap. *Ind. na Igr. do Lor.*
- 25 Quint. S. Luiz, Rei de França F. *Ind. nos C. de S. Franc.*
- 26 ☽ Sext. S. Zefyrino P. M. Q. *M. ás 3 h. e 1 m. da tarde: bom tempo em 2 gr. de Gemini.*

- 27 Sab. S. José de Calazans. S. Rufo B. M.
- 28 Dom. 15.º O Sagrado Coração de MARIA.  
S. Agostinho B. e Dr. da Igr. *Ind. nos seus*  
*C. Festa do Coração de Maria na sua Erm.*  
*no Campo Grande.*
- 29 Seg. Degollação de S. João Baptista. *Ind.*  
*nos C. do Carmo, e Igr. do Lor.*
- 30 Terç. S. Rosa de Lima V. D. *Ind. nos C.*  
*de S. Dom. Com. a Nov. de N. Senhora das*  
*Necessid.*
- 31 Quart. S. Raymundo Nonnato, Card. *Aca-*  
*bam os Caniculares.*



## SETEMBRO TEM 30 DIAS.

- 1 **Q**uint. S. Egydio Ab. A B. Isabel V. F. *Com. a Nov. de S. Nicoláo Tolentino, e as ferias até 2 de Nov.*
- 2 Sext. S. Estevão, Rei de Hungria. S. Brocardo C.
- 3 ☉ Sab. S. Eufemia V. M. Os Bb. João de Perusia, e Pedro de Saxoferrato Mm. Ff. *L. N. ás 11 h. e 5 m. da manhã: nublado, e calma em 10 gr. de Virgo. Esta Lua é de Setembro.*
- 4 Dom. 16.<sup>o</sup> S. Rosa de Viterbo V. F. S. Candida. *Ind. nos C. de S. Franc. Benç. nos de S. Agost.*
- 5 Seg. S. Antonino M. A. O B. Gentil M. F. *Traslad. dos Mm. de Lisboa.*
- 6 Terç. S. Libania V. A. Os Ss. dos Conegos Regr.
- 7 Quart. *Jejum.* S. João M. S. Anastacio M.
- 8 Quint. (✕ *abolido.*) Natividade de N. Senhora. *Ind. nas Igrs. das Necessid. Lor. S. Lour. e Belém, e nos C. do Carmo, e Trind. e plen. na Erm. dos Milagres, da Gl. no Card. da Graça, e Cap. do Carmo á Jun-*

queira. *Comm. geral em Jesus, e na R. Basilica de Mafra com Ind. e Benç. para os Terc. de S. Franc. Comm. geral, e Benç. para os Terc. de S. Dom. Festa na Igr. de S. Martha.* Hoje devem os Parochos applicar a Missa pelo Povo.

9 Sext. S. Sergio P. A B. Serafina, Viuva F.

10  Sab. S. Nicoláo de Tolentino A. *Ind. nos C. dos Erem. de S. Agost. Q. C. ás 8 h. e 21 m. da manhã: cálido, e humido em 17 gr. de Sagittario.*

11 Dom. 17.<sup>o</sup> O SS. Nome de MARIA. S. Theodora, Penitente. O B. Bernardo de Offida F. *Ind. nos C. do Carmo, Trind. e na Erm. da Guia. Festa em Belém, e da Irm. do SS. na Freg. de S. Bartholomeu de Lisboa a N. Senhora da Graça.*

12 Seg. S. Aula V. M. *Ind. na M. de Deos.*

13 Terç. S. Filippe M.

14 Quart. Exaltação da S. Cruz. *Ind. nos C. do Carmo, Crucifixo, Esperança, e Erm. da Gloria no C. da Graça, e plen. na Cap. da Ascensão. Festa na Graça pela Irm. dos Passos.*

15 Quint. S. Domingos em Soriano. S. Nicomedes M. S. Melitina M. *Ind. nos C. de S. Dom. Festa no Most. do Sacram.*

16 Sext. Traslad. de S. Vicente M. S. Cornelio, e Cypriano Mm. *Faz 16 annos o Principe Real. G. Gala. Beijamão. Não ha desp.*

17  Sab. S. Pedro de Arbues M. As Chagas de S. Francisco. S. Comba V. M. *Ind. nos C.*

- de S. Franc. L. C. ás 9 h. e 35 m. da manhã: humido, nublado, e fresco em 24 gr. de Pisces.*
- 18 Dom. 18.<sup>o</sup> Festa das Dôres de N. Senhora. S. José de Cupertino F. S. Thomás de Villa Nova B. A. *Ind. nos C. de S. Agost. Festa das Dôres na Igr. da Graça com Ind.*
- 19 Seg. S. Januario B. M. S. Constança M.
- 20 Terç. *Jejum.* S. Euslaquio, e seus Comp. Mm. *Com. a Nov. de S. Miguel.*
- 21 Quart. († *abolido.*) *Tempor. jejum.* S. Matheus Ap. e Evang. S. Ifigenia, Princeza. *Ind. na Igr. do Lor. †*
- 22 Quint. S. Mauricio M.
- 23 Sext. *Tempor. jejum.* S. Lino P. M. S. Thecia V. M. *Com. a Nov. do Rosario. † Entra o Sol em Libra. Com. o Outono.*
- 24 Sab. *Tempor. jejum.* N. Senhora das Mercês (na sua Freg. ✠ *abolido.*) S. Gerardo B. M. O B. Dalmacio D. † (*Ordens.*) *Aniv. do Obito de Sua Magest. Imp. o Duque de Bragança em 1834.*
- 25 ☾ Dom. 19.<sup>o</sup> S. Firmino B. M. S. Herculano, Soldado M. O B. Pacifico de S. Severino F. *Com. a Nov. de S. Franc. Q. M. ás 9 h. e 56 m. da manhã: nuvens, humido, e relampagos em 30 gr. de Gemini.*
- 26 Seg. Os Ss Cypriano, e Justina Mm. A B. Luzia V. F.
- 27 Terç. Os Ss. Cosme, e Damião Mm. S. Elzeario F.
- 28 Quart. S. Wencesláo, Duque de Bohemia.

S. Bernardino de Felto F. O B. Simão de Roxas. *Ind. nos C. da Trind. Festa da Dedicção da Igr. Parochial do Sacramento em Lisboa.*

29 Quint. († *abolido.*) S. Miguel Archanjo. *Ind. nos C. do Carmo, e Coração de Jesus, e na Freg. dos Anjos (onde é orago) para os Irs. da Irm. das Almas.*

30 Sext. S. Jeronymo, Dr. da Igr. *Festa em Belém.*



## OUTUBRO TEM 31 DIAS.

- 1 **S**AB. Os Ss. Verissimo, Maxima, e Julia, Irs. Mm. Portug. (na Freg. de Santos ~~X~~ *abolido*.) S. Remigio B. *Ind. plen. na R. Basili-lica de Mafra em qualquer dos primeiros 15 dias deste mez.*
- 2  Dom. 20.º O SS. Rosario de N. Senhora. Os Anjos da Guarda. *Ind. na Igr. do Lor. e por 8 dias nos C. de S. Dom. Comm. geral, e Benç. para os Terc. de S. Dom. Benç. no Menino Deus. Proc. de tarde na Igr. do Bom Successo. L. N. ás 9 h. e 41 m. da tarde: bom tempo em 9 gr. de Libra.* Esta Lua é de Outubro.
- 3 Seg. S. Candido M. S. Maximiano B. *Tras-lad. de S. Clara.*
- 4 Terç. S. Francisco de Assís. *Ind. nos seus C.*
- 5 Quart. S. Placido, e seus Comp. Mm.
- 6 Quint. S. Bruno. *Com. a Nov. de S. Teresa.*
- 7 Sext. S. Marcos P. O B. Matheus Carrerio D.
- 8 Sab. S. Brigida, Viuva, Princeza de Neri-cia. S. Pelagia, Penitente.
- 9  Dom. 21.º O Patrocinio de S. José. N. Senhora do Remedio. S. Dionysio B. de Pa-

- rís. S. Andronico, e Athanasia Mm. *Ind. nos C. de S. Agost. e da Trind. Benç. para os Terc. de S. Franc. da Cid. e de Jesus. Q. C. ás 2 h. e 49 m. da tarde: vento em 16 gr. de Capric.*
- 10 Seg. S. Francisco de Borja, Padroeiro do Reino, e Conquistas. S. Luiz Beltrão D. *Ind. nos C. de S. Dom. Com. a Nov. de S. Pedro de Alcantara. Offerta na Sé de Lisboa.*
- 11 Terç. S. Firmino B. Traslad. 1.<sup>a</sup> de S. Agostinho. *Ind. nos seus C.*
- 12 Quart. S. Cypriano B. M. S. Serafino F.
- 13 Quint. S. Eduardo, Rei de Inglaterra. S. Daniel, e seus Comp. Mm. Ff. *Ind. nos C. de S. Franc.*
- 14 Sext. S. Callisto P. M. S. Gaudencio B. M.
- 15 Sab. S. Teresa de Jesus V. C. *Ind. nos seus C. e nos do Carmo, e em S. Lour. Com. a Nov. de S. Rafael.*
- 16 ☉ Dom. 22.<sup>o</sup> S. Martiniano M. A. S. Gallo Ab. L. C. *ás 11 h. e 55 m. da tarde: bom tempo em 23 gr. de Aries.*
- 17 Seg. S. Hedwiges, Viuva, Duqueza de Polonia.
- 18 Terç. S. Lucas, Evang. *Ind. na Igr. do Lor.*
- 19 Quart. S. Pedro de Alcantara F. *Ind. nos C. de S. Franc.*
- 20 Quint. S. João Cancio. S. Iria V. M. Portug. (no Arcediagado de Santarem, e Prelazia de Thomar ✕ *abolido.*)
- 21 Sext. S. Ursula, e suas Comp. Vv. Mm. *Festa ás 11 mil Virgens em S. Martha.*

- 22 Sab. Dedicacão da R. Basilica de Mafra S. Maria Salomé. O B. Ladisláo F. O B. Gregorio Celli A.
- 23 Dom. 23.º S. João de Capistrano F. S. Romão B. S. João Bom A. O B. Bartholomeu B. D. *Ind. nos C. de S. Franc. Entra o Sol em Escorpio.*
- 24 Seg. S. Rafael Archanjo. S. Fortunato M.
- 25 ☾ Terç. Os Ss. Crispim, e Crispiniano Irs. Mm. Q. M. ás 4 h. e 43 m. da manhã: vento, e humido em 30 gr. de Cancer.
- 26 Quart. S. Evaristo P. M. O B. Boaventura de Potenza F. *Faz 51 annos o Sr. D. Miguel de Bragança, Tio da Rainha.*
- 27 Quint. *Jejum.* Os Mm. de Evora. S. Elesbão, Imp. da Ethiopia.
- 28 Sext. († *abolido.*) S. Simão, e S. Judas Thaddeo App. *Ind. na Igr. do Lor.*
- 29 Sab. Traslad. de S. Isabel, Rainha de Portug. S. Feliciano M. S. Eusebia V. M. A B. Bemvinda V. D. *Faz 37 annos ElRei. G. Gala; Beijamão. Não ha desp.*
- 30 Dom. 4.º *que ficou depois dos Reis.* S. Serapião B. C.
- 31 Seg. *Jejum.* S. Quintino M. O B. Thomás de Florença F. *Faz 15 annos o Serenis. Sr. Inf. D. Luiz Philippe. Simpl. Gala.*



## NOVEMBRO TEM 30 DIAS.

- 1  **T**ERC. ✠ Festa de todos os Santos. *Jub. no Arceb. de Braga, e por 3 dias no Patriarc. Ind. nas Igr. do Lor. e Hospital da Victoria L. N. ás 8 h. e 2 m. da manhã: agua, e vento em 7 gr. de Escorpio. Esta Lua é de Novembro.*
- 2 Quart. (Commemor. dos Fieis Defuntos.) S. Victorino M. *Acabam as ferias.*
- 3 Quint. S. Malaquias B. Primaz da Irlanda.
- 4 Sext. S. Carlos Borromeu, Arceb. Card. *Faz 6 annos o Serenis. Sr. Inf. D. Augusto. Simpl. Gala.*
- 5 Sab. S. Zacharias, e S. Isabel, Pais de S. João Bapt.
- 6 Dom. 5.<sup>o</sup> depois dos Reis. S. Severo B. M. S. Leonardo.
- 7  Seg. S. Florencio B. *Com. a Nov. do B. Gonçalo de Lagos. Q. C. ás 11 h. e 35 m. da tarde: nublado, agua, vento, e neve em 14 gr. de Aquario.*
- 8 Terç. S. Severiano, e seus Comp. Mm. *Com. a Nov. de S. Gertrudes.*
- 9 Quart. S. Theodoro M. Os Ss. da Ord. de

- S. Dom. *Ind. nos seus C. na Igr. do Lor. e em S. Amaro.*
- 10 Quint. S. André Avellino. Os Def. da Ord. de S. Dom.
- 11 Sext. S. Martinho B.
- 12 Sab. *Jejum. (excepto no Bispado de Coimbra e Aveiro: e no Priorado do Crato.)* S. Martinho P. M. S. Diogo F. *Ind. nos C. de S. Franc.*
- 13 Dom. 6.<sup>o</sup> *depois dos Reis.* O Patrocinio de N. Senhora. S. Eugenio Bispo de Toledo. Os Ss. das Ord. dos Erem. de S. Agost. S. Bento, e SS. Trind. *Ind. nos seus C. e de S. Agost. e na Erm. da Gloria no C. da Graça. Festa da Senhora do Bom Despacho na Igr. do Colleginho.*
- 14 Seg. Traslad. de S. Paulo 1.<sup>o</sup> Erem. Os Ss. da Ord. do Carmo. O B. Gabriel F. O B. João Licio D. Os Def. das Ord. dos Erem. de S. Agost. S. Bento, e SS. Trind. *Ind. nos C. do Carmo.*
- 15 ☉ Terç. Dedic. da R. Basilica do SS. Coação de JESUS. S. Gertrudes Magna O B. Alberto Magno D. L. C. *às 5 h. e 24 m. da tarde: nublado, vento, agua, e neve em 23 gr. de Tauro.*
- 16 Quart. O B. Gonçalo de Lagos A. S. Valerio M. S. Ignez V. F. A B. Luzia de Narni V. D. Os Def. da Ord. do Carmo.
- 17 Quint. S. Gregorio Thaumaturgo B. A B. Salomea V. F.
- 18 Sext. S. Romão M.

- 19 Sab. S. Isabel, Rainha de Hungria F. *Ind. nos C. de S. Franc.*
- 20 Dom. 24.<sup>o</sup> e ultimo depois do *Espirito Santo*. S. Felix de Valois. Fund. dos Trinos. Os Ss. da Ord. de S. Franc. de Paula. *Benç. e Ind. nos C. da Trind.*
- 21 Seg. Apresentação de N. Senhora. Os Def. da Ord. de S. Franc. de Paula. *Ind. nos C. do Carmo, em S. Lour. e na Erm. dos Milagres.*
- 22 Terç. S. Cecilia V. M. *Festa da S. na Igr. dos Martyres. Entra o Sol em Sagittario.*
- 23 ☾ Quart. S. Clemente P. M. S. Felicidade M. Q. M. ás 9 h. e 58 m. da tarde: *Sol intenso, e humido em 31 gr. de Leo.*
- 24 Quint. S. João da Cruz C. S. Estanisláo Kostka. S. Chrysogono M. *Ind. nos C. do Carmo.*
- 25 Sext. S. Catharina V. M. (na sua Freg. ✕ *abolido.*) *Benç. e Ind. nos C. da Trind. Com. a Nov. de S. Barbara.*
- 26 Sab. S. Pedro Alexandrino P. M. A. B. Delfina V. F.
- 27 Dom. 1.<sup>o</sup> do Advento. S. Margarida de Sa-  
boia, Viuva D. O B. Leonardo de Porto Mau-  
ricio F. Os Ss. da Ord. de S. Paulo 1.<sup>o</sup>  
Erem. † *Com. a Nov. de S. Nicoláo na sua Freg.*
- 28 Seg. S. Gregorio III. P. S. Jacobo da Mar-  
ca F. Os Def. da Ord. de S. Paulo 1.<sup>o</sup> Erem.  
*Ind. nos C. de S. Franc.*
- 29 Terç. *Jejum*. S. Saturnino M. Os Ss. das 3





**DEZEMBRO TEM 31 DIAS.**

- 1 **Q**uint. S. Eloi B. *Aclamação d'ElRei D. João IV em 1640. Faz 22 annos a Serenis. Senh. D. Maria Amelia Augusta, 3.<sup>a</sup> Irm. da Rainha. Simpl. Gala.*
- 2 Sext. S. Bibiana V. M. Os Def. das 3 Ord. de S. Franc.
- 3 Sab. S. Francisco Xavier.
- 4 Dom. 2.<sup>o</sup> do Adv. S. Barbara V. M. S. Pedro Chrysologo B. †
- 5 Seg. S. Giraldo, Arceb. de Braga. S. Sabbas Ab. A B. Isabel Bona V. F.
- 6  Terç. S. Nicoláo B. (na sua Freg. ✕ abolido.) Q. C. às 11 h. e 34 m. da tarde: *agua, e neve em 11 gr. de Pisces.*
- 7 Quart. (em Braga, e Elvas jejum.) S. Ambrosio B. e Dr. da Igr.
- 8 Quint. ✕ Conceição de N. Senhora, Padroeira do Reino, e Conquistas. *Ind. nas Igrs. do Lor. S. Lour. e nos C. de S. Agost. Carmo, S. Franc. e Trind. e plen. na Erm. dos Milagres, e Cap. do Carmo á Junqueira. Ind. na Igr. da Conceição Nova neste dia, ou em qualquer do seu Oitav. Festa na Sé de Lisb. a que assiste a Rainha, e são obriga-*

*dos a assistir com os seus Mantos todos os Gram-Cruzes, e Commend. da Ord. que se acharem na Córte. Offerta na mesma Cathedral. Benção Papal.*

- 9 Sext. S. Leocadia V. M.
- 10 Sab. Traslado da S. Casa do Loreto. S. Melquiades P. M.
- 11 Dom. 3.<sup>o</sup> do Adv. S. Damaso P. Portug. S. Franco C. *Benç. em Jesus para os Terc.* †
- 12 Seg. S. Justino M.
- 13 Terç S. Luzia V. M. O B. João Marinonio.
- 14 Quart. *Tempor. jejum.* S. Agnello Ab. †
- 15 ☉ Quint. S. Eusebio. B. M. *Festa da Irm. das Fidalgas a N. Senhora da Conceição na R. Cap. das Necessid. L. C. aos 57 m. da tarde: agua, nublado, e trovões em 23 gr. de Gemini.*
- 16 Sext. *Tempor. jejum.* As Virgens de Africa Mm. Aa. S. Adelaide, Imperatriz, Viuva. O B. Sebastião Maggi D. Traslado de S. Maria Magdalena de Pazzi C. *Ind. nos C. do Carmo. Com. a Nov. do Natal.* †
- 17 Sab. *Tempor. jejum.* S. Lazaro B. S. Bartholomeu de S. Geminiano. † (*Ordens.*)
- 18 Dom. 4.<sup>o</sup> do Adv. N. Senhora do Ó. S. Espiridião. C. † *Festa de N. Senhora do Amparo na Freg. de Bemfica.*
- 19 Seg. S. Fausta, Mãe de S. Anastasia.
- 20 Terç. *Jejum.* S. Domingos de Silos Ab.
- 21 Quart. († *abolido.*) S. Thomé Ap. *Ind. na Igr. do Lor. Entra o Sol em Capricornio. Com. o Inverno.*
- 22 Quint. S. Honorato M.

- 23 ☾ Sext. S. Servulo, Advog. contra a paralytia. O B. Nicoláo Factor F. S. Victoria V. M. Faz 47 annos a Serenis. Senh. Inf. D. Anna de Jesus Maria. Q. M. aos 46 m. da tarde; nublado, e agua em 30 gr. de Virgo.
- 24 Sab. Jejum. S. Gregorio M. † Com. as ferias até aos Reis.
- 25 Dom. Nascimento de N. Senhor JESUS Christo. Jub. no Arceb. de Braga, e por 8 dias no Patriarc. Ind. na Igr. do Lor. Hospital da Victoria, e Senhora do Monte. Benç. nos C. de S. Agost. †††
- 26 Seg. (✕ abolido.) 1.<sup>a</sup> Oitava. S. Estevão Protomartyr. Benç. nos C. do Carmo, e para os Terc. de S. Franc. da Cid. e Jesus. Comm. geral, e Benç. para os Terc. de S. Dom. Ind. na Igr. do Lor. † Neste dia devem os Parochos applicar a Missa pelo Povo.
- 27 Terç. († abolido.) 2.<sup>a</sup> Oitava. S. João Ap. e Evang. Ind. na Igr. do Lor. e S. Amaro. †
- 28 Quart. († abolido.) 3.<sup>a</sup> Oitava. Os Ss. Innocentes Mm. Ind. na Igr. do Lor. †
- 29 Quint. S. Thomás, Arceb. de Cantuaria M.
- 30 ☉ Sext. S. Sabino B. M. Com. a Nov. de N. Senhora de Jesus. L. N. ás 5 h. e 29 m. da manhã: nublado, trovões, vento, e agua em 9 gr. de Escorpio.
- 31 Sab. († abolido.) S. Silvestre P. Te Deum em todas as Cathedraes, e Collegiadas. Simpl. Gala.

FIM DO CALENDARIO.

# REFLEXÕES HISTORICO-LITURGICAS

## SOBRE O CALENDARIO.

### ARTIGO 1.º

#### Das offertas.

**C**INCO vezes no anno apparece annunciada em o nosso Calendario a acção piedosa da offerta Real, a saber: uma na Real Basilica do Coração de Jesus no dia da sua festa; e as outras quatro na Sé Patriarchal de Lisboa nos dias de Reis, Annunciação, S. Francisco de Borja, e Conceição: aquelles de nossos Leitores, que não tiverem noções algumas a este respeito, não desistirão, talvez, alguma noticia sobre tal objecto.

#### § I.

#### *Definição, e origem das offertas ou oblações.*

Em sentido lato dá-se o nome de offerta ou oblação a tudo o que se offerece a Deos, ainda que venha determinado por lei, como eram no antigo Testamento as victimas mandadas offerecer para

o sacrificio, e tanto na lei antiga, como na lei da graça os dizimos, primicias etc. : mas em sentido rigoroso offertas, propriamente ditas, são todos aquelles dons, que por devoção se offerecem livre e espontaneamente a Deos, ou a seus Santos para o seu culto, reparo dos Templos e alfaias, e mesmo para sustentação dos Ministros do Altar, ou dos pobres, ou para qualquer obra do serviço, e agrado do mesmo Senhor.

As oblações trazem a sua origem desde o principio do Mundo ; pois já observâmos os primeiros filhos de Adão, Abel e Caim, offerecendo a Deos dos fructos da terra, e das primicias do seu rebanho, e das suas gorduras ; como se lê no Genes. c. 4. v. 3, e 4. Este mesmo uso se vê continuado até á vinda de Jesus Christo ao Mundo, em cujo Nascimento os Pastores offertam ao recém-nascido seus innocentes dons : e depois os Magos do Oriente, vindo adora-lo, lhe offerecem os tres mysteriosos dons de *ouro*, *incenso*, e *mirrha* ; *ouro* como a Rei, *incenso* como a Deos, e *mirrha* como a homem passivel e mortal.

Na primitiva Igreja tudo quanto era necessario para o culto sabia das oblações dos fieis, e bem assim o sustento dos Ministros do Santuario ; por quanto nem a Igreja possuia fundos para o seu custeamento, nem o Clero, dedicado ás funcções do seu sagrado ministerio, podia agenciar os meios da sua subsistencia ; todos contribuiam segundo as suas posses, para tão justo e santo fim, sem que fossem precisas leis a tal respeito ; porque todos comprehendiam o seu dever, não se esquecendo

das palavras do Divino Mestre, quando enviou os seus Discipulos á conquista das almas; e soavam ainda nos ouvidos de todos os fieis as palavras de S. Paulo na Epistola 1.<sup>a</sup> aos de Corintho em todo o cap. 9.<sup>o</sup> e principalmente nos  $\Psi$   $\Psi$ . 11, a 14: a relaxação dos tempos obrigou depois a Igreja a impôr leis a tal respeito, onde essa medida se fez necessaria.

## § II.

*Diversidade das offertas, e tempo, em que se faziam.*

Como se carecia de tudo, tudo se offerecia: offerecia-se o que era preciso para sustento dos Ministros do Santuario, e dos Irmãos necessitados; offereciam-se as alfaias, e utensilios para o serviço Divino; o azeite e a cêra para alumiar os subterraneos, e logares escondidos, e escuros, em que se celebravam os divinos officios por causa da perseguição dos idolatras, offerecia-se finalmente o pão e o vinho para se celebrar a Sagrada Eucharistia, e se distribuir pelos fieis.

Estas oblações se faziam dentro e fóra dos Templos; durante a Missa, e fóra desse acto. As oblações, que de ordinario tinham lugar dentro da Missa eram as do pão, e do vinho, que se deviam consagrar; e por isso ao offertorio, em quanto se cantava o Salmo, de que hoje apenas se canta um versiculo, recebiam os Ministros do Altar em bandejas o pão e o vinho, que os fieis offereciam: estas oblações eram collocadas sobre a credencia,

onde o celebrante separava o que era sufficiente para a Communhão dos fieis: o resto ficava para sustento do Clero, ou dos pobres: depois o celebrante purificava as mãos (como ainda hoje se faz), e collocada sobre o Altar a oblata, que se separára para o Sacrifício, se dizia a Oração, que ainda hoje tem o nome de *Secreta*, que vem do verbo latino *secernere* separar, e não de *secretum* segredo, como alguém erradamente supõe.

A Communhão dos fieis nos quatro primeiros Seculos se fazia em uma, ou nas duas especies de pão e de vinho, como cada um queria; mas S. Leão Magno em 445 para fazer apartar da Sagrada Mesa os Manicheos, que ahí se introduziam sacrilegamente, obrigou os fieis a commungarem nas duas especies; por quanto aquella seita evitava o vinho, pelo considerar nascido do máo principio: depois do 5.º Seculo voltaram os fieis á sua antiga liberdade; mas no correr dos tempos o uso da Communhão nas duas especies se foi perdendo, até que o Concilio de Constança em 1414 o aboliu de todo, prohibindo aos fieis a Communhão na especie de vinho. Durante a Communhão do povo se cantava tambem todo o Psalmos, de que hoje se canta um só verso.

Quer o Padre Sirmond que o pão fermentado estivesse em uso na Igreja Latina por mais de 800 annos: pelo contrario o Padre Mabillon nega esta prática na Igreja Latina, por ser o pão asmo aquelle, de que Jesus Christo se servio na Instituição do Divino Sacramento: o Cardeal Bona porém affirma, que na primitiva Igreja se serviam

de um e outro indistinctamente. Quem quizer mais ampla noticia sobre todos estes objectos póde consultar Martene—*De antiquis Ecclesiae Ritibus*—ou D. Claud de Vert.—*Explication des ceremonies de l'Eglise.*

### § III.

*Vestigios, que ainda restam da antiga prática.*

Além das offertas, que ainda se fazem dentro, e fóra dos Templos para objectos do culto, ainda nos restam vestigios de oblações dentro do Sacrificio da Missa, e no mesmo acto do offertorio: estes vestigios se observam na Sagração dos Bispos, em que estes offerecem dois cirios, dois pães, e dois barrilinhos de vinho: na Collação das Ordens, em que cada um dos Ordinandos offerece um cirio: na Coroação dos Imperadores, e Reis, em que estes offerecem a quantia de dinheiro, que bem lhes apraz: e finalmente entre nós nas cinco offertas Reaes, de que temos fallado no principio deste artigo.

Estas cinco offertas Reaes são representadas por umas 14 medalhas de cobre, de fôrma quasi redonda, sem cunho, nem legenda alguma, e apenas com uma Cruz mal gravada; são do tamanho de um bronze, e de meia grossura, e dão indicios de terem sido douradas: não sabemos quando tiveram principio; só podemos dizer, que representam uma quantia de dinheiro, que o Soberano offerece a Deos, e manda distribuir a seu arbi-

-trio. Estas medalhas se encerram em tres urnas de prata dourada, e são levadas em tres salvas do mesmo metal: em dia de Reis vão todas tres; nos outros dias porém vai uma só urna.

Não podémos descobrir quando começassem em Portugal estas offertas; sabemos comtudo, que a sua origem é bastante remota; por quanto vimos uma memoria, em que se diz, que sendo Capellão-Mór D. Jorge de Atayde, por que as cousas na Capella Real se faziam por tradicção e costumeira, déra ElRei (D. Filippe 2.<sup>o</sup> de Castella) Regimento á mesma Capella Real em 2 de Janeiro de 1592, dividido em 20 capitulos: e referindo o summario de cada um, diz que o 16.<sup>o</sup> tratava das offertas, das quaes só aponta a do dia de Reis; e acrescenta, que nesse dia dava o Es-moler Mór 12\$000 em dinheiro, cinco arrateis de incenso, e um de mirrha: donde se deixa vêr, que já em 1592 havia essa tradicção, e costumeira immemorial das offertas.

#### § IV.

##### *Cerimonia do acto das offertas.*

Em uma memoria antiga, que tivemos occasião de vêr, se declara o cerimonial praticado neste acto; foi sempre mui simples, e pouco differia do que hoje se pratica: um Maceiro, um Sargento da Guarda Real com os competentes Soldados, um Moço da Camara com uma salva de prata, e nella a urna de prata dourada com as medalhas

dentro (em dia de Reis eram tres Moços da Camara, por ser nesse dia a offerta triplice) e o Esmoler-Mór, saíam todos em ordem da Sachristia em tempo opportuno: chegados á Capella-Mór, o Maceiro e Guarda se postavam á entrada, e os mais avançavam até ao Altar-Mór, onde feita a venia á Cruz, o Esmoler-Mór tomava a urna, e a entregava ao Soberano, que a levava ao Prelado; recebida por este a oblação Real, a entregava ao Mestre de Cerimonias, e este ao Alta-reiro, que a conduzia á credencia. Quando o Rei não assistia, a entrega era feita pelo Esmoler-Mór.

Hoje pratica-se o mesmo cerimonial, só com a differença de irem no prestito dois Sargentos da Guarda Real, e nenhum Soldado.

#### ARTIGO 2.º

### Indulgencias das Estações de Roma.

É esta a significação, que damos ao signal † que apparece muitas vezes no nosso Calendario.

A palavra *Estação* vem do verbo latino *stare*, que significa *estar*, *permanecer*, ou *demorar-se em um lugar*: achamos na liturgia, desde a primitiva Igreja até hoje, applicada esta palavra a diversos actos do culto Religioso; mas sempre para significar a demora dos fieis nos Templos, Capellas, Altares, ou quaesquer outras localidades para celebrarem os santos mysterios da Religião, ou simplesmente para orarem. Juntavam-se os fieis em

um local, e caminhavam dahi processionalmente até certa e determinada Igreja, onde assistiam á celebração da sagrada liturgia: chamava-se a isto *Estação*; a dita procissão se denominava *Procissão de Estação*; e á Igreja a que ella se dirigia se dava o nome de *Igreja Estacional*. As procissões, que se faziam dentro da mesma Igreja a orar sobre as sepulturas dos mortos, e nos adros e cemiterios, eram designadas com o mesmo nome de *Estações*; o qual nome se empregou tambem para significar as visitas das Igrejas, Capellas, e Altares por occasião dos Jubileos, denominando-se por esse motivo *Estações de Jubileo*.

Em todos os dias, que o nosso Calendario tem o signal † se acha no Missal Romano declarada a Igreja Estacional: v. gr. no 1.º de Janeiro ahi vemos declarada a Estação na Igreja de S. Maria além do Tibre — *Statio ad S. Mariam trans Tiberim*: além deste vestigio da mais remota antiguidade, achamos ainda hoje designados no Ritual Romano com o dito titulo de *Estações* os Resposos de Defuntos, que se cantavam ou rezavam sobre as sepulturas; e o mesmo povo ainda hoje applica este nome para significar a oração, que faz diante de cada Cruz na Via-Sacra: está visto pois, que sendo diversos os actos religiosos, que se designam com o nome de Estação, em todos elles a significação é a mesma; é a demora dos fieis em um local a orarem.

Portanto quando no Calendario apparecer o dito signal † os fieis que se quizerem aproveitar das graças Pontificias, devem unir-se em espirito com

os fieis de Roma, fazendo, onde se acharem, a visita das Igrejas, Capellas, ou Altares, como lhes fôr possível, para lucrarem as Ind. que os fieis de Roma lucravam visitando as Igrejas, que lhes são designadas. Estas Ind. que eram parciaes, são hoje plenarias para Portugal e seus dominios, e para o Brazil pelas Letras Apostolicas *Salus humano Generi* do SS. P. Pio VII em 6 de Março de 1823 a instancias d'ElRei o Sr. D. João VI; mas para se lucrarem, é preciso ter a Bulla da Santa Cruzada, da qual passamos a falar no seguinte

### ARTIGO 3.º

#### **Da Bulla da Santa Cruzada.**

##### § I.

#### *Definição, e origem da Bulla da Cruzada.*

*Bulla da Cruzada* era o Diploma Pontificio, que continha as graças e privilegios, concedidos aos que se alistavam nas cruzadas. *Cruzadas* eram umas expedições de fieis de todas as nações, que se armavam para irem juntos combater os Mouros no Oriente, e reconquistar-lhes a Terra Santa: chamavam-se a essas expedições *cruzadas*; porque levavam nos Estandartes a Cruz; e os fieis que as compunham, além da Cruz, que traziam nos capacetes, tambem tinham outra de pano no hombro direito, da côr, que convinha á sua nação; os Francezes a traziam de côr *vermelha*;

os Inglezes *branca*, Flamengos *verde*, Alemães *preta*, e Italianos *amarella*.

Concedia-se aos fieis a Indulgencia, isto é, commutava-se-lhes a carreira penitencial, a que estavam ligados segundo os Canones, pelos incommodos, trabalhos, e perigos desta guerra santa: e permittio-se tambem a remissão destes trabalhos pela quantia, que se desse a quem fosse fazer as vezes do penitenciado: foram funestos os resultados destas remissões; por quanto os que marchavam por paga, nem iam por devoção, nem por espirito de penitencia; mas tão sómente por interesse proprio

Contam-se oito cruzadas á Terra Santa: a 1.<sup>a</sup> foi intentada por S. Gregorio VII em 1074 mas não teve effeito; veio porém a concluir-se no Concilio de Clermont por Urbano II em 1095: esta cruzada compunha-se de 100 mil cavalleiros, e 500 mil infantes, além de innumeravel multidão de mulheres, monjes, e outras pessoas, que não entravam em combate: foram muitos os trabalhos, que soffreram; pois tiveram que lutar tambem com a peste, e traição dos Gregos, a quem mais conviria o estabelecimento dos Christãos naquellas partes! Tomaram com effeito Jerusalem, resgata-ram os Santos Logares, e fundaram ahi um Reino, cujo 1.<sup>o</sup> Rei foi Godofredo de Balhão, Duque de Lorena, um dos principaes chefes da cruzada, varão tão virtuoso, como esforçado guerreiro: morreo em 1100, e a sua morte deu tambem mate ao novo Reino; porque dahi por diante tudo foram perdas, apezar das grandes expedições, que se

foram enviando para sustentar a conquista, e reaver o perdido; mas tudo foi inutil!

A 2.<sup>a</sup> foi promovida por S. Bernardo em 1144, e continuou no Pontificado de Eugenio III: a 3.<sup>a</sup> foi em 1188 em tempo de Clemente III: a 4.<sup>a</sup> em 1195 pelo Papa Celestino III: a 5.<sup>a</sup> por Innocencio III em 1199: a 6.<sup>a</sup> em 1213, e continuou com Honorio III, e Gregorio IX: a 7.<sup>a</sup> foi resolvida no Concilio de Leão de França em 1245 sendo Papa Innocencio IV, e nella ficou prisioneiro S. Luiz, que só voltou á França em 1254: a 8.<sup>a</sup> em fim teve logar em 1268 sendo Papa Clemente IV nesta morreu S. Luiz a 25 de Agosto de 1270.

Além destas expedições contra os Mouros, tambem se organisaram cruzadas contra os hereges, principalmente contra os Manicheos, que de mão armada, e em numero muito avultado atacavam a Religião e os Estados.

## § II.

### *Da Bulla da Cruzada, concedida a Portugal.*

A estes Diplomas Pontificios ainda hoje se dá o nome de Bullas da Cruzada, não porque sejam identicos aos antigos em quanto aos meios e fins; mas, talvez, pela similhaça das graças, e pelo objecto a que se dirigem. Tambem se concede a Indulgencia, e se relaxa a disciplina da Igreja; mas a commutação não consiste já no serviço pessoal, trabalhoso e arriscado; é muito mais

suave, consiste apenas em uma tenue esmola, na proporção dos rendimentos de cada um ; e o producto destas esmolas ou commutações é applicado pelo mesmo Summo Pontifice a objectos piedosos, e do maior interesse para a Religião, e para o Estado.

O Padre Azevedo na sua obra intitulada *O Ministro de J. C. no Tribunal da Penitencia*, remonta a origem da Bulla da Cruzada em Portugal a mais de cinco seculos ; mas não prova com documentos esta antiguidade : o certo é, que pelos annos de 1577 já ella existia ; porque nessa época se elegeo o 1.º Commissario da Bulla em Portugal, que foi D. Affonso de Castello Branco, Bispo de Coimbra. Gregorio XIII pela Bulla *Dolore cordis intimo*, expedida em 1584 mandava applicar o producto das esmolas ao resgate dos Captivos em Africa : Gregorio XIV pela Bulla *Decens esse videtur*, fez applicação deste rendimento á sustentação dos logares de Africa, e o restante para obras pias.

Os rendimentos da Bulla foram mandados considerar como fazenda Real ; e para a sua arrecadação, e causas que se suscitassem a tal respeito, se creou um Tribunal especial, e se lhe deu Regimento por Decreto de 10 de Maio de 1634.

Por Bulla de 3 de Maio de 1715 foram os sobejos applicados á guerra contra os infieis na India ; e por outra de 26 de Janeiro de 1720 foram os ditos sobejos applicados ás Missões das Conquistas.

Perdidas todas as praças da Barberia, e sendo

continuos os assaltos dos Mouros nas costas de Portugal, foi o producto da Bulla applicado á conservação de um Cruzeiro contínuo para proteger o Commercio, e defender as terras costeiras de Portugal e Algarves. Em 1810, quando Massena marchava com um poderoso exercito contra Portugal, accommettiam tambem os corsarios Argelinos a esquadra do cruzeiro, e a punham em vergonhosa fugida! a Regencia tomou então o expediente de resgatar os captivos, e convencionar-se com os piratas em um tributo annual de 24:000 patacas, para comprar a liberdade dos mares para aquelles, que em outras épocas a tiveram até em *mares nunca d'antes navegados!* Carlos X Rei dos Francezes, em 5 de Julho de 1830 cobrio-se de gloria, tomando Argel; livrou-nos do opprobrio, e deo á França essa importante colonia: mas não concluiu o mez sem se vêr expulso do Throno, e banido da França com toda a sua familia pelos liberaes daquelle Reino!!!

Pela nova ordem de cousas se interromperam as communicações com a Santa Sé, cessou a publicação da Bulla; mas as suas principaes graças eram a principio concedidas particularmente com a commutação de uma esmola a arbitrio de cada um, tanto em quantidade, como na applicação: os Ordinarios depois as concediam geral e publicamente. Por ultimo o Governo impetrou do S. Padre Pio IX a Bulla de 22 de Janeiro de 1849, que foi publicada, segundo o estilo, em 8 de Fevereiro de 1852 no Dom. da Septuag.

Sua Santidade manda applicar o producto das

esmolas á creação de Seminarios Episcopaes em Portugal e seus dominios, e para conservação dos que ainda existem; e os sobejos para a fabrica das Igrejas pobres (que são quasi todas).

### § III.

#### *Graças, e commutações da Bulla.*

1.<sup>a</sup> Confirmam-se todas as graças, privilegios, e isempções, concedidas por outros diferentes Diplomas, sendo condição expressa para o seu devido effeito, o tomar-se a Bulla da Cruzada.

2.<sup>a</sup> Concede-se uma Ind. plen. em fôrma de Jubileo a quem tomar a Bulla, e outra a quem aos seis mezes tomar o conveniente Escrito: e além disso uma Ind. plen. (por concessão especial para estes Reinos) todas as vezes, que na folhinha apparece o signal † visitando-se em taes dias cinco Igrejas; ou na falta dellas, cinco Altares; e na falta destes, cinco vezes a mesma Igreja ou Altar.

3.<sup>a</sup> Permite-se a eleição de qualquer Sacerdote para confessor, sendo approvedo pelo Ordinario; e se lhe dá a jurisdicção de absolver de todos os crimes, os mais enormes, ainda os reservados, e das censuras: dando-se tambem poder para commutar quaesquer votos, só com a reserva de tres.

4.<sup>a</sup> Permite-se nos dias de jejum, dentro e fôra da Quaresma, o uso de ovos, e lacticinios, e da carne, quando aconselhada pelos facultativos e confessor (ou quando a sua abstenção fôr dis-

pensada pelo Summo Pontifice) com tanto que se observe o jejum, e guardem as fórmãs do jejum Ecclesiastico: as fórmãs do jejum Ecclesiastico consistem em uma só comida no dia; a consoada, que se permite aos fracos, e a *parva quantitas* de manhã aos fraquissimos são excepções daquella dita fórmula; ficam por tanto estas comidas fóra da concessão referida.

5.<sup>a</sup> Concede-se aos que tiverem licença para Oratorio particular, poderem ahi celebrar, ou fazer celebrar os divinos officios, e o Santo Sacrificio da Missa com assistencia de familiares, domesticos, e parentes, e receber a Sagrada Eucharistia, excepto em dia de Pascoa; sendo o Oratorio approvado pelo Ordinario: sendo illustres ou nobres, permite-se-lhes a celebração da Missa desde uma hora antes de amanhecer até uma hora depois do meio dia.

6.<sup>a</sup> Aos penitentes, cuja consciencia se acha gravada por bens mal adquiridos, ou que como tal se suppõe, sem se conhecer a quantia ao certo, nem se saber a quem se lesou, etc. concede-se uma composição, cujo producto tem a mesma applicação pia, a que se destinam os rendimentos da Bulla.

Não cabe em tão curto espaço desenvolver convenientemente cada uma das referidas graças, e de outras, que por brevidade omittimos: este objecto pertence mais aos Ecclesiasticos; elles o podem vêr em muitos Authores, que tractam diffusamente desta materia, sendo um delles o Padre Azevedo na sua obra *O Ministro de J. C. no*

*Tribunal da Penitencia*, de que acima fizemos menção.

As commutações ou esmolas são taxadas segundo o rendimento annual de cada um: em uma *Tabella* se declara a *Bulla*, que cada um deve tomar, e é como se segue:

Quem tiver renda annual de 400 mil réis para cima, tomará a <i>Bulla</i> de . . . . .	300 réis.
De 200 a 400 mil réis ( <i>exclusivè</i> ), <i>Bulla</i> de . . . . .	200 "
Não chegando a renda annual a 200 mil réis, <i>Bulla</i> de . . . . .	30 "
Filhos, familias, não tendo rendimento proprio, separado do de seus pais; criados de servir, obreiros, jornaleiros, e soldados, que não tiverem mais do que o seu ordenado, jornal, ou soldo; as <i>Franciscanas</i> e <i>Carmelitas</i> descalças; os <i>Sacerdotes</i> , que vivem só da sua <i>Missa</i> ; e os pobres que vivem de esmolas: para todos estes a <i>Bulla</i> de . . . . .	40 "
As mulheres casadas tomarão a <i>Bulla</i> igual á de seus maridos.	
O <i>Escrito</i> do <i>Jubileo</i> dos seis mezes, para todos . . . . .	20 "
Cada <i>Bulla</i> de defuntos . . . . .	50 "
De <i>Oratorio</i> particular, por anno . . . . .	480 "

Cada *Bulla* de composição é de 100 réis, e se tomam da maneira seguinte:

Sendo a composição até 100 mil réis se tomará uma Bulla por cada cinco mil réis: de 100 até 200 mil réis, se tomarão duas Bullas por cada cinco mil réis: de 200 mil réis para cima se ajustará a composição com o Commissario Geral, ou com o seu Sub-Delegado em cada Diocese.

*N. B.* Querer illudir em taes objectos, é um absurdo; é illudir se a si mesmo.

#### § IV.

##### *Algumas reflexões sobre a Bulla.*

1.<sup>a</sup> A Bulla é concedida a favor dos Christãos Catholicos Romanos, que respeitam as leis da Igreja, e obedecem ao Vigario de J. C. sobre a terra, a seus legitimos Pastores, e aos Sacerdotes, a quem está confiada a sua direcção espirital: não será pois um contrasenso darem ouvidos aos que mofam de tão respeitaveis objectos, e que recusam a sua inteira submissão á Santa Igreja, e aos Successores dos Apostolos?

2.<sup>a</sup> A Bulla é um Summario de graças, não é um preceito; e por isso foi, é, e será sempre livre aos fieis o accepta-la: ninguem nega, que a maior perfeição está na exacta observancia das leis da Igreja na severidade da sua disciplina, como se praticava nos primitivos tempos; e por isso ao Christão fervoroso e forte, que quizesse observar essa austeridade, ninguem o convidava a tomar a Bulla: mas ao fraco, ao que desanimaria na carreira penitencial; ao que pelos seus crimes chamou sobre sí as censuras, e reservas de

absolvição ; ao imprudente, que fez votos de difficilimo cumprimento ; ao que por sua ambição, e afferro a seus desmedidos interesses materiaes quebrou a caridade e offendeu a justiça, e ignorando a quem lesou, e em quanto, deseja o socego da sua consciencia ; a todos estes, por certo, são convenientes as concessões da Bulla ; e a nenhum parecerá excessiva a commutação, que se lhes exige.

3.<sup>a</sup> Tem-se dito ao povo, que a Bulla é uma simonia ; porque por ella se vendem as graças espirituaes por dinheiro ! este sophisma é bem facil de destruir, se nos lembrarmos, que commutar não é vender : pela Bulla mudam-se umas obrigações mais pesadas em outras mais leves ; trocam-se penas mais austeras por outras mais suaves : a legitima Authoridade usa do direito, que indisputavelmente lhe compete : interprete do espirito de Caridade da Santa Igreja, ella se compadece de seus filhos, faltos de forças para supportarem o pêso de uma disciplina forte e austera : commuta-lhes pois esse rigor por outras obras de mais facil execução ; taes são a frequencia dos Sacramentos, as orações, e esmolas com uma determinada applicação. *Mas deixem-me dar a esmola, que quizer, e a quem quizer*, dizia em público um dos inimigos da Bulla, tão ignorante, como falto de crenças religiosas : era o réo constituindo-se juiz em causa propria, e ao mesmo tempo executor da sentença, que deveria pronunciar contra si mesmo !

Outros se recusam a tomar a Bulla sob pretexto, de que os seus rendimentos hão de ser dis-

traídos da sua legal applicação. Ainda que por desgraça se tenham dado alguns precedentes para taes receios; não deixa com tudo este juizo de ser precipitado, e até religiosamente anarchico; porque desvia muitos fieis de se aproveitarem das graças, que lhes são concedidas: ha nestes Reinos um Legado do Chefe da Igreja para vigiar na observancia dos Mandados da Sé Apostolica; ha os Srs. Bispos, que todos são interessados na sua execução; não é crível pois que se verifique, o que tão desacordadamente se apregôa. Mas quando assim acontecesse, o que tinhamos nós com isso? são-nos convenientes e uteis aquellas graças? é indubitavel: depende o seu effeito espiritual para comnosco da exacta applicação dos rendimentos da Bulla? de certo que não: preenhamos por tanto as condições pessoaes, que se nos impõe, e poderemos ficar certos, de que lucrámos as graças concedidas, ainda que por infelicidade se distraiam os fundos.

4.<sup>a</sup> Fez-se uma accusação vaga (a que o Governo attendeo!) de Sacerdotes, que queriam violentar o povo a tomar a Bulla! a causa não progredio, donde inferimos, ter sido infundada a dita accusação. Dissemos já, que a Bulla é uma graça, e não um preceito: é por tanto livre ao Christão optar entre a exacta observancia das leis da Igreja, e a commutação offerecida pelas Letras Apostolicas: advirta-se, porém, que não resta ao Christão outro caminho a seguir, nem ao Sacerdote outra cousa a attender, quando se dispõe a absolver o penitente; ou a observancia das leis,

ou a commutação, offerecida pela Bulla; sendo por ella que o Sacerdote, em certos casos, recebe a jurisdicção, e o penitente fica habilitado para ser absolvido. Querer gosar das graças condicionaes da Bulla, sem se sujeitar ás condições della, é querer illudir-se a si mesmo; e podem os confesores conformar-se com isso?

5.<sup>a</sup> O restabelecimento da Bulla, e a nova applicação do seu rendimento, obtida a instancias do Governo, é na verdade uma censura bem manifesta á politica errada, que no tumultuar das paixões dictou a destruição das antiquissimas, e necessarias instituções, por meio das quaes se conservava em seu vigor o ligamen da Sociedade, e se continham os seus membros fieis ao cumprimento de seus deveres em todas as suas diversas relações. Dalli resultou o augmento espantoso na lista dos crimes, a desmoralisação geral, e (o que é peor ainda) a quasi impossibilidade de pôr um dique a tamanhos males!

O homem é dotado de uma alma essencialmente livre; nenhuma coacção a póde obrigar a mudar de parecer; poderá ella, se quizer, ceder por momentos ás sensações ingratas, que lhe enviem pelos sentidos; mas a reacção lá fica suffocada, para em tempo opportuno se manifestar por obras, talvez na proporção dupla á da compressão! são estes os effeitos, que a experiencia diaria tem mostrado, do emprego da força bruta e material contra o espirito humano.

Quem se póde gloriar de dobrar aquella princeza altiva, que reside acastellada dentro do nesso

corpo, é unicamente a verdadeira Religião ! mas é porque este prodigio se opéra sem a menor sombra de violencia, sem que o homem deslize da sua fidalguia, nem tenha de descer uma só linha da sua dignidade de creatura racional ; antes dahi lhe provêm maior nobreza, e a sua honra se torna mais sublimada : por que é elle, que se vence a si mesmo, desprezando o mal, que o erro lhe offerecia com apparencias de bem, e abraçando com amor a verdade, que a Religião põe diante de seus olhos em toda a sua luz e singeleza.

Mas quem ha de fallar ao coração do homem, e derramar nelle os beneficos orvalhos da sã doutrina ? quem ? ! aquelles que Jesus Christo enviou a prégar o Evangelho por todo o mundo, e a quem deixou confiado o deposito das suas graças, e a reconciliação da terra com o Ceo (S. Marc. c. 16. v. 15.) E poderá o Ministro da Religião fallar ao coração do homem sem a sciencia necessaria ? e a palavra do Sacerdote não será semelhante ao som do bronze, que balouça no campanario, se não fôr vivificada com o exemplo ? (S. Paul. Ep. 1. ad Cor. c. 13.) Onde ha de pois o Sacerdote adquirir a sciencia, e as virtudes convenientes ? no lamaçal da corrupção do Mundo ? Abençoado seja quem se lembrou de providenciar a tanta necessidade, ao menos com o restabelecimento, e fundação dos Seminarios Episcopaes !

6.<sup>a</sup> Sendo esta providencia dos Seminarios Episcopaes tão boa, ella nos parece comtudo insufficiente no estado actual do paiz : é geral a desmoralisação, é incrível o progresso do indiffe-

rentismo religioso ! não bastam por tando medidas frouxas, são precisas providencias energicas : nós não as conhecemos mais adequadas á grandeza do mal, do que o restabelecimento dessas Associações religiosas, que tão irreflectidamente se destruíram. Ahí, a par do tirocinio litterario, apparece conjunctamente o das virtudes, proprias do homem, que, despresados os interesses do Mundo, só procura os do Ceo : terminados os estudos, e admittido o Religioso ao Sacerdocio, não o vem felicitar o descanso, nem distrahir os cuidados da familia, e os enredos, e illusões do seculo : um novo, e mais fadigoso tirocinio o vem prender ! é o da applicação da theoria á prática na cadeira, no pulpito, no confessionario, junto ao leito da dôr, e aonde a humanidade opprimida reclama o auxilio da Religião : o enfermo, o são, o pobre, o rico e poderoso, todos o encaram com semblante igual ; por que não é o mercenario, que lhes vai requestar as bolsas, é o enviado de Deos, que se interessa unicamente em resgatar suas almas, e ganha-las para o Ceo ! Esta é a differença entre uns, e outros estabelecimentos : os Seminarios criam até á virilidade, e ahí desamparam o alumno na effervescencia das paixões, em que elle se pôde tornar, sobre inutil, prejudicial : no claustro o pupillo é conduzido pela mão até ao limiar da eternidade : aquelles destinam os seus alumnos para mercenarios ; estes os offerecem para exercicio, ou para victimas da caridade. Eis a razão dos actuaes rapidos progressos do Catholicismo onde ha liberdade.

7.<sup>a</sup> Em 1804 os rendimentos da Bulla montaram a 70 contos; desde então até hoje vão 49 annos, mas 49 annos de progressiva decadencia de interesses, e augmento progressivo de incredulidade, e indifferentismo: que pôde por tanto esperar-se hoje desta fonte de rendimentos, para fazer face ás grandes despezas da creação, e sustentação dos projectados Seminarios? talvez que nem o dizimo da receita de 1804! e quanto é para temer, que os homens dos pretextos se sirvam deste facto, para envenenar as boas intenções de quem deseja remedear os males do paiz, apregoando, que só se levou em vista crear um tributo espirital, para sustentar novos empregos! já o ouvimos a mais de um individuo.

Duas providencias nos lembram para afastar idéas sinistras, e obter melhores resultados: 1.<sup>a</sup> reduzir á expressão mais simples possível o numero de Empregados pagos pelo Cofre da Bulla: 2.<sup>a</sup> harmonisar a Tabella das commutações com o estado presente do paiz. A pobreza e miseria é quasi geral; é necessario pois, que as graças, sendo concedidas a todos, a todos possam aproveitar. O minimo das commutações ou esmolas ainda se torna inaccessible a muita gente: a igualdade em todos os filhos-familias parece injusta: nos Escritos, e Bullas de Defuntos tambem deveria haver graduação, para poderem ser mais procurados: as composições em fim tambem devem ter reforma; por que do modo que se acham lançadas na Tabella são inexequiveis para muitos.

## BREVE DIRECTORIO

**Para as pessoas, que no Patriarchado  
ouvem Missa pelo Missal traduzido.**

### ADVERTENCIAS.

As abbreviaturas são as mesmas, que se explicam antes do Calendario; só com a differença, que neste Directorio a letra — C — quer dizer *Confessor*, e a letra — D — *Doutor*. Os dias marcados com † são vagos; não tem Officio de festividade, reza-se da feria, e della se diz a Missa, a qual na Quar. e Tempor. é propria; mas fóra destes tempos se toma do Dom. antecedente. O signal \* denota, que nesses dias ha a liberdade de se dizer a Missa do Officio, ou a de Defuntos, ou qualquer votiva. Nos Dom. ferias da Quar. e Tempor. rezando-se de algum Santo, ou festividade, sempre se faz Commemoração, e se diz no fim da Missa o Evang. de taes Dom. ou ferias: nas ferias porém do Advento, que não tem Missa propria, só se faz a Comm. sem se dizer o Evang. no fim.

### JANEIRO.

1 até 13 como se declara no Missal desde pag.  
56 até 65.

- 14 Sext. S. Hilario B. C. \*
- 15 Sab. S. Amaro Ab. C.
- 16 Dom. 2.º SS. Nome de Jesus.
- 17 Seg. S. Antão Ab. C.
- 18 Terç. Cadeira de S. Pedro em Roma.
- 19 Quart. S. Canuto M. \*
- 20 Quint. S. Fab. e Sebastião Mm.
- 21 Sext. Vig. de S. Vic. S. Ignez V. M.
- 22 Sab. S. Vicente M. com oitavario.
- 23 Dom. da Septuag.
- 24 Seg. da oitava de S. Vicente.
- 25 Terç. Conv. de S. Paulo.
- 26 Quart. da oitava.
- 27 Quint. S. João Chrys. B. C. D.
- 28 Sext. S. Gonçalo C.
- 29 Sab. oitava de S. Vic.
- 30 Dom. da Sexag.
- 31 Seg. S. Pedro Nolasco C.

## FEVEREIRO.

- 1 Terç. S. Ignacio B. M. \*
- 2 Quart. Purif. de N. Senhora.
- 3 Quint. S. Braz B. M.
- 4 Sext. S. André Cors. B. C.
- 5 Sab. S. Agueda V. M.
- 6 Dom. da Quinq. As Chagas de Christo.
- 7 Seg. S. Romualdo Ab. C.
- 8 Terç. S. João da Matha C.
- 9 Quart. de Cinza †
- 10 Quint. S. Escholastica V.
- 11 Sext. S. Ildefonso B. C.

- 12 Sab. S. Franc. de Sales B. C. (de 29 de Jan.)
- 13 Dom. 1.<sup>o</sup> da Quar.
- 14 Seg. S. Marcello P. M. (de 12 de Fev.) \*
- 15 Terç. Traslado de S. Antonio C.
- 16 Quart. S. Raymundo de Peñaf. C. \*
- 17 Quint. S. Timoth. B. M. (de 24 de Jan.) \*
- 18 Sext. S. Theotonio C.
- 19 Sab. S. Polycarpo B. M. (de 26 de Jan.) \*
- 20 Dom. 2.<sup>o</sup> da Quar.
- 21 Seg. Desposorios de N. Senh. (de 23 de Jan.)
- 22 Terç. Cad. de S. Pedro em Antioq.
- 23 Quart. S. Margarida de Cort.
- 24 Quint. S. Mathias Ap.
- 25 Sext. Ss. Mm. de Marrocos (de 16 de Jan.)
- 26 Sab. S. Pedro Dam. B. C. D.
- 27 Dom. 3.<sup>o</sup> da Quar.
- 28 Seg. S. Paulo 1.<sup>o</sup> Erem. C. (de 20 de Fev.)

## MARÇO.

- 1 Terç. S. Martinha V. M. (de 30 de Jan.) \*
- 2 Quart. S. Apollonia V. M. (de 9 de Fev.) \*
- 3 Quint. S. Anastasio M. (de 22 de Jan.) \*
- 4 Sext. S. Casimiro C. \*
- 5 Sab. † \*
- 6 Dom. 4.<sup>o</sup> da Quar.
- 7 Seg. S. Thomás d'Aquino C. D.
- 8 Terç. S. João de Deos C.
- 9 Quart. S. Francisca Rom. Viuva.
- 10 Quint. Ss. 40 Mm. \*
- 11 Sext. † \*

- 12 Sab. S. Gregorio P. C. D.  
 13 Dom. da Paixão.  
 14 Seg. S. Sancha V. (de 13 de Março.)  
 15 e 16 † \*  
 17 Quint. S. Patricio B. C. \*  
 18 Sext. As Dôres de N. S.  
 19 Sab. S. José C. Esposo de N. S.  
 20 até 3 de Abril governa o Ripanso, ou o Missal desde a pag. 187 até 295.

## ABRIL.

- 4 Seg. Anunciação de N. S. (de 25 de Março.)  
 5 Terç. S. Vicente Ferrer C.  
 6 Quart. S. Gabriel (de 18 de Março.)  
 7 Quint. Instituição do SS. (de 24 de Março.)  
 8 Sext. S. Bento Ab. C. (de 21 de Março.)  
 9 Sab. S. Emygdio B. M. (de 22 de Março.)  
 10 Dom. 2.º depois da Pascoa.  
 11 Seg. S. Leão P. C. D.  
 12 Terç. S. Franc. de Paula C. (de 2 de Abril.)  
 13 Quart. S. Hermenegildo M. \*  
 14 Quint. S. Isidoro B. C. D. (de 4 de Abril.)  
 15 Sext. † \*  
 16 Sab. S. Engracia V. M. com oitava. (Missal pag. 430.)  
 17 Dom. 3.º  
 18 até 20 da oitava \*  
 21 Quint. S. Anselmo B. C. D.  
 22 Sext. Ss. Sotero etc. Mm. \*  
 23 Sab. Oitava de S. Engracia.  
 24 Dom. 4.º Fug. de N. S. pag. 532.

- 25 Seg. S. Marcos Evang.
- 26 Terç. Ss. Cleto, etc. Mm. \*
- 27 Quart. S. Fiel de Sigm. M. (de 24 de Abril.)
- 28 Quint. S. Jorge M. (de 23 de Abril.)
- 29 Sext. S. Pedro M.
- 30 Sab. S. Catharina de Sena.

## MAIO.

- 1 Dom. 5.º Ss. Filippe, etc. App.
- 2 Seg. Rog. S. Mafalda V. (veja tambem na pag. 304.)
- 3 Terç. Rog. Inv. da S. Cruz.
- 4 Quart. Vig. da Asc. S. Monica, Viuva (e pag. 312.)
- 5 Quint. Ascensão, com oitava.
- 6 Sext. S. João na Porta Lat.
- 7 Sab. S. Estanisláo M.
- 3 Dom. Apparição de S. Miguel.
- 9 Seg. S. Gregorio Naz. B. C. D.
- 10 Terç. S. Antonino B. C.
- 11 Quart. S. João Dam. C.
- 12 Quint. Oitava.
- 13 Sext. N. S. dos Martyres.
- 14 Sab. Vig. do Esp. Santo até 22 governa o Missal desde pag. 317, até 336, e 37.
- 23 Seg. S. Pio V. P. C. (de 13 de Maio.)
- 24 Terç. S. Athanasio B. C. D. (de 14 de Maio.)
- 25 Quart. S. Gregorio VII. P. C.
- 26 Quint. Corpo de Deos (pag. 340.)
- 27 e 28 da oitava.
- 29 Dom.
- 30 até 2 de Junho, da oitava.

## JUNHO.

- 3 Sext. O SS. Coração de Jesus (pag. 563.)  
 4 Sab. S. Franc. Caracciol. C.  
 5 Dom. 3.<sup>o</sup> do Esp. Santo.  
 6 Seg. S. Norberto B. C.  
 7 Terç. Maternidade de N. S. (pag. 539.)  
 8 Quart. Conv. de S. Agostinho (de 5 de Maio.)  
 9 Quint. S. Joanna V. (de 12 de Maio.)  
 10 Sext. S. Margarida Viuva. \*  
 11 Sab. Vig. de S. Anton. S. Barnabé Ap.  
 12 Dom. 4.<sup>o</sup> S. João de S. Facundo C.  
 13 Seg. S. Antonio C. com oitava.  
 14 Terç. S. Basilio B. C. D.  
 15 Quart. S. Gil C. (de 14 de Maio) pag. 723.  
 16 Quint. S. João Nep. M. (de 16 de Maio.)  
 17 Sext. S. Teresa Viuva.  
 18 Sab. S. Pascoal Baylão C. (de 17 de Maio.)  
 19 Dom. 5.<sup>o</sup> S. Juliana V.  
 20 Seg. Oitava de S. Ant.  
 21 Terç. S. Luiz Gonz. C.  
 22 Quart. S. Venancio M. (de 18 de Maio.)  
 23 Quint. Vig. de S. João. S. Pedro Celest. P. (de 19 de Maio.)  
 24 Sext. S. João Bapt. com oitava.  
 25 Sab. S. Guilherme Ab. C.  
 26 Dom. 6.<sup>o</sup> Pureza de N. S. (pag. 582.)  
 27 Seg. S. Rita de Cassia, Viuva (de 22 de Maio.)  
 28 Terç. Vig. de S. Pedro. S. Leão P. C. \*  
 29 Quart. S. Pedro e S. Paulo App. com oitava.  
 30 Quint. Comm. de S. Paulo Ap.

## JULHO.

- 1 Sext. Oitava de S. João.
- 2 Sab. Visitação de N. S.
- 3 Dom. 7.º
- 4 Seg. S. Isabel, Viuva, com oitava.
- 5 Terç. S. Filippe Neri (de 26 de Maio.)
- 6 Quart. Oitava de S. Pedro.
- 7 Quint. S. Pulcheria V.
- 8 Sext. Ss. João e Paulo Mm. (de 26 de Jun.)  
     ¶ *Na Cidade* S. Lourenço de Brindes C.  
     pag. 726.
- 9 Sab. da oitava de S. Isabel.  
     ¶ *Cidade* Ss. João e Paulo Mm. (de 26  
     de Jun.)
- 10 Dom. 8.º
- 11 Seg. Oitava de S. Isabel.
- 12 Terç. S. João Gualb. Ab. C.
- 13 Quart. S. Anacleto P. M. \*
- 14 Quint. S. Boaventura B. C. D.
- 15 Sext. S. Camillo de Lellis C.
- 16 Sab. N. S. do Carmo.
- 17 Dom. 9.º Anjo Custodio pag. 599.
- 18 Seg. Ss. Nereo, etc. Mm. (de 15 de Maio.) \*
- 19 Terç. S. Vicente de Paulo C.
- 20 Quart. S. Marçal B. C.
- 21 Quint. S. Henrique C. \*
- 22 Sext. S. Maria Magdal.
- 23 Sb. Vig. de S. Tiágo. S. Apollinar B. M.
- 24 Dom. 10.º S. Jeronymo Emiliano C.
- 25 Seg. S. Tiágo Ap. com oitava.

- 26 e 27 da oitava \*  
 28 Quint. Ss. Nazario, etc. Mm. \*  
 29 Sext. S. Martha V. \*  
 30 Sab. da oitava \*  
 31 Dom. 11.º S. Anna, com oitava.

## AGOSTO.

- 1 Seg. Oitava de S. Tiágo.  
 2 Terç. S. Pedro nas Prisões.  
 3 Quart. Inv. de S. Estevão. \*  
 4 Quint. S. Domingos C.  
 5 Sext. N. S. das Neves.  
 6 Sab. Transfig. de Christo, com oitava.  
 7 Dom. 12.º Oitava de S. Anna.  
 8 Seg. Ss. Cyriaco, etc. Mm. \*  
 9 Terç. Vig. de S. Lourenço. S. Affonso de  
 Ligorio B. C.  
 10 Quart. S. Lourenço M. com oitava.  
 11 Quint. S. Ignacio de Loyola C. (de 31 de Jul.)  
 12 Sext. S. Clara V.  
 13 Sab. Vig. da Assumpção Oitava da Transfig.  
 14 Dom. 13.º  
 15 Seg. Assumpção de N. S.  
 16 Terç. S. Roque C.  
 17 Quart. Oitava de S. Lourenço.  
 18 Quint. S. Jacinto C.  
 19 Sext. S. Caetano C. (de 7 de Agosto.)  
 20 Sab. S. Bernardo Ab. C. D.  
 21 Dom. 14.º S. Joaquim, pag. 630.  
 22 Seg. Oitava da Assumpção.  
 23 Terç. Vig. de S. Barthol. S. Philippe Beni-  
 cio C.

- 24 Quart. S. Bartholom. Ap.  
 25 Quint. S. Luiz C. \*  
 26 Sext. S. Joanna Franc. Viuva.  
 27 Sab. S. José de Calazans C.  
 28 Dom. 15.º O SS. Coração de Maria, pag.  
 451.  
 29 Seg. Degolação de S. João Bapt.  
 30 Terç. S. Rosa de Lima V.  
 31 Quart. S. Raymundo Nonnato C.

## SETEMBRO.

- 1 Quint. S. Agostinho B. C. D. (de 28 de  
 Agosto.)  
 2 Sext. S. Estevão C. \*  
 3 Sab. S. Bernardino de Sena C. (de 20 de  
 Maio.) \*  
 4 Dom. 16.º S. Rosa de Viterbo V.  
 5 Seg. S. Lourenço Justiniano B. C.  
 6 Terç. S. Ubaldo B. C. (de 21 de Maio.) \*  
 7 Quart. S. Maria Magd. de Pazzi V. (de 27  
 de Maio.) \*  
 8 Quint. Nativ. de N. S. com oitava.  
 9 Sext. da oitava \*  
 10 Sab. S. Nicoláo Tolent. C.  
 11 Dom. 17.º SS. Nome de M. pag. 647.  
 12 e 13 da oitava. \*  
 14 Quart. Exaltação da S. Cruz.  
 15 Quint. Oitava da Nativ.  
 16 Sext. Traslado de S. Vicente M. pag. 734.  
 17 Sab. S. Pedro de Arbues M.  
 18 Dom. 18.º As Dôres de N. S. pag. 654.

- 19 Seg. Ss. *Januario, etc.* Mm.  
 20 Terç. Vig. de S. Matheus Ap. Ss. Eustachio  
 etc. Mm.  
 21 Quart. *Temporas.* S. Matheus Ap. e Evang.  
 22 Quint. S. Thomás de Villan. B. C.  
 23 Sext. *Temp.* S. Lino P. M. \*  
 24 Sab. *Temp.* N. S. das Mercês.  
 25 Dom. 19.º As Chagas de S. Franc.  
 26 Seg. Ss. Cornelio, etc. Mm. \*  
 27 Terç. Ss. Cosme, etc. Mm. \*  
 28 Quart. S. Wencesláo M. \*  
 29 Quint. S. Miguel Arch.  
 30 Sext. S. Jeronymo C. D.

## OUTUBRO.

- 1 Sab. Ss. Verissimo, Maxima, e Julia Mm.  
 pag. 735.  
 2 Dom. 20.º Rosario de N. S. pag. 661.  
 3 Seg. S. Remigio B. C. (de 1 de Outub.) \*  
 4 Terç. S. Franc. C.  
 5 Quart. Os Anjos Custodios (de 2 de Outub.)  
 6 Quint. S. Bruno C.  
 7 Sext. S. José de Cupertino C. (de 18 de  
 Set.)  
 8 Sab. S. Brigida, Viuva.  
 9 Dom. 21.º Patrocinio de S. José, pag. 665.  
 10 Seg. S. Franc. de Borja C. com oitava.  
 11 e 12 da oitava. \*  
 13 Quint. S. Eduardo C. \*  
 14 Sext. S. Callisto P. M.  
 15 Sab. S. Teresa de Jesus.

- 16 Dom. 22.º
- 17 Seg. Oitava de S. Franc. de Borja.
- 18 Terç. S. Lucas Evang.
- 19 Quart. S. Pedro de Alcantara C.
- 20 Quint. S. Iria V. M. pag. 736.
- 21 Sext. S. Heduviges, Viuva \*
- 22 Sab. Dedicção da Basil. de Mafra.
- 23 Dom. 23.º S. João Cancio (de 20 de Outub.)
- 24 Seg. S. Rafael Arch.
- 25 Terç. Ss. Crispim, etc. Mm. pag. 737.
- 26 Quart. Ss. 7. Irmãos Mm. (de 10 de Jul.) \*
- 27 Quint. Vig. de Ss. Simão, etc. App. S. Aleixo  
C. (de 17 de Jul.) \*
- 28 Sext. Ss. Simão, etc. App.
- 29 Sab. Traslado de S. Isabel.
- 30 Dom. 4.º depois de Reis.
- 31 Seg. Vig. de Todos os Ss. Os Ss. Dionysio,  
etc. Mm. (de 9 de Outub.) \*

## NOVEMBRO.

- 1 Terç. Todos os Santos, com oitava.
- 2 Quart. Comm. dos Fieis Def.
- 3 Quint. da oitava \*
- 4 Sext. S. Carlos B. C.
- 5 Sab. da oitava \*
- 6 Dom. 5.º depois de Reis.
- 7 Seg. da oitava \*
- 8 Terç. Oitava de todos os Santos.
- 9 Quart. Dedic. da Basil. do Salvador.
- 10 Quint. S. André Avelino C. \*
- 11 Sext. S. Martinho B. C.

- 12 Sab. S. Martinho P. M. \*
- 13 Dom. 6.<sup>o</sup> depois de Reis. Patrocinio de N. S.  
pag. 451.
- 14 Seg. S. Diogo C. \*
- 15 Terç. Dedic. da Basil. do Coração de Jesus.  
¶ *Na Cidade* tem oitava.
- 16 Quart. S. Gonçalo de Lagos C.
- 17 Quint. S. Gregorio Thaum. B. C. \*
- 18 Sext Dedic. da Basil. dos Ss. App.
- 19 Sab. S. Isabel Rainha, Viuva.
- 20 Dom. 24. depois do Esp. S. S. Felix de Va-  
lois C.
- 21 Seg. Apresentação de N. S.
- 22 Terç. S. Cecilia V. M.  
¶ *Na Cidade* Oitava da Ded. da Bas. do  
Coração de Jesus.
- 23 Quart. S. Clemente P. M.
- 24 Quint. S. João da Cruz. C.
- 25 Sext. S. Catharina V. M.
- 26 Sab. S. Gertrudes V.
- 27 Dom. 1.<sup>o</sup> do Advento.
- 28 Seg. † \*  
¶ *Na Cidade* S. Cecilia V. M. (de 22 de  
Nov.)
- 29 Terç. Vig. de S. André. \*
- 30 Quart. S. André Ap.

## DEZEMBRO.

- 1 Quint. † \*
- 2 Sext. S. Bibiana V. M. \*
- 3 Sab. S. Franc. Xavier C.
- 4 Dom. 2.<sup>o</sup>

- 5 Seg. S. Pedro Chrys. B. C. D.  
 6 Terç. S. Nicoláo B.  
 7 Quart. Vig. da Conceição. S. Ambrosio B.  
 C. D.  
 8 Quint. Conceição de N. S. com oitava.  
 9 Sext. S. Barbara V. M. (de 4 de Dez.)  
 10 Sab. da oitava. \*  
 11 Dom. 3.<sup>o</sup>  
 12 Seg. S. Damaso P. C. (de 11 de Dez.) \*  
 13 Terç. S. Luzia V. M.  
 14 Quart. *Temp.* da oitava \*  
 15 Quint. Oitava da Conceição.  
 16 Sext. *Temp.* S. Eusebio B. M. \*  
 17 Sab. *Temp.* † \*  
 18 Dom. 4.<sup>o</sup>  
 19 Seg. Expectação de N. S. (de 18 deste.)  
 20 Terç. Vig. de S. Thomé \*  
 21 Quart. S. Thomé Ap.  
 22 Quint. † \*  
 23 Sext. S. Servulo C.  
 24 Sab. Vig. de Natal, até ao dia 29 governa o  
 Missal, isto é, de pag. 39 a 52.  
 30 Sext. da Dominga dentro da oitava, pag. 53.  
 31 Sab. S. Silvestre P. C. pag. 56.



# TABELLAS CIVIS.

## TABELLA 1.<sup>a</sup>

### Dos Incendios.

N. B. São 20 as torres, que devem annunciar os incendios em 1.<sup>o</sup> lugar; contadas pois as badaladas, saber-se-ha aproximadamente pela taboa seguinte o local do incendio.

TORRES	BAD.	ESTAÇÕES
S. Vicente.....	12	Escólas Geraes.
Graça.....	13	Calçada do Monte.
Sé.....	14	Loyos.
Conceição N. <sup>a</sup> ..	15	Carmo.
S. Nicoláo. ....	16	Praça da Figueira
Soccorro. ....	17	Mouraria.
S. José.....	18	Santa Martha.
Pena.....	19	Convento da Encarnação.
Bemposta.....	20	Cabeço de Bola.
S. Seb. da Ped...	21	Largo de S. Sebastião.
Monsserrate. ....	22	Amoreiras.
Santa Isabel....	23	Junto á Igreja.
Convento Novo..	24	Rua de Buenos-Ayres.
Necessidades ...	25	Praça d'Armas.
S. Fr. de Paula ..	26	Pampulha.
Santos o Velho..	27	Inglezinhas.
Paulistas.....	28	Paulistas.
Chagas.....	29	Rua das Flôres.
S. Roque.....	30	Travessa da Queimada.
Martyres.....	31	Administração Geral.

TABELLA 2.<sup>a</sup>

**Dos dias em que são prohibidos os espectaculos ou divertimentos publicos.**

- Q**UARTA feira de Cinza.  
 Em todas as Sextas feiras da Quaresma.  
 Desde Sabbado de Lazaro até Dom. de Pascoa,  
*inclusivè.*  
 Na Quinta feira da Ascensão do Senhor.  
 No Domingo do Espirito Santo.  
 Dia da Procissão do Corpo de Deos da Cidade.  
 A 24 de Setembro pelo Anniv. do obito de Sua  
 Magestade Imperial o Duque de Bragança.  
 Em 1 de Nov. Dia da Festa de todos os Santos.  
 Em 2 de Nov. Dia da Commemoração dos Fieis  
 Defuntos.  
 Em 25 de Dez. Dia de Natal.  
 Dias de luto da Côrte por morte de Rei, Rainha,  
 ou Pessoa Real.  
 Dias em que se mandam fazer Preces por cala-  
 midade pública.

TABELLA 3.<sup>a</sup>**Dos dias de Gala na Côrte.***Grande Gala, e Beijamão.*

- J**ANEIRO 1, por boas Festas, e bons Annos.  
 Abril. . . . 4, Annos de Sua Mag. a Rainha.  
 " . . . . 29, Outorga da Carta Constituc.  
 Julho. . . . 31, Juram. da Carta Constituc. e Annos  
 de Sua Mag. Imp. a Duqueza de  
 Bragança.  
 Setembro 16, Annos do Principe Real.  
 Outubro. . 29, Annos de Sua Mag. ElRei.

*Simples Gala.*

- Fevereiro 17, Annos da Ser. Senh. Inf. D. An-  
 tonia.  
 Março . . . 16, Annos do Ser. Sr. Inf. D. João.  
 " . . . 27, Dom. de Pascoa.  
 Maio . . . . 26, Proc. do Corpo de Deos da Cidade.  
 " . . . . 30, Nome de Sua Mag. ElRei.  
 Junho . . . 3, Festa do SS. Coração de Jesus.  
 Julho. . . . 4, Annos da Ser. Senh. D. Isabel  
 Maria.  
 " . . . . 10, Nome de S. Mag. Imp. a Duq.  
 de Brag.  
 " . . . . 21, Annos da Ser. Senh. Inf. D. Maria  
 Anna.

- Julho. . . . 23, Annos do Ser. Sr. Inf. D. Fernando.
- Agosto. . . 15, Nome de Sua Mag. a Rainha.
- Outubro 31, Annos do Ser. Sr. Inf. D. Luiz.
- Novembro 4, Annos do Ser. Sr. Inf. D. Augusto.
- Dezembro 1, Acclam. d'ElRei D. João IV, e Annos da Ser. Senh. D. Maria Amelia.
- » 25, Dia de Natal.
- » 31, Dia ultimo do Anno.

---

TABELLA 4.<sup>a</sup>

**Dos dias feriados geraes, e das ferias.**

*Feritados geraes.*

- Fevereiro em 7 e 8.
- Abril . . . em 29.
- Setembro em 16 : e em 24 *por costume.*
- Outubro em 29.

*Ferias.*

- Março . . . desde 20 até 4 de Abril.
- Setembro todo o mez. (\*)
- Dezembro desde 24 *inclusivè* até 6 de Janeiro.

(\*) O mez de Outubro, que por Decreto de 7 de Agosto de 1852 ficou feriado, deixou de o ser por outro Decreto de 21 do mesmo mez.

TABELLA 5.<sup>a</sup>**Dos dias das Sessões dos Tribunaes,  
e Audiencias.**

- C**ONSELHO d'Estado — 4.<sup>as</sup>  
 Supremo Tribunal de Justiça — 2.<sup>as</sup> e 6.<sup>as</sup>  
 Relação — 3.<sup>as</sup> 5.<sup>as</sup> e Sab.  
 Juizes de Direito — Audiencias geraes, e de julgamento, 2.<sup>as</sup> 4.<sup>as</sup> 5.<sup>as</sup> e Sab. — Audiencias ordinarias, 3.<sup>as</sup> e 6.<sup>as</sup>  
 Tribunal Commercial de 1.<sup>a</sup> Instancia — Audiencias do expediente, 2.<sup>as</sup> e 5.<sup>as</sup>, ou 4.<sup>as</sup> e Sab. — Audiencias ou Assentadas publicas, 3.<sup>as</sup> e 6.<sup>as</sup>  
 Tribunal Commercial de 2.<sup>a</sup> Instancia — Sab., e 4.<sup>as</sup> havendo affluencia de causas.  
 Supremo Conselho de Justiça Militar. — Para o Exercito, 3.<sup>as</sup> e Sab. — Para a Marinha, 2.<sup>as</sup> e 6.<sup>as</sup>  
 Conselho Ultramarino — 3.<sup>as</sup> e 6.<sup>as</sup>  
 Governo Civil — todos os dias.  
 Conselho de Districto — não tem dia certo.  
 Camara Municipal — todos os dias.  
 Thesouro Publico — dia incerto.  
 Conselho Fiscal de Contas — idem.  
 Junta do Credito Publico — 3.<sup>as</sup> e 5.<sup>as</sup>

TABELLA 6.<sup>a</sup>

## Mercados e Feiras.

## MERCADOS.

**T**ODOS os Dom. em *Alcobaça*, e *Caldas da Rainha*.

No 1.<sup>o</sup> Dom. de cada mez em *Azeitão*, no *Sobral de Monte Agraço*, e mercado de gado junto ao chafariz do *Campo Grande*.

No 2.<sup>o</sup> Dom. de cada mez em *Alemquer*, *Arganil*, *Azueira*, *Palmella*, *S. Pedro de Cintra*, e *Santarem*.

No 3.<sup>o</sup> Dom. no *Cartaxo*, *Chamusca*, e na *Charneca*.

No 4.<sup>o</sup> Dom. em *Loires* no *Campo de S. Anna*.  
No ultimo Dom. na *Lourinhã*, e feira de gado nas *Caldas*.

Na 1.<sup>a</sup> e 3.<sup>a</sup> Seg. feira de cada mez em *Castello Branco*.

No dia 23 de cada mez em *Coimbra*.

No dia 25 de cada mez em *Alcobaça*.

## FEIRAS.

JANEIRO 1 *Castello Branco* 3 d. feira de gado grosso e miudo. 6 *Galvéas* 3 d. fr. *Paços* fr. 12  
*Ulme*, districto de *Santarem* 3 d. fr. 15 *Alfeizi*.

rão 3 d. 20 *Vidigueira*, e *Atalaia* 3 d. *Elvas*.  
29 *Villa Viçosa* até 2 de Fevereiro.

FEVEREIRO 2 *Lumiar* fr. 3 *Albufeira* 3 d.  
13 *Chamusca* 3 d. 24 *Abrantes* 3 d. fr.

MARÇO 1 *Lamego* 3 d. fr. 6 Dom. 4.<sup>o</sup> da Quar.  
*Arganil*. 12 *Torres Novas*. 13 Dom. da Paixão  
*Almeirim*. 19 *Villa Nova da Rainha*. 21 *Avis*  
3 d. 25 *Aveiro*, *Feira*, *Merceana*. 28 1.<sup>a</sup> Oit.  
da Pascoa *Canegás* fr. *Erra*, *Montelavar*. 29 *Leiria*.

ABRIL 3 Dom. da Pascoéla *Santarem* 3 d. fr.  
*Tercena*. 4 Dia dos Prazeres *Talhadas* 4 d. fr.  
10 Dom. do Bom Pastor *Alcacer do Sal* 3 d. fr.  
23 *Pontes do Arneiro*, termo de *Alvaiazere*. 30  
*Villa de Olhão*, termo de *Faro* 3 d. fr.

MAIO 1 *Agualva* 3 d. fr. *Montemór o Novo*,  
*Vera Cruz do Marmelal*. 8 Dom. depois da As-  
cens. *Braga* 15 d. fr. *Villa Nova de Famalicão*  
2 d. 10 *Garvão* 3 d. 15 Dom. do Espir. Santo  
e 3.<sup>o</sup> do mez *Azueira* 3 d. fr. *Elvas*. *S. Eulalia*  
3 d. fr. *N. Senh. da Guia* 3 d. fr. *N. Senh. das*  
*Mercês* 3 d. fr. *Muge* 3 d. fr. *Penhalonga* 3 d.  
*Porto de Mós* 2. d. *Sacavem* 3 d. fr. 22 Dom.  
da SS. *Trind. Merceana*, *Thomar* 3 d. fr. 29 *Villa*  
*Viçosa*.

JUNHO 13 *Aljustrel* 3 d. *Assumar*, *Cintra*,  
*Constancia*, *Mertola*, *Tancos*, *Villa Real* 3 d.  
19 Dom. 3.<sup>o</sup> *S. Quintino* 2 d. fr. 24 *Arganil*,  
*Evora*, *Guarda*, *Lumiar* fr. 29 *Canegás* fr. neste  
dia, e no Dom. seg. *Cercal* 3 d. fr. *Choto*, Con-  
celho de *Ulme*, *Fronteira*, *S. Pedro de Cintra*  
3 d. fr.

JULHO 1 *Oliveira do Douro*, Bisp. de Lamego, 4 d. fr. 4 *S. Clara de Coimbra* 3. d. fr. 10 Dom. 2.<sup>o</sup> *Arrayolos* 3 d. fr. *Estoy* 3 d. fr. 15 *Alverca* 3 d. fr. 16 *Faro* 3 d. fr. 17 *Ferreira do Zezere*. 20 *Almodovar* 3 d. 24 *Arruda* 3 d. *Loures* 4 d. fr. *S. Tiago de Tremes* 3 d. fr. 25 *Ericeira*, *Estremoz*, *Sabugo* 2 d. fr. *Setubal* fr. 27 *Cuba*, districto de Béja, 3 d. fr. *Figueiró* 3 d. fr.

AGOSTO 1 *Torrão* 3 d. fr. *Vimieiro* 2 d. fr. 5 *Avellans de cima* 3 d. fr. *Constancia*. 6 *Tavira* 3 d. 7 Dom. 1.<sup>o</sup> *Idanha*, junto a Bellas, 3 d. fr. *Lourinhã*. 10 *Béja*, *Castello de Vide*, *Landal de S. Suzana* 2 d. *Leiria*, *Póvoa de S. Adrião* 3 d. fr. 14 Dom. 2.<sup>o</sup> *Olivaes* 3 d. fr. 15 *Batalha* 8 d. fr. *Caldas* 3 d. *Crato*, *Flór de Rosa*, *Monsarraz*, *Sarzedas* 3 d. fr. *Sobral de Monte Agraço*, *Torre de Moncorvo* 3 d. fr. 18 *Avis* 3 d. 19 *Tarouca*. 20 Sab. penult. *Aldegalega* 3 d. fr. *Alcobaça*, *Sernache do Bom Jardim* 2 d. fr. 24 *Campo Maior* fr. *Cano*, Comarca de Avis 2 d. *Charneca*, *Coimbra*, *N. Senh. da Esperança das Alcaçovas*, *Proença a Nova* 3 d. fr. *Serpa*, *Trancoso* 3 d. fr. *Vallada* 3 d. 25 *Portel*. 27 *Águas Bellas*. 28 Dom. ultimo *Grandola*, *Lumiar*, *Penamacôr* fr. e no *Trocifal de Torres Vedras*. 29 *Loulé* 3 d. *Villa Viçosa*.

SETEMBRO 1 *Béco*, Comarca de Thomar. 4 Dom. 1.<sup>o</sup> *Cintra*, *Montemór o Novo*. 6 *Arganil* 3 d. fr. 7 *Barbacena* 3 d. fr. *Villa da Moita* 3 d. fr. 8 *Flór de Rosa*, *Lindoso*, *N. Senh. da Luz* 3 d. fr. *Montemór o Velho*, *Moura*, *Palameira*,

*S. Pedro de dois Portos na Fonte Santa* 3 d. fr. *Tagarro* 3 d. fr. *Talhadas* 4 d. *Tavira, Terena, Torre do Bispo* 3 d. fr. *Virtudes* fr. 10 Sab. depois da Nat. *Belém* 3 d. fr. continúa até Dom. do Rosario. 11 Dom. 2.<sup>o</sup> *Lobagueira* 2 d. fr. 13 *Mourão* 3 d. fr. *Portalegre* 3 d. fr. 14 *Vera Cruz do Marmelal.* 15 *Rio Maior* 3 d. 18 Dom. 3.<sup>o</sup> *Alandroal* 3 d. fr. *Feira, Ferreira* 3 d. 21 *Benavente* 3 d. fr. *Campo de Coimbra, Elvas, Mertola, Montelavar, Penamacôr, Soure, Vizeu* 3 d. fr. dura mais de 10 dias. 24 *Gavião, Comarca do Crato* 3 d. *Montalvão.* 25 Dom. 4.<sup>o</sup> e ultimo *N. Senh. de Ayres de Vianna, Villa Franca do Rosario.* 29 *Alcoentre* 3 d. fr. *Basto, Coruche, Frágoas de Alcanede* 3 d. *Niza, Olhão* 3 d. fr. *Ourique, Runa, Souzel, Villa Nova de Famalicão.* 30 *Belém.*

OUTUBRO 2 Dom. 1.<sup>o</sup> *Almoçageme*, neste Dom. e sua vespera, *Villa Franca* 3 d. fr. 4 *Castello Branco* 3 d. *Guarda* 3 d. fr. *Ponte de Sôr, Redondo, Tavira.* 9 Dom. 2.<sup>o</sup> *Campo Grande* 3 d. fr. dura 15 dias, *Lobagueira* 2 d. fr. *Mecejana* fr. *Odivellas, Villa Nova da Baronía* 3 d. 10 *Alcacer do Sal* 3 d. 11 *Santarem* 3 d. 12 *Lagos* 3 d. 13 *Alcaçovas* fr. 16 Dom. 3.<sup>o</sup> *Castro Verde, N. Senh. das Mercês*, neste, e no Dom. seg. 18 *Cercal.* 20 *Faro, Obidos* 3 d. *Thomar.* 21 *Villa Verde.* 23 Dom. 4.<sup>o</sup> *Azambuja, Oeiras*, neste, e no Dom. seg. 28 *Cós* 3 d. fr. *Sardoal, S. Simão* 2 d. *Villa de Frades.*

NOVEMBRO 1 *Alvito, Aveiro, Borba, Chaves* 3 d. fr. *Santo Christo do Cartaxo* 6 d. nos tres

primeiros franca, *S. Quintino, Silves, Tentugal, 6 Atouguia da Baléa. 11 Ega, Gollegã 3 d. Penafiel, Soure, Villa Nova de Portimão 3 d. 30 Esgueira, Estremoz, Mafra 3 d. fr. Penamacôr.*

DEZEMBRO 1 *Villa fresca de Azeitão 3 d. fr. 8 Cadaval, Palmella fr. Pernes 3 d. fr. Talhadas 4 d. 13 Idanha a Nova, Porto de Mós 2 d.*

TABELLA 7.<sup>a</sup>

**Dias, em que os Correios partem de Lisboa para as diversas terras do Reino; e daquelles, em que chegam á Capital.**

*N. B. As cifras 1 até 7 indicam os dias da Semana desde Domingo até Sabbado. O signal \* em logar de numeros, indica posta diaria: o signal (\*) indica posta diaria, além dos Correios ordinarios: o signal (\*\*) indica duas postas diarias.*

TERRAS	Partida de Lisb.	Chegada a Lisb.
Abrantes, Agueda, Albergaria	2. 4. 7.	2. 4. 6.
Albufeira . . . . .	4. 7.	2. 6.
Alcobaça, Alcochete, Alcoentre	2. 4. 7.	2. 4. 6.
Alcoitim . . . . .	4. 7.	2. 4.
Aldegalega, Alemquer . . . . .	2. 4. 7.	2. 4. 6.
Alhandra (*) . . . . .	2. 4. 7.	2. 4. 6.
Aljustrel . . . . .	4. 7.	2. 4.
Almada . . . . .	*	*
Almeida, Almodovar . . . . .	2. 4. 7.	2. 4. 6.
Alter . . . . .	4. 7.	2. 4.
Alvaiazere, Alverca, Alvito . .	2. 4. 7.	2. 4. 6.
Amarante, Arcos . . . . .	2. 4. 7.	2. 4. 6.
Arganil . . . . .	2. 4. 7.	2. 6.
Arouca . . . . .	4. 7.	2. 6.
Arrayolos, Arruda, Atouguia	2. 4. 7.	2. 4. 6.

TERRAS	Partida de Lisb.	Chegada a Lisb.
Aveiro . . . . .	2. 4. 7.	2. 4. 6.
Avís . . . . .	4. 7.	2. 6.
Azambuja (*) . . . . .	2. 4. 7.	2. 4. 6.
Azeitão . . . . .	2. 4. 6.	2. 4. 6.
Barcellos, Barquinha . . . . .	2. 4. 7.	2. 4. 6.
Barreiro . . . . .	*	*
Basto . . . . .	4. 7.	2. 6.
Batalha . . . . .	2. 4. 7.	2. 4. 6.
Beato Antonio . . . . .	*	*
Béja . . . . .	2. 4. 7.	2. 4. 6.
Belém (**)	.....	.....
Bellas . . . . .	*	*
Bemfica . . . . .	*	*
Bemposta, Benedicta, Borba, Braga . . . . .	2. 4. 7.	2. 4. 6.
Bragança . . . . .	4. 7.	2. 6.
Cabeceiras . . . . .	4. 7.	2. 6.
Caldas . . . . .	2. 4. 7.	2. 4. 6.
Caminha . . . . .	4. 7.	2. 6.
Campo Grande . . . . .	*	*
Campo Maior . . . . .	2. 4. 7.	2. 4. 6.
Cantanhede . . . . .	2. 4. 7.	2. 6.
Carrazedas . . . . .	4. 7.	2. 6.
Cartaxo, Carvalhos . . . . .	2. 4. 7.	2. 4. 6.
Cascaes . . . . .	2. 4. 6.	3. 5. 7.
Castanheira, Castello Branco . . . . .	2. 4. 7.	2. 4. 6.
Castro Daire . . . . .	4. 7.	2. 6.
Castromarim . . . . .	2. 4. 7.	2. 4. 6.

TERRAS	Partida de Lisb.	Chegada a Lisb.
Cêa, Certã . . . . .	4. 7.	2. 4.
Cezimbra . . . . .	3. 6.	3. 6.
Chamusca . . . . .	2. 4. 7.	2. 4. 6.
Chaves . . . . .	4. 7.	2. 6.
Cintra (*) . . . . .	2. 4. 7.	2. 4. 6.
Coimbra, Condeixa, Constancia	2. 4. 7.	2. 4. 6.
Covilhã . . . . .	4. 7.	2. 6.
Crato . . . . .	4. 7.	4. 6.
Cuba . . . . .	2. 4. 7.	2. 4. 6.
Elvas, Espozende, Estremoz, Evora . . . . .	2. 4. 7.	2. 4. 6.
Faro, Feira, Figueira . . . . .	2. 4. 7.	2. 4. 6.
Figueiró . . . . .	2. 4. 7.	2. 4. 6.
Fronteira . . . . .	2. 4. 7.	2. 4. 6.
Fundão . . . . .	4. 7.	2. 6.
Gollegã . . . . .	2. 4. 7.	2. 4. 6.
Gouvêa . . . . .	4. 7.	2. 6.
Guarda, Guimarães . . . . .	2. 4. 7.	2. 4. 6.
Lagôa, Lagos . . . . .	4. 7.	2. 6.
Lamego . . . . .	2. 4. 7.	2. 4. 6.
Lapa . . . . .	4. 7.	2. 6.
Leiria . . . . .	2. 4. 7.	2. 4. 6.
Lixa . . . . .	4. 7.	2. 6.
Loulé, Lourinhã . . . . .	2. 4. 7.	2. 4. 6.
Lumiar . . . . .	*	*
Mafra . . . . .	2. 4. 7.	2. 4. 6.
Mangualde, Melgaço . . . . .	4. 7.	2. 6.
Mértola, Mecejana . . . . .	4. 7.	2. 4.

TERRAS	Partida de Lisb.	Chegada a Lisb.
Mezão.....	2. 4. 7.	2. 4. 6.
Miranda, Mirandella Moimenta	4. 7.	2. 6.
Moita.....	2. 4. 7.	2. 4. 6.
Monção.....	4. 7.	2. 6.
Moncôrvo.....	4. 7.	2. 4.
Mondim.....	4. 7.	2. 6.
Monforte, Montemór Velho, e Novo, Mortágua.....	2. 4. 7.	2. 4. 6.
Moura.....	4. 7.	2. 4.
Niza.....	2. 4. 7.	2. 4. 6.
Obidos.....	2. 4. 7.	2. 4. 6.
Odemira.....	4. 7.	2. 4.
Odivellas.....	*	*
Oeiras.....	*	*
Olhão, Oliveira.....	2. 4. 7.	2. 4. 6.
Ourique.....	4. 7.	2. 6.
Ovar.....	2. 4. 7.	2. 4. 6.
Paço d'Arcos.....	*	*
Palmella.....	2. 4. 7.	2. 4. 6.
Pedrouços (**)	.....	.....
Penafiel.....	2. 4. 7.	2. 4. 6.
Peniche.....	2. 4. 7.	2. 4. 6.
Pesqueira.....	4. 7.	2. 6.
Pezo.....	2. 4. 7.	2. 4. 6.
Pinhel, Pombal, Pombalinho.	2. 4. 7.	2. 4. 6.
Ponte da Barca, Ponte do Lima	4. 7.	2. 6.
Portalegre.....	2. 4. 7.	2. 4. 6.
Portel.....	4. 7.	2. 6.

TERRAS	Partida de Lisb.	Chegada a Lisb.
Porto, Porto de Mós . . . . .	2. 4. 7.	2. 4. 6.
Queluz . . . . .	*	*
Redondo . . . . .	4. 7.	2. 4.
Rio Maior . . . . .	2. 4. 7.	2. 4. 6.
Ruivães . . . . .	4. 7.	2. 6.
Sacavem, Santa Comba Dão, Santarem . . . . .	2. 4. 7.	2. 4. 6.
Santiágo de Cassem, S. Thyrso	4. 7.	2. 6.
Seixal . . . . .	*	*
Serpa . . . . .	4. 7.	2. 4.
Setubal . . . . .	2. 4. 7.	2. 4. 6.
Silves, Sines . . . . .	4. 7.	2. 6.
Soure . . . . .	2. 4. 7.	2. 4. 6.
Tancos, Tavíra, Thomar, Ton- della . . . . .	2. 4. 7.	2. 4. 6.
Torrão . . . . .	4. 7.	2. 6.
Torres Novas, Torres Vedras, Trancoso . . . . .	2. 4. 7.	2. 4. 6.
Valadares, Valença . . . . .	4. 7.	2. 6.
Vianna do Alemtéjo, Vianna do Minho, Vidigueira, Villa do Conde . . . . .	2. 4. 7.	2. 4. 6.
Villa Franca (*) . . . . .	2. 4. 7.	2. 4. 6.
Villa Nova da Cerveira . . . . .	4. 7.	2. 6.
———— de Famalicão . . . . .	2. 4. 7.	2. 4. 6.
———— de Foscôa . . . . .	2. 4. 7.	2. 6.
———— de Portimão . . . . .	4. 7.	2. 6.
———— da Rainha . . . . .	*	*

TERRAS	Partida de Lisb.	Chegada a Lisb.
Villa Pouca.....	4. 7.	2. 6.
— Real.....	2. 4. 7.	2. 4. 6.
— Real de Santo Antonio .	2. 4. 7.	2. 4. 6.
— Viçosa.....	2. 4. 7.	2. 4. 6.
Vinhaes.....	4. 7.	2. 6.
Vizeu.....	2. 4. 7.	2. 4. 6.

### ADVERTENCIAS.

A Posta diaria, que na Tabella se indica em varias localidades fóra da Capital, é em quanto durarem as carreiras dos Omnibus, e Vapôres: para Bellas, a mala é conduzida por um Correio diario, excepto nas 2.<sup>as</sup> feiras: para Belém e Pedrouços as cartas são conduzidas duas vezes no dia, excepto nos Domingos.

O Correio de Hespanha, e mais Paizes Estrangeiros parte ás 2.<sup>as</sup> 4.<sup>as</sup> e Sab., e chega ás 2.<sup>as</sup> 4.<sup>as</sup> e 6.<sup>as</sup>: para Galliza parte ás 4.<sup>as</sup> e Sab., e chega ás 2.<sup>as</sup> e 6.<sup>as</sup>

As cartas devem ser lançadas nas Caixas da Posta diaria até ás 3 horas da tarde, e na Caixa da Administração Geral até ás 5 hor. nos dias da partida do Correio: nos sobrescriptos devem pôr-se nome da rua, número da porta, e andar.

As Authoridades deverão recommendar que as

Cartas de Serviço sejam entregues na Administração dos Seguros, e não lançadas na Caixa geral.

### Paquetes inglezes.

Do Norte. — Chega regularmente nos dias 2, 12 e 22 de cada mez. Parte com intervallo de poucas horas. As cartas devem ser franqueadas no Correio duas horas antes de annunciada a partida.

Do Sul. — Chega regularmente em 7, 17 e 27 de cada mez. Parte para o Norte em 9, 19 e 29 ás 8 hor. da manhã. As cartas devem ser lançadas no Correio da rua da Emenda, 2 hor. antes.

Do Brazil. — Chega regularmente a 8 ou 9. Parte a 14 de cada mez. As cartas devem ser lançadas no Correio 2 hor. antes de annunciada a partida.

A mala para Alexandria fecha no dia 22 de cada mez, e parte no dia immediato.

TABELLA 8.<sup>a</sup>

## Carreiras dos Omnibus com suas escalas, preços e horas.

## CARREIRAS FIXAS.

Belém..... R.<sup>s</sup> 120

Ha Carreiras de  $\frac{1}{2}$  em  $\frac{1}{2}$  hora.

Bemfica { Sete-Rios ..... " 120  
 Bemfica ..... " 200  
 De Sete-Rios para Bemfica " 80

Partem de Lisboa ás 6  $\frac{1}{2}$  e 6  $\frac{3}{4}$  da manhã, 1  $\frac{1}{2}$ , 3  $\frac{1}{2}$ , 4  $\frac{1}{2}$ , 5  $\frac{1}{2}$ , 6  $\frac{1}{2}$ , e 7 horas da tarde.

Voltam de Bemfica ás 7, 7  $\frac{1}{2}$  e 8 da manhã, 2  $\frac{3}{4}$ , 4  $\frac{3}{4}$ , 5  $\frac{3}{4}$ , 6  $\frac{3}{4}$  e 7  $\frac{1}{2}$  horas da tarde.

Nos Domingos e Dias Santos ha muito maior número de carreiras.

Cintra . { Alto da Porcalhota ..... R.<sup>s</sup> 300  
 Ponte Pedrinha ..... " 400  
 Papel ..... " 500  
 Rio de Mouro ..... " 680  
 Cintra ..... " 960

Partem de Lisboa ás 6 da manh., e 3  $\frac{1}{2}$  h. da t.

Voltam de Cintra ás 6  $\frac{1}{2}$  da manh., e 5  $\frac{1}{2}$  h. da t.

Lumiar { Campo Pequeno ..... R.<sup>s</sup> 120  
 Lumiar ..... " 200  
 Do Campo Pequeno para o Lumiar ..... " 80

Partem de Lisb. ás 6  $\frac{1}{2}$  da manh., 3  $\frac{1}{2}$  e 6 h. da tarde.

Voltam do Lumiar ás 7  $\frac{1}{2}$  da manhã, 4  $\frac{1}{2}$  e 7  $\frac{1}{2}$  da tarde.

Nos Domingos e Dias Santos, ha maior número de carreiras.

Mafra..	{	Bemfica .....	R. <sup>s</sup>	200
		Alto da Porcalhota .....	"	300
		Bellas .....	"	400
		Sabugo (estalagem) .....	"	800
		Pero Pinheiro (largo) .....	"	900
		Cheleiros (ponte) .....	"	1000
		Mafra .....	"	1200

Partem de Lisboa ás Quartas, e Sabbados.

Voltam de Mafra ás Segundas, e Quintas.

Oeiras..	{	Belém .....	R. <sup>s</sup>	120
		Dá-fundo .....	"	220
		Paço d'Arcos, ou Oeiras ..	"	320
		De Paços d'Arcos a Oeiras, ou ás avessas .....	"	40

Partem de Lisboa ás 7  $\frac{1}{2}$  da manhã, e 5 da tarde.

Voltam de Oeiras ás 6 da manhã, e 7 da tarde.

Poço do Bispo ou Beato Antonio... R.<sup>s</sup> 120

Partem de Lisboa ás 7  $\frac{1}{2}$ , e 11  $\frac{1}{2}$  da manhã, e 3  $\frac{1}{2}$  da tarde.

Voltam do Poço do Bispo ás 8  $\frac{1}{2}$  da manhã, 1 e 7  $\frac{1}{2}$  da tarde.

## CARREIRAS TEMPORARIAS.

Feira do Campo Grande . . . . . R.<sup>s</sup> 240

Partem com intervallos de 20 minutos, ou mais, segundo a maior, ou menor concorrência.

Feiras da Agualva, e da Luz.

Festa do Senhor da Serra em Bellas

Domingos da Madre de Deos.

Beijamão.

Theatro das Lorangeiras.

Jardim Mythologico.

Quaesquer sitios de grande concorrência.

Annunciam-se préviamente as horas.

**Advertencias.**

1.<sup>a</sup> *As horas, da partida, e volta soffrem algumas alterações, conforme as Estações do anno; não deve por tanto deixar de se consultar a escala geral do serviço, que diariamente se affixa na Estação do largo do Pelourinho, n.º 12.*

2.<sup>a</sup> *Os preços da volta são iguaes aos da partida, tanto no Verão como no Inverno.*

3.<sup>a</sup> *Além destas carreiras, a Companhia aluga Omnibus por preços commodos, para o que tem carruagens especiaes com todo o accio e elegancia.*

4.<sup>a</sup> *Nos alugueis, e linhas temporarias, o preço regula segundo as distancias, e qualidades do serviço.*

## Companhia movimento.

Esta Companhia está em seu principio: ella tem detalhado o serviço da fórma que abaixo indicâmos; mas circumstancias se podem dar, pelas quaes seja preciso fazer notaveis alterações; devem pois os passageiros ter o cuidado de verificar previamente a escala do serviço nas respectivas Estações. Em Lisboa a Estação é no Rocio, junto ao largo de S. Domingos, n.º 12.

*Carreiras das diligencias desta Companhia com suas escalas, preços e horas da partida e volta*

Alemquer	Portella . . . . .	R. <sup>s</sup>	120
	Sacavem . . . . .	”	240
	Póvoa . . . . .	”	360
	Alverca . . . . .	”	480
	Villa Franca . . . . .	”	600
	Castanheira . . . . .	”	720
	Alemquer . . . . .	”	840

Parte de Lisb. todos os dias: de Inverno ás 7 h. da manhã, e ás 3 da tarde; volta ás 6 da manhã, e á 1 h. da tarde. De Verão parte de Lisb. ás 4 h. da tarde, volta ás 4  $\frac{1}{2}$  da manhã.

Bucellas	Campo Grande . . . . .	R. <sup>s</sup>	120
	Lumiar . . . . .	”	160
	Carrixe . . . . .	”	200
	Loures . . . . .	”	320
	Tojal . . . . .	”	480
	Bucellas . . . . .	”	640

Parte de Lisb. todos os dias: de Inverno ás 3 h. da tarde; volta ás 7 h. da manhã: de Verão parte ás 4 h. da tarde, volta ás 6 h. da manhã.

Ericeira .	}	Sete Rios.....	R. <sup>s</sup>	100
		Bemfica.....	"	160
		Porcalhota.....	"	240
		Bellas.....	"	340
		Sabugo.....	"	560
		Pero Pinheiro.....	"	680
		Cheleiros.....	"	840
		Mafra.....	"	1000
		Ericeira.....	"	1200

Parte de Lisb. ás 3.<sup>as</sup> 5.<sup>as</sup> e Sab.; volta ás 2.<sup>as</sup> 4.<sup>as</sup> e 6.<sup>as</sup>: no Inverno parte ás 9 h. da manhã, volta ás mesmas horas. De Verão parte ás 6 h. da manhã, e volta ás mesmas horas.

Caldas da Rainha — preço 200 réis por legoa.

Principia no 1.<sup>o</sup> de Julho, e termina em 15 de Setembro; parte de Lisb. ás 2.<sup>as</sup> 4.<sup>as</sup> e 6.<sup>as</sup> ás 5 h. da manhã: volta ás 3.<sup>as</sup> 5.<sup>as</sup> e Sab. ás mesmas horas; pára em Villa Franca por  $\frac{1}{2}$  h., e no Cercal por 1 h.; e na volta pára no Cercal por  $\frac{1}{2}$  h. e em Villa Franca 1 h. para os passageiros poderem almoçar, e jantar.

É preciso que os passageiros tomem os bilhetes na vespera da partida até ás 10 h. da manhã: se na vespera da partida á noite houverem logares vagos para as Caldas, podem admittir-se passageiros para o Cercal, e Otta, praticando-se o mesmo na volta para Lisb.

É permittido aos passageiros levarem comsigo alguma trouxa, com tanto que não exceda a 10 arrateis, e não incommóde pelo seu volume.

De quaesquer bagagens, excedentes ao dito pêso, e ao volume comportavel, se responsabilisa a Companhia pela sua conducção, pagando-se-lhe, e fazendo-as conduzir na vespera para a Estação.

Feira do Campo Grande — preço 160.

Ha carreiras effectivas todos os dias durante a feira de  $\frac{1}{2}$  em  $\frac{1}{2}$  hora: começa ás 8 horas da manhã, e acaba ás 10 h. da noite.

*Coches, seges, e carrinhos estacionado nos logares publicos.*

*Dentro das portas* cada hora, uma pessoa 360, duas 480: meia hora, uma pessoa 240, duas 320: quarto de hora, uma pessoa 120, duas 160.

*Fóra das portas* até á distancia de legoa e meia do Pelourinho os preços são dobrados dos acima ditos: regulando na volta para a Cidade os estabelecidos para dentro das portas.

Não se alluga por menos de meia hora: o preço do quarto serve só para todas as differenças, que excedam dois minutos. A andadura em terreno plano deve ser trote regular; e em subidas ou descidas a passo.

TABELLA 9.<sup>a</sup>

## Viagens a vapôr.

## COMPANHIAS PORTUGUEZAS.

## Vapôres do Téjo e Sado.

## ADVERTENCIA.

Sômos informados competentemente de que em virtude do Contracto, celebrado em 4 de Setembro de 1852 entre o Governo e a Companhia da Navegação do Téjo e Sado, vão a seguir-se notaveis alterações neste genero de serviço público: todavia não é possível por ora dar-se dellas noticia alguma, porque só depois de entrados no anno de 1853, e muito além da publicação deste Almanak é que poderão achar-se definitivamente estabelecidas: por em quanto pois subsiste o mesmo systema de serviço e as mesmas carreiras.

Tendo a Companhia feito um novo Contracto com o Governo, pelo qual se desobrigou das carreiras de Valle de Zebro, e Cacilhas, transferindo a primeira para Aldegallega, e Rozairinho; e dependendo a fixação das horas da partida de circumstancias peculiares á Empreza, bem como do conhecimento prático da maior conveniencia dos passageiros daquelles pontos; por isso só para o seguinte anno se poderão estabelecer com mais regularidade as horas das carreiras; restringindo-se por em quanto a annuncios, que deverão sofrer as alterações, que fôrem convenientes.

## CARREIRA DO RIBA-TÉJO.

Alhandra.....	}	Ré 320, Prôa 160.
Villa Franca.....		
Carregado.....	}	Ré 480, Prôa 240.
Villa Nova.....		
Canal d'Azambuja....		Ré 600, Prôa 300.

Parte de Lisboa todos os dias ás 6 horas da manhã: volta depois do meio dia.

Em dias de maré contraria vae um barco, e vem outro, para maior regularidade das carreiras.

*Porte dos volumes.*

Alforges ou malas de cavallaria, consideram-se bagagens até 32 arrateis.

Barrís e vazilhas pequenas — por almude	R. <sup>s</sup>	20
Quartólas.....	”	320
Meias pipas.....	”	480
Pipas.....	”	960
Barrís de manteiga, de peixe, ou de alcatrão.....	arroba	” 20
Barricas.....	—”—	” 20
Bahús ou caixas, até 4 arrobas—palmo	”	20
Ditos ou ditas, excedendo de 4 arrobas.....	arroba	” 20
Canastras (ou cestos vendimos) regulares.....	cada uma	R. <sup>s</sup> 60
Ditas, ditas com gallinhas. —”—	”	80
Ditas, pequenas.....	—”—	” 30
Ditas, ditas com gallinhas. . —”—	”	50

Canastras, grandes até 5 arrobas . . . . .	cada uma R. <sup>s</sup>	80
Ditas, ditas de 5 arrobas até 8 arroba . . . . .	”	40
Ditas, ditas com gallinhas cada uma . . . . .	”	100
Condeças e cabazes pequenos — ” — . . . . .	”	30
Cadeiras e moveis pequenos — ” — . . . . .	”	20
Ditas de braços . . . . .	— ” — . . . . .	30
Ditas a Voltaire, ou similhan- tes . . . . .	— ” — . . . . .	100
Camapés . . . . .	— ” — . . . . .	160
Meias cómmodas, e bancas pequenas . . . . .	— ” — . . . . .	120
Cómmodas e guarda-roupas de 5 palmos, sophás e oito- manas, marquezas, e es- pelhos regulares . . . . .	— ” — . . . . .	240
Cómmodas, guarda-roupas, e espelhos grandes . . . . .	— ” — . . . . .	480
Leitos grandes desarmados — ” — . . . . .	”	100
Ditos, pequenos . . . . .	— ” — . . . . .	60
Colxões grandes . . . . .	— ” — . . . . .	100
Ditos, pequenos . . . . .	— ” — . . . . .	60
Pianos . . . . .	— ” — . . . . .	1200
Barrotes, taboas, bancos grandes e tableiros . . . . .	palmo . . . . .	20
Arvores grandes . . . . .	cada uma . . . . .	20
Ditas, pequenas . . . . .	— ” — . . . . .	10
Bacêllos . . . . .	cada cento . . . . .	60
Sacas de carvão . . . . .	cada uma . . . . .	120
Costaes de fazenda . . . . .	arroba . . . . .	20
Metaes, soltos ou em caixo- tes . . . . .	— ” — . . . . .	20

Sacos com trigo, legumes etc.	alqueire	R. <sup>s</sup>	20
Taleigos de neve.....	cada um	"	100
Perús, patos, e outras aves grandes até 6 .....	— " —	"	20
Ditos, sendo menos de 6..	— " —	"	10
Gallinhas, não vindo em ca- nastras ou cestos.....	duzia	"	40
Carneiros, e cabras vivas, (sendo mortas é metade)	cada um	"	120
Cabritos, borregos e leitões vivos (sendo mortos é metade).....	— " —	"	40
Porcos mortos.....	cada um	"	30
Ditos vivos até 8 arrobas	— " —	"	240
Peixe grosso.....	cada cento	"	300
Dito miudo.....	arroba	"	20
Recoveiras com peixe...	cada uma	"	100
Resteas d'alhos .....	duzia	"	40
Cebôlas.....	molho	"	10
Foguetes.....	duzia	"	200

## NOTAS.

1.<sup>a</sup> As vasilhas vazias pagam metade do preço estipulado quando cheias, segundo a sua capacidade.

2.<sup>a</sup> Todas as canastras, cestos vendimos e cabazes que se empregarem na condução de frutas e outros objectos, sendo vazias pagam 10 réis por volume.

3.<sup>a</sup> Todos os objectos ou peças não especificadas na Tabella pagarão pelo preço dos mais ana-

logos; e todos aquelles que tomarem grande espaço pagarão além do porte do pêso, mais segundo o espaço que tomarem objectos semelhantes.

4.<sup>a</sup> Cabeças de gado ou volumes superiores a 8 arrobas, só serão conduzidos quando tenha havido convenção, e pelo preço que se tiver estipulado.

### Vapôres do Porto.

A comunicação entre Lisboa e Porto se faz pelo Vapôr *Vesuvio* em tres viagens regulares por mez.

Preços, 1.<sup>a</sup> Camara 12\$000, 2.<sup>a</sup> Cam. 9\$600, Convez 4\$800.

## COMPANHIAS INGLEZAS.

### Vapôres da Peninsula.

Partem de Southampton a 7, 17, e 27 de cada mez.

Partem de Lisb. para Cadix, e Gibraltar a 2, 12 e 22.

Partem de Lisb. para o Porto, Vigo, e Southampton a 9, 19 e 29.

Preços das passagens de Lisb. incluindo as gratificações dos criados a bordo: para a

Barra do Porto	1. <sup>a</sup> Cam.	12\$250,	2. <sup>a</sup> Cam.	8\$100,	Convez	2\$540.
Vigo . . . . .	»	»	15\$830,	»	»	9\$000, » 4\$050.
Southampton.	»	»	45\$000,	»	»	31\$500,
Cadix . . . . .	»	»	13\$850,	»	»	9\$000, » 5\$000.
Gibraltar . . .	»	»	21\$600,	»	»	13\$250, » 7\$500.

*Tambem toma passageiros para Malta, Constantinopla, Alexandria, India e China.*

## Vapôres do Brazil.

Sahem de Southampton a 9 de cada mez; chegam a Lisboa, de ordinario, a 13, demoram-se um dia. Na volta tocam em Lisboa de 6 a 11 de cada mez.

*Tabella dos preços de passagem de Lisboa para os diversos Portos; e dos dias e horas de demora em cada Porto.*

*N. B.* A letra — A — quer dizer *acompanhado*, a letra — S — só: a differença a tal respeito, refere-se unicamente ao Camarote. — D — quer dizer *dias* — H — *horas*.

Portos	1. <sup>a</sup> Camara	2. <sup>a</sup> Camara	D.	H.
Madeira..... A.	32\$900	.....	2	19
Teneriffe .... "	51\$600	.....	4	6
S. Vicente. . . "	84\$400	.....	8	8
Pernambuco . S.	189\$000	166\$500	16	18
"      A.	121\$500	99\$000	...	...
Bahia..... S.	198\$000	175\$500	19	9
"      A.	130\$500	108\$000	...	...
Rio de Janeiro S.	334\$000	189\$000	23	17
"      A.	166\$500	121\$500	...	...
Montevideo .. S.	279\$000	234\$000	6	...
"      A.	189\$000	166\$500	...	...
Buenos Ayres S.	279\$000	234\$000	...	14

Nestes preços inclue-se meza, cama, roupa, propinas a criados, e outras despezas, excepto bebidas, que se pagam fóra parte. Nas passagens do Brazil, e Rio da Prata para a Europa ha um augmento de 5 libras sterlin. por passagem. As passagens de ida, e volta adiantadas tem o abatimento de 25 por cento. Concede-se a demora de 6 mezes desde a data do bilhete, a qual póde ser no ultimo Porto do destino, ou dividida pelos antecedentes.

TABELLA 10.<sup>a</sup>

**Dos Direitos Parochiaes nas Freguezias  
de Lisboa por Decreto de 9 de Junho  
de 1844.**

**BAPTISMOS, E CASAMENTOS.**

Sem capa 800 ; com capa 1\$200 : fóra da Igreja  
Parochial 6\$400.

*N. B. Estas quantias pertencem ao Parocho ;  
ao Thezoureiro se dará o equivalente da metade  
do que se dá ao Parocho.*

**ENTERROS.**

*Corpo á terra — á mão : Offerta 900, Acompañamento 600 : de sege, Offerta 1\$200, Acompañamento 800.*

*Caixão á cova — á mão ; Offerta 2\$400, Acompañamento 1\$600 : de sege, Offerta 3\$600, Acompañamento 2\$400.*

*De Berlinda — Offerta 9\$600, Acompañamento 6\$400.*

*De Coche com Berlinda, ou sem ella — Offerta 19\$200, Acompañamento 12\$800.*

*N. B. Estas quantias pertencem aos Parochos,  
os quaes não serão obrigados a acompanhar a pé  
fóra dos limites das suas respectivas Fregue-*

*zias: ao Thesoureiro se dará o equivalente da metade da quantia, que se dá ao Parocho pelo acompanhamento.*

#### ENCOMMENDAÇÕES CANTADAS.

Por cada uma ao Parocho 1\$800; ao Thesoureiro 600.

*N. B. As rezadas são gratuitas.*

Officio de 9 lições, e Missa cantada de corpo presente, ao Parocho 6\$400; ao Thesoureiro 3\$200.

Resto da cêra da tarima e Altares (excepto do SS.) ao Parocho 2 terços; ao Thesoureiro um terço.

#### FESTIVIDADES.

*Missa cantada na Igreja Parochial* — De instrumental, ao Parocho 1\$800, ao Thesoureiro 600; a Orgão ou Cantochão, ao Parocho 1\$200: ao Thesoureiro 400.

*Missa cantada fóra da Igreja Parochial.* — De instrumental, ao Parocho 2\$400; ao Thesoureiro 800; a Orgão ou Cantochão ao Parocho 1\$800; ao Thesoureiro 600.

*Matinas e Laudes* — ao Parocho 2\$400: ao Thesoureiro 480.

*Procissões fóra da Igreja nos limites da Freguezia* — ao Parocho 1\$200; ao Thesoureiro 400.

*Procissões fóra dos limites da Freguezia* — ao Parocho 2\$400; ao Thesoureiro 800.

*Manhãs de Domingo de Ramos, 5.<sup>a</sup> 6.<sup>a</sup> e*

*Sabbado Santo, Ascensão e Candéas* — em cada uma ao Parocho 2\$400 ; ao Thesoureiro 800.

### CARTORIO.

Banhos — de 3 denuncias 480 ; de uma 120.  
Mandados de *publicandis* 480.

Certidões de Baptismo, Casamento, e Obito 240.

N. B. *Certidões d'Obito de pobres, e Attestados de pobreza de finados tambem pobres serão gratuitos (Circular de 12 de Novembro de 1838.)*

Abrir assentos por despacho de Authoridade Superior Ecclesiastica 800.

Buscas — até 20 annos *gratis*; dahi para traz — cada anno 60.

Attestados de vida — 240.

N. B. *Attestados relativos a Pensionistas, que recebam do Estado menos de 50\$ por anno; a amas de Expostos: ou a pobres serão gratuitos.*

Informação fechada sobre Requerimento a interesse de Parte (não pobre) 480.

Informação aberta (não relativa a pobre) 240.

Cada arvore de geração — 800.

Conhecenças, ou deriscas — cada pessoa 50.

Os estylos em quanto aos direitos da Fabrica continuam como até agora. Os Baptismos, e enterros dos Expostos continuam a ser gratuitos (Circular de 23 de Agosto de 1829.)

**Portaria aos Parochos das Freguezias  
de Lisboa.**

Portaria do Ministerio dos Negocios Ecclesiasticos e de Justiça de 5 de Março de 1845, declarada pela de 22 de Agosto de 1850. — Os Parochos não podem levar buscas das Certidões dos assentos de Baptismos, Casamentos, e Obitos, todas as vezes que os interessados lhes marcarem as épocas ou periodos, dentro dos quaes querem as buscas.

Por Decreto de 29 de Janeiro de 1846 está determinado pertencer ao Parocho e ao Thesoureiro toda a cêra que se pozer no Altar das Capellas dos cemiterios publicos, e nos tocheiros ou tarimas, da mesma fórma que se achava determinado para as Igrejas Parochiaes.

## TABELLAS ASTRONOMICAS.

TABELLA 1.<sup>a</sup>

Do principio da Aurora (para regulamento da Missa das Almas) e das horas, em que o Sol nasce, e se põe.

JANEIRO				FEVEREIRO		
Dias do Mez	Aur. princ. h. m.	O Sol nasce h. m.	põe-se h. m.	Aur. princ. h. m.	O Sol nasce h. m.	põe-se h. m.
1	5 37	7 16	4 44	5 16	6 55	5 5
3	5 37	7 16	4 44	5 14	6 53	5 7
5	5 36	7 15	4 45	5 12	6 51	5 9
7	5 35	7 14	4 46	5 10	6 49	5 11
9	5 34	7 13	4 47	5 8	6 47	5 13
11	5 33	7 12	4 48	5 5	6 44	5 16
13	5 32	7 11	4 49	5 3	6 42	5 18
15	6 30	7 9	4 51	5 1	6 39	5 21
17	5 29	7 8	4 52	4 58	6 37	5 24
19	5 28	7 7	4 53	4 56	6 35	5 26
21	5 26	7 5	4 55	4 52	6 33	5 28
23	5 24	7 3	4 57	4 51	6 31	5 30
25	5 23	7 2	4 58	4 49	6 29	5 32
27	5 21	7 0	5 0	4 47	6 26	5 34
29	5 19	6 58	5 2	4 45	6 24	5 36
31	5 17	6 56	5 4	.....	.....	.....

MARÇO				ABRIL		
Dias do Mez	Aur. princ. h. m.	O Sol		Aur. princ. h. m.	O Sol	
		nasce h. m.	põe-se h. m.		nasce h. m.	põe-se h. m.
1	4 44	6 23	5 37	4 10	5 43	6 17
3	4 42	6 21	5 39	4 8	5 41	6 19
5	4 39	6 17	5 44	4 5	5 39	6 21
7	4 36	6 14	5 47	4 2	5 36	6 24
9	4 33	6 12	5 49	3 59	5 32	6 28
11	4 31	6 10	5 51	3 57	5 30	6 30
13	4 29	6 7	5 53	3 54	5 27	6 33
15	3 28	6 5	5 56	3 51	5 25	6 35
17	4 26	6 2	5 58	3 48	5 22	6 38
19	4 25	6 0	6 0	3 44	5 19	6 41
21	4 23	5 58	6 2	3 41	5 17	6 43
23	4 20	5 56	6 5	3 38	5 15	6 45
25	4 18	5 52	6 9	3 35	5 13	6 47
27	4 15	5 49	6 12	3 32	5 10	6 50
29	4 13	5 46	6 14	3 29	5 8	6 52
31	4 11	5 44	6 16	.....	.....	.....

## MAIO

## JUNHO

Dias do Mez	Aur. princ. h. m.	O Sol		Aur. princ. h. m.	O Sol	
		nasce h. m.	põe-se h. m.		nasce h. m.	põe-se h. m.
1	3 28	5 6	6 54	2 47	4 41	7 19
3	3 25	5 4	6 57	2 45	4 40	7 20
5	3 21	5 2	6 59	2 43	4 39	7 21
7	3 18	5 0	7 1	2 41	4 38	7 22
9	3 14	4 58	7 3	2 40	4 38	7 22
11	3 11	4 56	7 4	2 38	4 37	7 23
13	3 9	4 54	7 6	2 37	4 36	7 24
15	3 7	4 52	7 8	2 37	4 36	7 24
17	3 4	4 50	7 10	2 36	4 36	7 24
19	3 1	4 49	7 11	2 36	4 36	7 24
21	2 59	4 48	7 12	2 36	4 36	7 24
23	2 57	4 47	7 13	2 36	4 36	7 24
25	2 55	4 45	7 15	2 36	4 36	7 24
27	2 53	4 44	7 16	2 36	4 36	7 24
29	2 51	4 43	7 17	2 37	4 37	7 23
31	2 49	4 41	7 19	.....	.....	.....

JULHO				AGOSTO		
Dias do Mez	Aur. princ. h. m.	O Sol		Aur. princ. h. m.	O Sol	
		nasce h. m.	põe-se h. m.		nasce h. m.	põe-se h. m.
1	2 37	4 37	7 23	3 6	4 56	7 4
3	2 38	4 38	7 22	3 8	4 58	7 2
5	2 39	4 39	7 21	3 11	5 0	7 0
7	2 39	4 39	7 21	3 14	5 2	6 58
9	2 40	4 40	7 20	3 16	5 4	6 56
11	2 42	4 41	7 19	3 18	5 6	6 54
13	2 43	4 42	7 18	3 22	5 9	6 51
15	2 45	4 43	7 17	3 24	5 11	6 49
17	2 47	4 44	7 16	3 26	5 13	6 47
19	2 49	4 46	7 14	3 29	5 16	6 44
21	2 51	4 47	7 13	3 31	5 18	6 42
23	2 53	4 49	7 11	3 34	5 20	6 40
25	2 56	4 51	7 9	3 37	5 22	6 38
27	2 59	4 52	7 8	3 41	5 25	6 35
29	3 1	4 53	7 7	3 43	5 27	6 33
31	3 5	4 55	7 5	3 47	5 30	6 30

## SETEMBRO

## OUTUBRO

Dias do Mez	Aur. princ. h. m.	O Sol		Aur. princ. h. m.	O Sol	
		nasce h. m.	põe-se h. m.		nasce h. m.	põe-se h. m.
1	3 48	5 31	6 29	4 36	6 10	5 50
3	3 51	5 33	6 27	4 38	6 13	5 48
5	3 54	5 36	6 24	4 41	6 14	5 46
7	3 57	5 39	6 21	4 43	6 16	5 44
9	3 59	5 41	6 19	4 46	6 18	5 42
11	4 3	5 44	6 16	4 48	6 21	5 39
13	4 8	5 46	6 14	4 51	6 24	5 36
15	4 12	5 49	6 11	4 53	6 26	5 34
17	4 16	5 51	6 9	4 56	6 29	5 31
19	4 19	5 54	6 6	4 58	6 31	5 29
21	4 23	5 56	6 4	5 1	6 33	5 27
23	4 26	5 59	6 1	5 3	6 35	5 25
25	4 28	6 2	5 58	5 6	6 37	5 23
27	4 31	6 5	5 55	5 8	6 39	5 21
29	4 33	6 7	5 53	5 11	6 41	5 19
31	.....	.....	.....	5 13	6 44	5 16

NOVEMBRO				DEZEMBRO		
Dias do Mez	Aur. princ. h. m.	O Sol		Aur. princ. h. m.	O Sol	
		nasce h. m.	põe-se h. m.		nasce h. m.	põe-se h. m.
1	5 14	6 45	5 15	5 39	7 13	4 47
3	5 18	6 47	5 13	5 40	7 14	4 46
5	5 19	6 50	5 10	5 40	7 15	4 45
7	5 21	6 52	5 8	5 41	7 15	4 45
9	5 23	6 54	5 6	5 41	7 16	4 44
11	5 25	6 56	5 4	5 42	7 17	4 43
13	5 27	6 58	5 2	5 42	7 17	4 43
15	5 29	7 0	5 0	5 43	7 18	4 42
17	5 31	7 2	4 58	5 43	7 18	4 42
19	5 32	7 3	4 57	5 43	7 18	4 42
21	5 34	7 5	4 55	5 43	7 18	4 42
23	5 36	7 7	4 53	5 43	7 18	4 42
25	5 37	7 8	4 52	5 43	7 18	4 42
27	5 38	7 10	4 50	5 42	7 17	4 43
29	5 39	7 11	4 49	5 40	7 17	4 43
31	.....	.....	.....	5 38	7 16	4 44

TABELLA 2.<sup>a</sup>

## Da Equação do tempo.

## EXPLICAÇÃO.

**J**Á em 1850 dissemos em o nosso Almanak, que o Sol umas vezes se retarda em seus movimentos, outras se acceléra, e outras vezes parece estacionario: os Astronomos, para maior facilidade em seus calculos, idearam um Sol fazendo os seus movimentos sempre regulares: á differença pois do movimento imaginario para o movimento verdadeiro do Sol chamaram Equação, que reduziram á seguinte Tabella.

Entre outros usos, serve tambem para regulamento dos relogios, que se põe pelo tempo médio: se ao ponto do meio dia, marcado em uma boa Meridiana, o relógio mostrar os minutos e segundos, declarados na Tabella para antes ou depois do meio dia verdadeiro; sabe-se que está certo, e bem regulado; aliás toca-se-lhe no resisto, e acerta-se: se nunca se conformar, dá indícios de não ser bom, ou de não estar bem compensada a força da móla real.

A palavra *Antes* mostra que o Sol se acceléra, e a Equação deve então indicar min. e seg. antes do meio dia verdadeiro. A palavra *Depois* mostra que o Sol se retarda, e em tal caso a

Equação mostra min. e seg. depois do meio dia :  
uma palavra governa até apparecer a outra.

O signal ' ao lado superior do algarismo, indica minutos, o signal '' indica segundos, v. gr. 25' 30'' quer dizer 25 min. e 30 seg.

Dias do mez	Janeiro	Fevereiro	Março
1	3' 51''	13' 54''	12' 36''
2	4 20	14 1	12 24
3	4 47	14 8	12 11
4	5 15	14 13	11 58
5	5 42	14 18	11 44
6	6 8	14 23	11 30
7	6 35	14 26	11 16
8	7 0	14 29	11 1
9	7 25	14 31	10 46
10	7 50	14 32	10 30
11	8 14	14 32	10 14
12	8 38	14 32	9 58
13	9 0	14 30	9 42
14	9 23	14 28	9 25
15	9 44	14 26	9 8
16	10 5	14 22	8 51
17	10 25	14 18	8 33
18	10 44	14 13	8 16
19	11 3	14 7	7 58
20	11 21	14 1	7 40
21	11 38	13 54	7 22
22	11 55	13 46	7 3
23	12 10	13 38	6 45
24	12 25	13 29	6 17
25	12 39	13 20	6 8
26	12 52	13 10	5 49
27	13 4	12 59	5 31
28	13 16	12 48	5 12
29	13 26	.. ..	4 54
30	13 36	.. ..	4 35
31	13 45	— —	4 17

Dias do mez	Abril		Maio		Junho	
1	3'	58 <sup>11</sup>	3'	3 <sup>11</sup>	2'	34 <sup>11</sup>
2	3	40	3	10	2	25
3	3	22	3	17	2	15
4	3	4	3	23	2	6
5	2	46	3	29	1	55
6	2	29	3	34	1	45
7	2	11	3	39	1	34
8	1	54	3	43	1	23
9	1	37	3	46	1	11
10	1	21	3	49	0	59
11	1	5	3	51	0	47
12	0	49	3	53	0	35
13	0	33	3	54	0	23
14	0	17	3	55	0	10
15	0	2	3	55	0	1
16	0	11	3	54	0	14
17	0	26	3	53	0	27
18	0	40	3	51	0	40
19	0	54	3	49	0	53
20	1	7	3	46	1	6
21	1	20	3	43	1	19
22	1	32	3	39	1	32
23	1	44	3	35	1	44
24	1	56	3	30	1	57
25	2	7	3	25	2	10
26	2	17	3	19	2	22
27	2	27	3	12	2	35
28	2	37	3	6	2	47
29	2	46	2	58	2	59
30	2	55	2	51	3	11
31	—	—	2	42	—	—

Dias do mez	Julho		Agosto		Setembro	
1	3'	23''	6'	0''	0'	6''
2	3	35	5	56	0	25
3	3	46	5	52	0	44
4	3	57	5	47	1	3
5	4	8	5	42	1	23
6	4	18	5	36	1	42
7	4	28	5	29	2	2
8	4	38	5	22	2	23
9	4	47	5	14	2	43
10	4	56	5	6	3	3
11	5	4	4	57	3	24
12	5	12	4	48	3	45
13	5	20	4	38	4	6
14	5	27	4	27	4	27
15	5	34	4	16	4	48
16	5	40	4	4	5	9
17	5	45	3	52	5	30
18	5	50	3	39	5	51
19	5	55	3	26	6	12
20	5	58	3	12	6	33
21	6	2	2	57	6	55
22	6	5	2	43	7	16
23	6	7	2	28	7	36
24	6	8	2	12	7	57
25	6	9	1	56	8	18
26	6	10	1	39	8	38
27	6	10	1	23	8	58
28	6	9	1	5	9	18
29	6	8	0	48	9	38
30	6	6	0	30	9	57
31	6	3	0	12	—	—

Dias de mez.	Outubro		Novembro		Dezembro	
1	10'	17''	16'	15''	16'	46''
2	10	36	16	16	10	23
3	10	54	16	16	9	59
4	11	12	16	16	9	35
5	11	30	16	14	9	10
6	11	48	16	12	8	45
7	12	5	16	9	8	19
8	12	22	16	5	7	53
9	12	38	16	0	7	26
10	12	54	15	54	6	59
11	13	9	15	47	6	31
12	13	24	15	40	6	3
13	13	39	15	32	5	35
14	13	52	15	23	5	6
15	14	6	15	13	4	37
16	14	19	15	2	4	8
17	14	31	14	51	3	39
18	14	43	14	39	3	9
19	14	54	14	25	2	40
20	15	4	14	11	2	10
21	15	14	13	57	1	40
22	15	24	13	41	1	10
23	15	32	13	25	0	40
24	15	40	13	7	0	10
25	15	47	12	49	0	19
26	15	53	12	31	0	49
27	15	59	12	11	1	18
28	16	4	11	51	1	48
29	16	8	11	38	2	17
30	16	11	11	8	2	47
31	16	14	—	—	3	16

TABELLA 3.<sup>a</sup>

Da idade da Lua, e das marés.

## EXPLICAÇÃO.

**S**ERVE a Tabella seguinte para se achar com mais commodidade a hora da enchente, e vasante da maré; busca-se na 1.<sup>a</sup> columna o dia, que se deseja consultar, e em seguida, debaixo do nome do mez, se achará a idade da Lua; isto é, quantos dias se contam depois da Lua nova; com esse número vou á 1.<sup>a</sup> columna da Tabella das primeiras, ou segundas marés, e na mesma linha acharei a preamar ou baxamar que desejo saber: v. gr. quero saber as marés do dia 24 de Setembro: busco na 1.<sup>a</sup> columna da Tabella seguinte o dito dia 24, e nessa mesma linha, debaixo da palavra Setembro, que está no alto da columna, vejo o número 22: vou com esse número á 1.<sup>a</sup> columna da Tabella das marés, e na mesma linha verei que a primeira preamar é ás 8 horas e 6 minutos da manhã, e a baxamar ás 2 horas e 18 minutos da tarde, e a segunda preamar ás 8 horas e 30 minutos da tarde, e a baxamar ás 2 horas e 42 minutos da manhã seguinte.

Quando na Tabella das primeiras marés se notam marés da tarde, as marés da manhã desse dia são as segundas do dia antecedente, como acontece no dia 30 da Lua, cujas marés da manhã são as segundas do dia 29.

Dias do mez.	Jan.	Fev.	Março	Abril	Maió	Junho
1	22	24	22	24	24	25
2	23	25	23	25	25	26
3	24	26	24	26	26	27
4	25	27	25	27	27	28
5	26	28	26	28	28	29
6	27	29	27	29	29	1
7	28	30	28	30	30	2
8	29	1	29	1	1	3
9	1	2	1	2	2	4
10	2	3	2	3	3	5
11	3	4	3	4	4	6
12	4	5	4	5	5	7
13	5	6	5	6	6	8
14	6	7	6	7	7	9
15	7	8	7	8	8	10
16	8	9	8	9	9	11
17	9	10	9	10	10	12
18	10	11	10	11	11	13
19	11	12	11	12	12	14
20	12	13	12	13	13	15
21	13	14	13	14	14	16
22	14	15	14	15	15	17
23	15	16	15	16	16	18
24	16	17	16	17	17	19
25	17	18	17	18	18	20
26	18	19	18	19	19	21
27	19	20	19	20	20	22
28	20	21	20	21	21	23
29	21	—	21	22	22	24
30	22	—	22	23	23	25
31	23	—	23	—	24	—

Dias do mez.	Julho	Agost.	Set.	Outub.	Nov.	Dez.
1	26	27	29	29	1	2
2	27	28	30	1	2	3
3	28	29	1	2	3	4
4	29	1	2	3	4	5
5	30	2	3	4	5	6
6	1	3	4	5	6	7
7	2	4	5	6	7	8
8	3	5	6	7	8	9
9	4	6	7	8	9	10
10	5	7	8	9	10	11
11	6	8	9	10	11	12
12	7	9	10	11	12	13
13	8	10	11	12	13	14
14	9	11	12	13	14	15
15	10	12	13	14	15	16
16	11	13	14	15	16	17
17	12	14	15	16	17	18
18	13	15	16	17	18	19
19	14	16	17	18	19	20
20	15	17	18	19	20	21
21	16	18	19	20	21	22
22	17	19	20	21	22	23
23	18	20	21	22	23	24
24	19	21	22	23	24	25
25	20	22	23	24	25	26
26	21	23	24	25	26	27
27	22	24	25	26	27	28
28	23	25	26	27	28	29
29	24	26	27	28	29	30
30	25	27	28	29	1	1
31	26	28	—	30	—	2

Dias da Lua.	<i>Preamar</i>		<i>Baxamar</i>	
	hor.	min.	hor.	min.
1	3	18 t.	9	30 t.
2	4	6 t.	10	18 t.
3	4	54 t.	11	6 t.
4	5	42 t.	11	54 t.
5	6	30 t.	0	42 m.
6	7	18 t.	1	30 m.
7	8	6 t.	2	18 m.
8	8	54 t.	3	6 m.
9	9	42 t.	3	54 m.
10	10	30 t.	4	42 m.
11	11	18 t.	5	30 m.
12	0	6 m.	6	18 m.
13	0	54 m.	7	6 m.
14	1	42 m.	7	54 m.
15	2	30 m.	8	42 m.
16	3	18 m.	9	30 m.
17	4	6 m.	10	18 m.
18	4	54 m.	11	6 m.
19	5	42 m.	11	54 m.
20	6	30 m.	0	42 t.
21	7	18 m.	1	30 t.
22	8	6 m.	2	18 t.
23	8	54 m.	3	6 t.
24	9	42 m.	3	54 t.
25	10	30 m.	4	42 t.
26	11	18 m.	5	30 t.
27	0	6 t.	6	18 t.
28	0	54 t.	7	6 t.
29	1	42 t.	7	54 t.
30	2	30 t.	8	42 t.

Dias da Lua.	<i>Preamar</i>		<i>Baxamar</i>	
	hor.	min.	hor.	min.
1	3	42 m.	9	54 m.
2	4	30 m.	10	42 m.
3	5	18 m.	11	30 m.
4	6	6 m.	0	18 t.
5	6	54 m.	1	6 t.
6	7	42 m.	1	54 t.
7	8	30 m.	2	42 t.
8	9	18 m.	3	30 t.
9	10	6 m.	4	18 t.
10	10	54 m.	5	6 t.
11	11	42 m.	5	54 t.
12	0	30 t.	6	42 t.
13	1	18 t.	7	30 t.
14	2	6 t.	8	18 t.
15	2	54 t.	9	6 t.
16	3	42 t.	9	54 t.
17	4	30 t.	10	42 t.
18	5	18 t.	11	30 t.
19	6	6 t.	0	18 m.
20	6	54 t.	1	6 m.
21	7	42 t.	1	54 m.
22	8	30 t.	2	42 m.
23	9	18 t.	3	30 m.
24	10	6 t.	4	18 m.
25	10	54 t.	5	6 m.
26	11	42 t.	5	54 m.
27	0	30 m.	6	42 m.
28	1	18 m.	7	30 m.
29	2	6 m.	8	18 m.
30	2	54 m.	9	6 m.

## JUIZO DO ANNO.

**E** bem certo o adagio, que diz: *Logo apoz de mim virá, Quem manso, e bom me fará*: ralhámos de Mercurio, que nos tratou pouco bem: veio depois Jupiter tão de carreira, que nem para nós olhou! seguio-se Venus, que nos acaba de tratar bem mal: e agora os Astrologos nos entregam ao carrancudo Saturno, que vem coroar a obra!

Parece que o Ceo se tem declarado em conspiração aberta com os homens! e que remedio, senão soffrer, e calar? elle está tão alto!

Em outro tempo Mercurio, favoravel ao povo Lusitano, o animava em suas empresas, dizendolhe . . . *o vento, e o Ceo te favorece, Sereno o tempo tens, e o Oceano*: agora encerra no Ceo as nuvens, negando á terra os orvalhos opportunos, e nos dá uma sêcca desde 2 de Junho até 23 de Dezembro de 1852, impedindo com isso os trabalhos da lavoura, e sementeira; e se algumas pingas escaparam de tempo em tempo, e a terra se quiz vestir de suas ervas, um nordeste frigidissimo prestes vem desafronta-lo, queimando tudo, para que o gado succumba, e morra de fome!!

Venus, cujos benignos influxos fizeram em outro tempo vibrar tão rijo as cordas da afinada lyra do grande Camões; hoje, parece que está repas-

sada de odio contra nós! poz-nos em sobressalto e sustos a respeito de nossas searas, e eiras; arrebatou-nos ainda em flôr o fruto copiosissimo de nossos olivae; ferio com uma nova epidemia as vinhas da Madeira, e muitas cêpas das do nosso Reino; mandou-nos muitas, e mortíferas enfermidades, e um sem número de desgraças!

Vem agora Saturno, para nos dominar com seus influxos no presente anno; Saturno, que é tido, e havido por inimigo da natureza humana! Saturno, cuja figura é bastante para fazer gelar o sangue nas veias! Vêdes um velho de torvo, e feroz aspecto, ruim catadura; tendo na dextra alçada a fouce, com que mutilára seu proprio pai, na esquerda a serpente venenosa, e aos pés as ossadas dos filhos, que elle mesmo devorára? eis em miniatura o seu retrato; e daqui podeis deduzir o prognostico de seus influxos!

Trabalhos, fomes, afflicções, chôros, carceres, destruições, emigrações, desassocegos etc. etc. é uma parte do catalogo de suas malignas influencias. Promette anno sêcco, e esteril em mantimentos: Inverno comprido, frio, e de poucas aguas; Primavera ventosa; Estio humido; e Outono sêcco, e fresco. Só para os amigos de fruta, e para as senhoras é que se mostra algum tanto benigno; áquelles promete-lhes abundancia de frutas, e ás senhoras muitos casamentos.

Lancemos um véo sobre o mais, e vamos a outro Author menos sombrio: diz elle que devemos observar o dia 9 de Março: se fôr de tempo sereno, e quieto, haverá abundancia de vinho,

azeite, mel, enxames, e gado: pão, e legumes em abundancia, por partes; e n'outras carestia.

Se fôr de chuva, denota abundancia de trigo, centeio, cevada, favas, legumes, linho, vinho, azeite, gados, peixe, e todos os mais comestiveis.

Se fôr ventoso, haverá por partes carestia de vinho; mas bastante pão, legumes, azeite, mel, muita fruta, com bom recolhimento de todas as novidades; mas pouco metal luzido. (Voará com o vento? !)

Se fôr de trovoadas, diz, que haverá abundancia de vinho, castanhas, nozes, e pinhões: pão, legumes, e azeite mediania por partes; e n'outras carestia.

Se fôr obscuro denota falta de mantimentos em algumas partes, com bastantes doenças; e que hão de haver guerras.

Diz mais que ha de haver muitas febres continuas, tísicas, e melancolia com delirio, e afflicção do coração. Eis-aqui o que elles dizem, e *Deus super omnia*, que é o remate destas pêtas.

## FESTA DA PASCOA.

Houve quem censurasse todos os Authôres de Folhinhas, e Almanaks (e a nós com especialidade) por haverem collocado a festa da Pascoa de 1852 em 11 de Abril, e não no dia 4, como erradamente quizera o Censor. Em um dos numeros da *Nação* appareceo a dita censura, e ahi mesmo uma resposta magistral dos sabios Redactores daquella folha; escusada era pois a nossa respos-

ta, que na essencia não passaria de uma repetição. Se o Censor tivesse visto o nosso Almanak de 1851, e seguisse o methodo, que ahi offerecemos aos curiosos para achar as festas moveis, por certo não teria errado, nem por ventura perdido o seu trabalho.

**Additamento ao methodo, que publicámos em 1851 para achar as festas moveis em annos successivos.**

Nunca pensámos, que houvesse curioso tão ferrenho, que levasse a sua experiencia até além do presente Seculo ! de um sabemos nós que chegou a 1899, mas vio-se então embaraçado com a providencia do § 2.º da pag. 78 do Almanak de 1851. No Seculo passado e neste, em que estamos, ao 1.º anno do Aureo número corresponde sempre a Epacta \* : é por esse motivo, que na occurrencia da Epacta 18 com o Aureo n.º 19 se accrescentam 12, em logar dos 11 do costume ; porque neste ultimo caso viria a corresponder ao dito 1.º anno do Aureo número a Epacta 29 como somma de 18 com 11, o que não tem logar nestes dois Seculos ; mas esta providencia governa só até 1880 inclusivè : em 1899 já é necessario seguir a regra geral ; porque em 1900 já corresponde outra Epacta ao 1.º anno do Aureo número : pela seguinte Tabella poderão os curiosos levar a sua experiencia até ao anno 3000 : todo o caso está em fazer corresponder sempre ao dito 1.º anno do Aureo número a Epacta alli indicada durante cada Seculo.

**TABELLA das Epactas, que correspondem  
ao 1.º anno do Aureo n.º durante  
os seculos nella designados.**

Seculos	Aur. n.º	Epactas	Seculos	Aur. n.º	Epactas
1700	1.º	*	2400	1.º	28
1800	1.º	*	2500	1.º	27
1900	1.º	29	2600	1.º	28
2000	1.º	29	2700	1.º	26
2100	1.º	29	2800	1.º	26
2200	1.º	28	2900	1.º	XXV.
2300	1.º	27	3000	1.º	XXV.

**Methodo para achar as festas moveis  
pela 1.ª que é a Septuagesima.**

A Epacta mostra a idade da Lua no ultimo dia do anno, que acabou; isto é, mostra quantos dias se contaram em 31 de Dez. depois que a Lua foi nova: por tanto para se saber a idade da Lua em 6 de Jan. não é preciso mais do que acrescentar o n.º 6 á Epacta do anno; se a somma não passar de 30, essa é a idade da Lua no dite dia 6; se passar de 30, o excesso será a idade da Lua em tal dia: por tanto

Para se saber quando será a Dom. da Septuag. veja-se a idade da Lua no dia 6 de Jan. e com esse número continue-se a contar pelo mez de Jan. e Fev. até se completar o n.º 40 (ou 41, se o anno fôr Bissexto): marque-se esse dia, e veja-se no Calend. Rom. que démos em 1851, ou na folhinha de qualquer Missal, Breviario, ou Diurno o dia, em que está a letra dominical do anno, logo depois do dito dia, em que se completou o n.º 40 ou 41: será esse o Dom. da Septuag. Se no dia em que se completou a conta, estiver a letra dominical, será a Septuag. dahi a 3 dias: v. gr. em 1851 a Epacta foi 28, a idade da Lua em 6 de Jan. foram 4, por que 28 com 6 são 34; tirando 30 ficam 4; contando 4 no dia 6, e continuando até 40, vem a completar-se este número em 11 de Fev.: a letra dominical de 1851 foi E, consultando pois o Calend. Rom. ou o Breviario, a dominical E, depois do dia 11, apparece em 16 do mez; ahi será por tanto o Dom. da Septuag. em 1851. Em 1852 a Epacta foi 9, a idade da Lua em 6 deverá ser 15; por que 9 com 6 fazem 15: continuando com estes 15 desde o dito dia 6, virá a completar-se o n.º 40 em 31 de Jan., mas como o anno é Bissexto, deverei acrescentar mais 1, virá pois a conta a completar-se em 1 de Fev.; consultada no Calend. ou Brev. a letra D, que é a 1.<sup>a</sup> dominical do anno, acha-la-hei no mesmo dia 1; deverei por tanto pôr a Sept. em 8 do mez.

Achada a Septuagesima, qualquer sabe deduzir dahi as outras festas moveis.

# HISTORIA.

---

## PORTUGAL.

**A** POSIÇÃO geographica do Reino ; bem como a sua divisão Fysica, Ecclesiastica Civil administrativa e judicial, veja-se no nosso Almanak de 1850, ou na nossa Folhinha de 1843.

A origem da Sociedade Portugueza, e Instituição da Monarchia, e sua Independencia ; o Governo de Portugal, e organização da Sociedade no que diz respeito ao seu Commercio interno, Correspondencia epistolar, meios de transporte, e viação etc. Vejam-se no mesmo Almanak de 1850.

---

## FAMILIA REAL PORTUGUEZA.

**A** SENHORA D. MARIA II, Rainha de Portugal e dos Algarves etc. : n. a 4 de Abril de 1819 ; subio ao Throno por Abdicação condicional de seu Augusto Pai em 2 de Maio de 1826, e por Abdicação absoluta em 3 de Março de 1828 : começou a exercer a Regia Authoridade em 20 de Setemb. de 1834 : casou em 1 de Dezemb. de 1834 com o Principe D. Augusto, de Leuch-

temberg, (morreo em 28 de Março de 1835):  
passou a seg. nupcias por procuração em 1 de  
Jan. e em Pessoa em 9 de Abril de 1836 com

ElRei D. FERNANDO AUGUSTO, de Saxê-Co-  
burgo-Gotha, n. a 29 de Out. de 1816.

O Serenis. Sr. D. PEDRO D'ALCANTARA, Prin-  
cipe Real, Hereditario, n. a 16 de Setemb. de  
1837: jurou a Carta Const. em 8 de Julho de  
1852.

O Serenis. Sr. Inf. D. LUIZ FILIPPE, Duque  
do Porto, 2.<sup>o</sup> Filho, n. a 31 de Outub. de 1838.

O Serenis. Sr. Inf. D. JOÃO, Duque de Béja,  
3.<sup>o</sup> Filho, n. a 16 de Março de 1842.

O Serenis. Sr. Inf. D. FERNANDO, 4.<sup>o</sup> Filho,  
n. a 23 de Julho de 1846.

O Serenis. Sr. Inf. D. AUGUSTO, 5.<sup>o</sup> Filho, n.  
a 4 de Nov. de 1847.

A Serenis. Senh. Inf. D. MARIA ANNA, 1.<sup>a</sup>  
Filha, n. a 21 de Julho de 1843.

A Serenis. Senh. Inf. D. ANTONIA, 2.<sup>a</sup> Filha,  
n. a 17 de Fev. de 1845.

#### TIOS DA RAINHA, E MAIS FAMILIA.

O Sr. D. MIGUEL DE BRAGANÇA E BOURBON,  
n. em 26 de Outub. de 1802: casou com

A Serenis. Senh. D. ADELAIDE SOFIA, Prin-  
ceza de Loewenstein-Wertheim-Rochefort, n. a 3  
de Abril de 1831.

A Serenis. Senh. D. Maria das Neves Isabel  
Eulalia Carlota Adelaide Michaela Raphaela Ga-  
briela Francisca Gonzaga de Paula Ignez Sophia

Romana de Bragança, sua Filha, n. em 5 de Agosto de 1852.

A Serenis. Senh. D. ISABEL MARIA, Regente do Reino desde 10 de Março de 1826 até 26 de Fev. de 1828, n. a 4 de Julho de 1801.

A Serenis. Senh. D. ANNA DE JESUS MARIA, n. a 23 de Dezemb. de 1806: casou em 1 de Dezemb. de 1827.

A Serenis. Senh. D. AMELIA AUGUSTA, Princesa de Baviera, Imp. do Brazil, Duqueza de Bragança, Viuva do Imp. Duque de Bragança, o Sr. D. Pedro, n. a 31 de Julho de 1812.

A Serenis. Senh. D. MARIA AMELIA AUGUSTA, sua Filha, Irmã da Rainha, n. em 1 de Dezemb. de 1831.

## MINISTERIO.

Desde 21 de Agosto de 1851.

*Presidente dos Ministros, Ministro dos Negocios da Guerra interino* — Duque de Saldanha.

*Negocios do Reino* — Rodrigo da Fonseca Magalhães.

*Ecclesiasticos, e Justiça* — Bispo do Algarve — *interino*, Rodrigo da Fonseca Magalhães.

*Fazenda interino* — Antonio Maria de Fontes Pereira de Mello.

*Marinha e Ultramar* — Antonio Maria de Fontes Pereira de Mello.

*Estrangeiros* — Antonio Aluizio Jervis d'Atouguia.

**Em 4 de Março de 1852.**

*Ecclesiasticos e Justiça* — Antonio Luiz de Seabra.

*Fazenda* — Antonio Maria de Fontes Pereira de Mello.

*Marinha e Ultramar* — Antonio Aluizio Jervis d'Atouguia.

*Estrangeiros* — Visconde d'Almeida Garrett.

**Em 17 de Agosto.**

*Estrangeiros* — *interino*, Antonio Aluizio Jervis d'Atouguia.

**Em 19 de Agosto.**

*Ecclesiasticos e Justiça* — *interino*, Rodrigo da Fonseca Magalhães.

**Em 30 de Agosto novo Ministerio.**

*De Obras Publicas, Commercio, e Industria* — *interino*, Antonio Maria de Fontes Pereira de Mello.

## EXERCITO.

**Divisão Militar do Reino, e Ilhas adjacentes: Corpos de 1.<sup>a</sup> linha, sua força, e uniformes.**

Divide-se o Reino, e Ilhas em 10 Governos, que se denominam *Divisões Militares*; e cada uma com o seu Quartel General: a 1.<sup>a</sup> em Lisboa, 2.<sup>a</sup> Vizeu, 3.<sup>a</sup> Porto, 4.<sup>a</sup> Braga, 5.<sup>a</sup> Cha-

ves, 6.<sup>a</sup> Castello Branco, 7.<sup>a</sup> Estremoz, 8.<sup>a</sup> Tavira, 9.<sup>a</sup> Funchal, 10.<sup>a</sup> em Angra.

São 39 os Corpos de 1.<sup>a</sup> linha, a saber :

*Engenheiros* — Um Batalhão com 399 praças de pret em tempo de paz ; e 632 em tempo de guerra.

*Artilheria* — Regimentos 3, com 10 Baterias cada um, 886 homens em tempo de paz ; 1350 hom. em temp. de guerra.

*Cavallaria* — Regim. 8 : cada um em temp. de paz com 6 Companhias, 436 hom. : em temp. de guerra 8 Comp. 564 hom.

*Infanteria* — Regim. 18 : cada um com 8 Comp. : em temp. de paz 738 hom. : em temp. de guerra 1497.

*Caçadores* — Batalhões 9, com 8 Comp. cada um : temp. de paz 606 hom. temp. de guerra 1495.

Desta força é licencçada toda a que se póde dispensar sem prejuizo do serviço.

**TABELLA dos uniformes dos Corpos  
do Exercito, e suas Praças.**

*N. B.* A letra — A — quer dizer azul ferrete —  
A. c. azul claro — Am. amarello — B. branco —  
C. carmezim — E. encarnado — P. preto.

*Todo o Exercito tem o fardamento de panno azul ferrete, excepto Caçadores, que o tem de saragoça.*

QUALIDADE DOS CORPOS	Número	Góla	Canhão	Forro	PRAÇA
Estado Maior. . . . .	.....	E.	E.	A.	
Estado Maior de Praças. . . . .	.....	P.	E	A.	
Estabelec. <sup>tos</sup> scientificos. . . . .	.....	B.	B.	A.	
Engenheiros. . . . .	.....	P.	P.	E.	
Artilheria . . . . .	1. <sup>o</sup>	E.	E.	E.	Lisboa.
	2. <sup>o</sup>	E.	E.	E.	Elvas.
	3. <sup>o</sup>	A.	E.	E.	Valença.
Cavallaria * . . . . .	1. <sup>o</sup>	C.	A.	C.	Estremoz.
	2. <sup>o</sup>	C.	C.	C.	Belém.
	3. <sup>o</sup>	B.	B.	Am.	V. <sup>a</sup> Viçosa.
	4. <sup>o</sup>	B.	E.	Am.	Santarem.
	5. <sup>o</sup>	E.	A.c.	Am.	Evora.
	6. <sup>o</sup>	E.	E.	Am.	Chaves.
	7. <sup>o</sup>	A.c.	A.c.	Am.	Bragança.
	8. <sup>o</sup>	A.c.	E	Am.	Castello br.

\* Os Numeros 1 e 2 de Cavallaria são de Lanceiros.

QUALIDADE DOS CORPOS	Número	Góla	Canhão	Forro	PRAÇA
Caçadores . .	1. <sup>o</sup>	P.	P.	P.	Setubal.
	2. <sup>o</sup>	...	...	...	Lisboa.
	3. <sup>o</sup>	...	...	...	Villa Real.
	4. <sup>o</sup>	...	...	...	Tavíra.
	5. <sup>o</sup>	...	...	...	Leiria.
	6. <sup>o</sup>	...	...	...	Funchal.
	7. <sup>o</sup>	...	...	...	Guimarães.
	8. <sup>o</sup>	...	...	...	Penamacôr.
	9. <sup>o</sup>	Em todos	Em todos	Em todos	Porto.
Granadeiros da Rainha . .	...	E.	E.		Lisboa.
	1. <sup>o</sup>	B.	B.		Belém.
Infanteria . .	2. <sup>o</sup>	B.	A.c.		Porto.
	3. <sup>o</sup>	B.	Am.		Vianna.
	4. <sup>o</sup>	B.	E.		Elvas.
	5. <sup>o</sup>	A.c.	B.		Açôres.
	6. <sup>o</sup>	A.c.	A.c.		Porto.
	7. <sup>o</sup>	A.c.	Am.		Mafra.
	8. <sup>o</sup>	A.c.	E.		Braga.
	9. <sup>o</sup>	Am.	B.		Lamego
	10. <sup>o</sup>	Am.	A.c.		Lisboa.
	11. <sup>o</sup>	Am.	Am.		Béja.
	12. <sup>o</sup>	Am.	E.		Castello br.
	13. <sup>o</sup>	E.	B.		Chaves.
	14. <sup>o</sup>	E.	A.c.		Vizeu.
	15. <sup>o</sup>	E.	Am.		Lagos.
	16. <sup>o</sup>	E.	E.		Lisboa.
	17. <sup>o</sup>	B.	A.		Elvas.

Todos tem o forro branco

# RETROSPECTO.

## religião.

**R**ECOMENDAMOS a leitura dos dois interessantes periodicos Religiosos o *Catholico*, e o *Christianismo*: a assignatura do 1.<sup>o</sup> é de 960 réis por anno; a do 2.<sup>o</sup> é de 1\$600: são interessantissimos.

### **Castigo prompto, mas com misericordia.**

Veio-nos á mão uma folhinha do Rio de Janeiro de 1847, em que se narra um caso alli acontecido em 1845, que nós não qualificámos de milagre; mas que pelas circumstancias, que o revestem, tem muito de extraordinario, e providencial: vimos depois um folheto com os extractos de todos os periodicos daquela Capital, que o confirmam, e a Pastoral do Sr. Bispo Capellão-Mór, que tira todas as duvidas.

Trabalhava na Igreja de Santa Cruz dos Militares um moço portuguez (dos Açôres) de 23 annos de idade: no dia 29 de Julho, esperando com os mais operarios no Consistorio as horas de pegar no trabalho, levantou uma cortina, que encobria a Imagem do Senhor morto, que se costuma expôr á veneração em Sexta feira Santa, e

rompeo em um chuveiro de improperios e blasfemias contra a Santa Imagem! pasmados os companheiros á vista de um tal desatino, reprehendem-no, e admoestam-no para que se calle; isso mesmo o tornou mais insolente; por que passou a arremedar a Santa Imagem, deitando-se sobre um banco, fazendo visagens, e continuando em suas blasfemias! toca-se a acabar a sésta; todos voltam ás suas occupações; e o ímpio lá caminha tambem para o Altar da Senhora das Dôres, onde trabalhava; mas apenas ahí chega, um grito horrendo resôa nas abobadas do Templo!! era o desgraçado que jazia em terra; o semblante denegrido, os olhos fóra das suas orbitas, em horri-veis contorsões, e sem poder articular palavra!!! neste estado o levam para sua casa, e no dia 31 a molestia o conduz até á beira do sepulchro! lembra-se-lhe o SS. Nome de Jesus, a que elle corresponde com sons inarticulados; mas que bem mostram já a sua compunção: em 1 de Agosto estava melhor, e então lhe offerecem um painel da Senhora das Dôres, com o qual abraçando-se estreitamente, exclama *Ó Minha Mãi de Deos!!* e foram estas as primeiras palavras, que pronunciou depois da sua catastrophe! o restabelecimento foi rapido: é de advirtir, que nunca tinha padecido tal molestia.

O Provedor da Irmand. O Ex.<sup>mo</sup> Marechal Francisco de Paula e Vasconcellos officiou logo á Authoridade Ecclesiastica, que feito o corpo de delicto, chamado o réo, admoestado, e doutrinado, designou o dia 12 de Agosto para o Desaggravo

público, e solemne da Magestade Divina, offendida em Sua Santa Imagem.

Compareceo o Prelado e Clero, leu-se uma eruditissima Pastoral de Sua Ex.<sup>a</sup>; foi o réo absolvido das censuras; recitou o Symbolo, e explicitamente o artigo do Culto das Imagens; e se terminou o acto religioso com as ladainhas, e o mais, que prescreve o Ritual Romano, e com uma especial veneração á Imagem do Salvador na actitude, em que nos recorda o ultimo lance de seu Divino Amor para conosco. Pena é, que ninguem se lembre de fazer pública entre nós tão erudita, e instructiva Pastoral!

### **Procissão de preces em 23 de Dezembro de 1851, e seu prompto despacho.**

Tinhamos chegado quasi ao Natal em 1851. e ainda os lavradores não tinham podido lançar á terra as suas sementes, e talvez nem a tivessem podido preparar para esse fim! uma sêcca de quasi seis mezes tinha paralisado todos os trabalhos; o gado tanto grosso, como miudo morria em quantidade por falta de pastos; por quanto alguns orvalhos, que de tempo em tempo humedeciam a superficie da terra, e bastariam para a vestir de verdura, eram logo substituidos por frigidissimas nórtadas, que destruíam, e matavam toda a vegetação! a fome era a consequencia, que todos temiam; e o povo começava já a sentir-lhe antecipadamente os effeitos no augmento dos preços em tudo, e até nos combustiveis! O

mez de Dez. começou com preces, mandadas fazer por tres dias: em 14 a piedade dos fieis dirigio ao Throno de Deos novas súplicas em Procissões de penitencia; alguns orvalhos vieram; mas logo se seguiram as nórtadas reinantes! foram ordenadas novas preces em 21, devendo a Imagem do Senhor dos Passos da Graça sahir em Proc. para a Sé, e voltar para a sua Igr. no dia 23: caso pasmoso! este dia amanhece claro, e com o dominante frigidissimo nórdeste, bem como na sua vespera; no meio da manhã toldam-se os ares, e quando a Proc. ía ainda na rua, rompem-se as nuvens, e se dá principio ás chuvas regulares proprias da estação! não tiveram logar as sementeiras temporãas, é verdade; mas as serodias produziram abundantemente, e os trigos, tão ameaçados de alforra, chegaram á foice livres de perigo!

**Uma devoção promptamente recompensada.**

Costumava a Misericordia da Pederneira fazer na Quar. a sua Proc. de Passos: a Commissão administrativa, que se deo áquelle pio Estabelecimento em 1834, com o pretexto de economia, acabou com aquelle acto religioso, com bem pesar dos povos daquelles districtos: na Quar. de 1852 os pobrissimos pescadores da Nazareth, em cujos corações se não tinha apagado ainda a devoção, e saudade de tão edificante exercicio, lembraram-se de um expediente para o fazer reviver:

quotisaram-se, e fizeram a sua antiga Proc. no Dom. de Ramos, com geral satisfação de todos. É de saber, que aquella Costa é excassissima de peixe, talvez por causa do escarcéo do mar naquelles sitios: rendidos pois os devidos cultos ao Divino Mestre, voltaram aquellas almas simples á sua occupação, e em nome do Senhor soltaram as suas redes: mas que pasmo para elles, e para todo o povo, quando arrastadas á terra, observaram uma abundancia de peixe, de que não ha memoria naquellas paragens!! trezentas e vinte corvinas colheram de extraordinaria grandeza, sendo a mais pequena de trinta e dois arrateis, e a maior parte de noventa e seis!!!

#### **Nossa Senhora de Salette.**

Por uma Pastoral do Bispo de Grenoble de 19 de Setembro de 1851, depois de muitas averiguações, minuciosos exames, e as mais evidentes provas recolhidas em um processo de cinco annos, foi canonicamente authenticado o milagre da Apparição da SS. Virgem a dois meninos nas montanhas de Salette, com o fim de ostentar a sua Clemencia e Protecção para com os peccadores; servindo-se de duas almas simples e innocentes para avisar os povos dos grandes, e horrorosos castigos, que lhes estavam imminentes, se continuassem no caminho de suas prevaricações, quebra dos Divinos Mandamentos, desprezo dos Domingos e dias festivos, e contínuas blasfemias com que ultrajavam Seu Bemdito Filho.

A embaixada celeste produziu fructos de benção: foi um toque vivissimo nos corações dos povos não só daquelles districtos; mas de toda a França, e de muitos outros paizes, que alli concorrem em devotas romarias a implorar o patrocinio da Mãe de Deos em suas afflicções, sendo incessantes os prodigios desde o dia da appareição até hoje.

Por Carta Pastoral do mesmo Bispo, datada de 1 de Maio de 1852, se annunciou a collocação da 1.<sup>a</sup> pedra em um magnifico templo, que alli se vae construir, em logar da pequena barraca, que hoje existe; junto do Sanctuario se deverá tambem estabelecer a residencia de zelosos Missionarios para instruir os romeiros, administrar os Sacramentos, e dirigi-los em sua devoção.

**Mappa do producto da Exposição Artística, que se fez na Casa do Risco do Arsenal da Marinha a favor das Casas de Asylo da 1.<sup>a</sup> Infancia, e começou em 9 de Novembro de 1851.**

Bilhetes vendidos 64:351.....	3:861\$600
Recebido a maior.....	564\$375
Nas quintas feiras.....	372\$615
Catalogos.....	156\$300
Walsas.....	28\$120
Galeria.....	19\$060
Refrescos.....	202\$880
Charutos offercidos pelo Sr. S. Romão	42\$900

---

5:247\$310

## NOTA.

O Instituto da Instrucção primaria costumava d'antes andar sempre reunido com o do Asylo da 1.<sup>a</sup> Infancia, todas as vezes, que se appellava para a beneficencia do público; e não sem fundamento, pois é a natureza mesma quem associa os alumnos de um e outro Estabelecimento; e é a razão quem dicta os sérios cuidados, e attenção que merece, quem sahe da 1.<sup>a</sup> idade para aquella, em que a doutrina boa ou má repassa o coração da mocidade, e como que decide da sua sorte futura, para trilhar o caminho da honra, e ser util a sí, e á Patria; ou seguir as veredas da perdição, e se tornar, talvez, o flagello da humanidade. Parece que os Ill.<sup>es</sup> Socios de tão philanthropico Estabelecimento se vão esquecendo já de um Instituto, de que foram fundadores, e que é todo filho da sua piedade, generosidade, e illustração, e que tão abençoado tem sido por centenaes de alumnos, que dalli tem sabido em estado de continuarem seus estudos, ou de adquirirem mais facilmente os meios de sua futura subsistencia! Mil louvores, e graças ao mui digno Thesoureiro o Ill.<sup>mo</sup> Sr. Antonio Joaquim de Oliveira, que ainda não descahio do seu primitivo fervor, e disvélos, e talvez com sacrificios! assim mesmo consta-nos, que os empregados soffrem 8 mezes de atrazo!!

**Mapa do producto da Illuminação de  
Passelo nas noites de 1, 3, 5, e 7 de  
Setembro de 1852 a favor do Asylo de  
Mendicidade.**

Bilhetes . . . . .	4:708	§320
Bazares . . . . .	3:987	§615
Cadeiras, agua e eirado . . . . .	162	§100
Botequins. . . . .	120	§000
	<b>8:978</b>	<b>§035</b>

**Mapa dos passageiros em todas as car-  
reiras dos Omnibus em 1851,  
e seu rendimento.**

CARREIRAS	PASSAGEIROS	RENDIMENTO
Belém . . . . .	124:274	14:913 §100
Bemfica. . . . .	30:244	4:839 §620
Cintra . . . . .	4:837	4:648 §640
Lumiar . . . . .	21:808	3:256 §920
Mafra . . . . .	1:413	1:558 §780
Oeiras. . . . .	14:265	3:109 §780
Poço do Bispo . . . . .	14:661	1:759 §320
Feira do Campo. . . . .	5:353	1:284 §720
Linhas temporarias e alugueis. . . . .	2:738	1:360 §360
<b>Total . . . . .</b>	<b>219:593</b>	<b>36:731 §240</b>

Despeza em cavalgaduras, ferragens, e forragens 11:796 §556  
Teve mais passageiros, do que em 1851, 11:030.

### **Exposição Agrícola.**

Deo-se pela primeira vez em Portugal no Terreiro do Paço em 4 de Janeiro de 1852.

### **Jornada de Suas Magestades e Altezas.**

Esta jornada, que foi até á Provincia do Minho, acompanhando a Real Familia o Duque de Saldanha, e mais Cortezãos, teve lugar no dia 15 de Abril; e a entrada em Lisboa no dia 2 de Junho.

### **Juramento da Carta Constitucional pelo Principe Real.**

Teve lugar este Acto Politico-Religioso, com toda a solemnidade em Sessão Real das Côrtes, no dia 8 de Junho.

### **Monumento do Rocio.**

Foi a Rainha, o Rei, os Principes, e a Côrte, com assistencia de toda a tropa da Capital em grande uniforme, no dia 17 de Junho fazer a cerimonia da collocação da 1.<sup>a</sup> pedra neste 2.<sup>o</sup> Monumento, que se erige naquella Praça: o 1.<sup>o</sup> começou-se em 1822, indo ElRei D. João VI com a mesma solemnidade lançar a 1.<sup>a</sup> pedra; erigia-se á Constituição de 1820; o actual dedica-se ao Sr. D. Pedro e Carta Constitucional.

### **Estado sanitario.**

O estado sanitario, não foi neste anno mais satisfactorio, do que no antecedente, parece que

toda a casta de enfermidades vieram affligir, e dezimar a humanidade! o Barreiro principalmente foi victima de uma epidemia de caracter assustador! O Cholera Aziatico renovou, e tem feito estragos no Norte, e Leste da Europa, e tem tocado em varios outros pontos; e a febre amarella accommetteo de novo os nossos irmãos do Brazil.

### Sucessos tragicos.

O anno de 1852 foi abundantissimo em successos tristes, e funestos: cresceo muito a lista dos crimes; não faltaram assassinatos, suicidios, e desgraças eventuaes; e até mesmo Suas Magestades e Altezas experimentaram sinistros da maior consideração, prendendo o fogo e reduzindo-se a cinzas o Palacio da sua residencia a horas de noite, quando já repousavam das fadigas da jornada!

### Innundações.

Consta que o Norte de Inglaterra e França foi victima nos fins de Fever. de uma innundação, que causou graves prejuizos: e em principios de Junho ou fins de Maio o meio dia da França vio com a maior consternação apodrecerem-lhe as searas as mais esperançosas! houve estabelecimento, em que as aguas subiram até ao 2.<sup>o</sup> andar! uma Aldêa cobrio-se de agua, e a casa de Mr. Paoy desapareceo!

### Terremotos.

Em 16 de Abril houve um terremoto na Ilha de S. Miguel, que causou grandes estragos. Em

23 de Agosto começou a Ilha de Cuba, a maior das Antilhas (Mexico) a ser victima deste terrivel flagello: desde 23 até 28 do mez contaram-se 25 tremores cada vez mais fortes! morreo muita gente, ficaram em total ruina os edificios publicos e particulares; e a Sé Archiepiscopal veio toda ao chão!

#### **Naufragios.**

Contam-se muitos naufragios neste anno, em que os furacões, e tempestades foram em crescido número; os mais notaveis são os seguintes: em Angra em 14 e 15 de Nov. de 1851 ficaram destroçadas 8 embarcações, quasi todas Inglezas: houve alguns mortos, e sóbe o prejuizo a mais de 40 contos. No Cabo da Boa Esperança em 26 de Fev. naufragou o Vapôr Inglez Brikendead, perderam-se 13 Officiaes, o Capitão, Contramestre, 2.º Commandante, e 466 homens: escaparam 60 pessoas, pela maior parte mulheres e creanças. Em 29 de Março houve na Cidade do Porto um bem lacrimoso anniversario dos centenaes de victimas, que o carrancudo e feroz Douro engolio na ponte em 29 de Março de 1809, quando fugiam das tropas de Soult, que acabavam de forçar os intrincheiramentos da Cidade (este General morreo tambem neste anno, não mui distante deste dia calamitoso!) arribando pois o Vapôr Porto á barra daquella Cidade, e luctando por muito tempo com o mar contra os cachopos, sem poder ser soccorrido, deo aos parentes e amigos dos passageiros o horroroso espectaculo de os vêr perecer nas ondas sem lhes poderem valer!!! sóbe a

mais de 50 as pessoas, que foram victimas de tão desastrado naufragio.

### **Incendios.**

Em Setemb. de 1851 houve um incendio em Buffalo (America Ingleza) que reduzio a cinzas mais de 500 casas. Em Dezemb. em Washington (America Ingleza) ardeo o famoso Capitolio; e foi preza das chammas a riquissima livraria de mais de 60 mil volumes. Em 14 de Abril um incendio na China devorou 458 casas. Em 22 de Maio a Cidade de Bzvemberg, na Finlandia foi destruida quasi inteiramente pelas chammas, durou o incendio até 1 de Junho, só escapou a Cidade nova, da qual tambem arderam duas ruas.

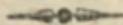
### **Attentado contra a vida da Rainha d'Hispanha.**

O Apostata, e Juramentado D. Martin Merino, teria assassinado aquella joven Rainha no dia 2 de Fever. se a Divina Providencia não permittisse que o ferro do assassino embotasse na barba do colete! em 7 o desgraçado soffreo a pena ultima de garrote, sendo antes degradado das Ordens solemnemente; parece ter morrido com signaes de contricção.

### **Fallecimento do Duque do Wellington.**

O Lord Duque de Wellington e de Victoria, morreo no dia 14 de Setembro do presente anno 1852 em propecta idade.

# VARIÉDADES.



Carta, toda Ironica, do Secretario d'Estado d'ElRei D. João V, Diogo de Mendonça Corte Real, ao Marquez de Tavora (o Côxo) por ter fugido da sua Villa do Mogadouro, quando os Castelhanos soprezaram Miranda.

SUA Magestade que Deos Guarde, He servido mandar dizer a V. E. que *foi muito do seu R. agrado*, que á primeira noticia da soprêsa de Miranda, se retirasse V. E. do Mogadouro tão cuidadosa e acceleradamente, que não tivesse o mais leve perigo a sua pessoa : porque, ainda que com aquelle succêso, e com a fugida de V. E. he certo que se consternarião os Povos, e a seu exemplo desertavão os lugares, temendo a furia do inimigo, que facilmente poderião rebater ; todavia *S. Mag. préza mais a segurança da pessoa de V. E. , e a certeza de que se retirou sem mais lesão, que a sua antiga manqueira*, do que sente ter a ruina, que nessa Provincia (pela invasão dos Castelhanos) experimentarão seus vassallos com injuria da sua Corôa. E por tanto *lembra a V. E. que*, sempre que houver semelhantes occasiões, *se ponha em côbro, sem risco seu ; porque he muito necessaria a sua pessoa, para authoridade da Nobréza, credito da Nação, e Ornamento da*

*sua R. Capella, de que tem feito a V. E. Superintendente com exercicio de Prioste.* — Cá se disse, que achando-se V. E. nessa Provincia, em que he tão grande Senhor, que com poder despotico e absoluto usa do seu, e do alheio; devia deixar-se inflamar de algum generoso espirito, que, como filho de seu Pai conservasse, para acudir pela Nação Portug.; e que pondo-se a cavallo, podéra convocar os seus vassallos, e os mais Povos (que a seu exemplo concorrerião voando), em caminhos tão apertados, que com facilidade poderião disputar o passo ao inimigo, e impedir-lhe os progressos, hostilidades, estragos, violencias, e confusão, que padecerão as terras, que elle talou, e destruiu. E he certo, que huma façanha tão gloriosa, poderia sem difficuldade alguma grande consegui-la; *mas porque podia haver algum perigo em tal empréza, foi mais seguro arbitrio o de fugir.* E visto que V. E. préza em tanto a vida, que a antepõe ao brio, ao credito, e á honra; S. Mag. lhe faz mercê de mais duas vidas nos bens da Corôa, e Ordens; e huma só cousa manda estranhar a V. E., e he, que *estando ha tantos annos na Provincia, ainda achassem nella que levar os inimigos*, quando se entendia, que a madura ambição de V. E., e as ligeiras rapazias do Sr. Conde de S. João, seu filho, teriam em melhor arrecadação os erarios particulares, como descendentes daquelle antigo Leão, do qual posto que deixão a Corôa, sempre conservão as garras. Deos g.<sup>do</sup> &c. Paço 20 de Julho de 1710. = Diogo de Mendonça Corte Real.

**Estadística curiosa.**

Diz um curioso, que se calculam em mil milhões os habitantes da terra; e que dividindo cada seculo em 3 gerações de 33 annos cada uma, tem havido desde o principio do mundo até hoje 177 gerações, e 56 desde a vinda de Jesus Christo.

Fallam-se no Mundo 3:064 linguas: 577 na Europa; 937 na Asia; 276 na Africa, e 1:264 na America. A quarta parte dos habitantes do Globo vive nas grandes Povoações.

Em igual espaço de terreno existe na Siberia 1 homem; 3 na Noruega, 14 na Suecia, 36 na Turquia, 52 na Polonia, 63 na Hespanha, 99 na Irlanda, 114 na Suissa, 127 na Allemanha, 152 em Inglaterra, 153 na França, 172 no Norte da Italia, 199 no Sul; 224 na Hollanda, e 1:103 em Malta.

O número de homens e mulheres é quasi igual (*no nascimento*): entre 40 creanças verdade é que 21 são meninos; mas tambem a mortalidade guarda a mesma proporção.

A vida média do homem é (*hoje*) de 33 annos.

Das pessoas, que nascem, a quarta parte morre antes dos 7 annos, e metade antes dos 17; o que parece mostrar, que a metade, que sobrevive, goza de uma dita recusada á outra metade, que succumbe.

De 10:000 homens um chega aos 100 annos: de 100 homens chegam aos 60 sómente 6; e por cada 500 só um chega aos 80 annos.

Contando sobre a terra mil milhões de habi-

tantes, morrem cada anno 33.333:333 pessoas, pouco mais ou menos: em cada dia 91:324: em cada hora 3:880: em cada minuto 63: esta perda é compensada com os nascimentos, que excedem 20 vezes a mortalidade.

Os casados vivem mais do que os solteiros. (*A razão e a historia mostram o contrario nos solteiros de bons costumes, vida frugal e activa.*)

Os homens altos vivem mais, do que os baixos. As mulheres vivem menos, do que os homens; mas passando dos 50 annos, têm mais probabilidade de vida.

O número dos matrimonios é de 175 entre 2:000 habitantes de um paiz.

O maior número de nascimentos é em Junho, ou Dezembro; mas os que nascem na Primavera são mais fortes e saídos.

Os partos são mais frequentes de noite, do que de dia em relação de 5 a 3: e os obitos são tambem mais de noite, do que de dia em relação de 10 a 6.

Em todas as povoações póde considerar-se a quarta parte dos homens em estado de pegar em armas, e supportar os trabalhos da guerra.

### Quesião ortographica.

Entre os diversos systemas de orthographia, parece que o mais geralmente seguido, é o das origens, ou etymologia das palavras; mas deverá este systema ser tão escrupulosamente observado, que induza a equívocos, suscite demandas interminaveis, e cause prejuizos? no seculo passado já foi seguido; mas depois voltou-se ao antigo, e

é de crer que isto se não praticasse sem grave fundamento: é mais difficil de escapar uma letra, do que um ponto, ou um accento: e quem não vê, que a 3.<sup>a</sup> pessoa do singular do presente do indicativo do verbo — *ser* — escripta sem — *h* — se confunde com a conjunção — *e* — se esquecer o accento? e quem não vê, que desta confusão podem nascer graves inconvenientes? ponhamos um exemplo: Antonio, rico proprietario, possuía uma morada de casas com seu pateo, quintal, e jardim dentro da Cidade, e era ahi a sua residencia: possuía tambem umas casas com quinta e officinas fóra da Cidade, para onde ía de recreio por vezes no anno. em uma dessas vezes foi ahi assaltado de uma febre aguda, de que morreo; e quando quiz fazer as suas disposições, valeo-se de um amigo, que lhe escreveu o Testamento, no qual estava a verba seguinte: *Item deixo a N. a propriedade de casas, em que habito, com todas as suas pertenças, e lembrando-se das duvidas, que se poderiam suscitar, acrescentou — he a que possuo em Lisboa, na Rua de... de n.º 3 a n.º 8. O Amigo escreveu assim = Item deixo a N. a propriedade de casas, em que habito, com todas as suas pertenças, e a que possuo em Lisboa na Rua de... de n.º 3 a n.º 8 = e lendo o Testamento, leu como devia ser; mas sem advirtir, que omittira o accento! morto o homem, ahi vem o legatario para tomar posse dos dois predios! e porque? por causa de se condemnar o — *h* — nesta 3.<sup>a</sup> pessoa do verbo *ser*, que o não tem de origem, mas que tirava as duvidas!*

**Mappa da Receita e Despeza  
annos do Reinado d'ElRei  
do governo da Se**

O seguinte Mappa foi copiado de um, que per Ministro que foi da Fazenda.

REINADO D'ELREI D. JOSÉ.

<i>Annos</i>	<i>Entrada</i>	<i>Saida</i>
1762	3.738:516\$556	3.427:977\$225
1763	5.529:455\$430	4.582:395\$175
1764	4.907:776\$094	5.251:818\$964
1765	4.734:372\$655	5.288:404\$247
1766	6.449:798\$161	6.122:399\$659
1767	5.061:338\$698	5.202:535\$267
1768	5.713:445\$045	5.710:821\$063
1769	5.292:952\$286	5.233:888\$900
1770	5.371:955\$802	5.606:506\$622
1771	5.395:375\$747	5.471:316\$539
1772	6.508:782\$123	6.454:687\$713
1773	4.868:995\$314	4.878:188\$047
1774	5.479:695\$143	5.137:763\$044
1775	5.206:876\$610	5.366:602\$291
1776	6.177:194\$945	6.013:662\$999

A Receita média annual foi de 5.362:435\$373,  
e a Despeza 5.319:931\$183.

Saldo médio da Receita annual 42:504\$190.

**do R. Erario nos ultimos 15  
D. José, e nos 15 annos  
nhora D. Maria I.**

tenceo ao gabinete do Marquez de Ponte de Lima,

GOVERNO DA SENHORA D. MARIA I.

<i>Annos</i>	<i>Entrada</i>	<i>Saida</i>
1777	6 083:560\$958	5.972:658\$589
1778	6.014:414\$287	5.805:439\$394
1779	6.006:785\$641	6 197:360\$217
1780	5.911:557\$417	5.950:354\$563
1781	5.642:015\$205	5.604:591\$476
1782	5.965:536\$293	5.682:318\$358
1783	5.871:677\$771	5.673:200\$923
1784	6.412:545\$336	6.035:124\$940
1785	5.852:167\$597	6.239:801\$224
1786	4.717:742\$574	5.312:880\$201
1787	5.046:849\$257	5.509:174\$262
1788	6.236:725\$635	5.824:738\$310
1789	5.669:097\$384	5.870:770\$263
1790	6.618:878\$421	6.680:930\$767
1791	5.680:821\$488	6.053:742\$738

A Receita média annual foi de 5.848:691\$634 :  
a Despeza 5.894:205\$748.

Deficit médio annual 45:514\$064.



Moçambique	255	1	3	...	3.200\$000
Angola. ....	25:098	5	6	42	196:113\$500
Açôres e M. <sup>a</sup>	8:764	7	7	40	82:374\$150
	4.173:038	7	6	51	
<i>Em cobre.</i>	Arrateis	Onças			
Continente ..	1.560:256		12		570.039\$815
Brazil. ....	587:320	.....	.....	.....	443:006\$085
Moçambique	980		10		2:400\$000
Angola. ....	130:926		11		79.649\$827
Açôres e M. <sup>a</sup>	24:177		14		13.678\$440
S. Thomé....	1:059		8		2:653\$460
	2.304:721		7		
<i>Em bronze.</i>					1.111:427\$627
Continente..	2.252:179		14		1.181:694\$600
					71.415:595\$507
					31.535:076\$680

# INDICE.

	PAG.
<b>C</b> HRONOLOGIA — Épocas geraes, e particu- lares . . . . .	3
Computo Ecclesiastico, e Festas moveis . . .	4
Temporas, Benções matrimoniaes, Eclipses, e Estações do anno. . . . .	5
Advertencia das abreviaturas. . . . .	6
Calendario . . . . .	7
<b>REFLEXÕES HISTORICAS SOBRE O CALENDARIO:</b>	
Artigo 1.º Das Offertas. . . . .	54
Artigo 2.º Indulgencias das Estações de Roma	60
Artigo 3.º Da Bulla da Santa Cruzada . . . .	62
Breve Directorio para ouvir Missa no Pa- triarc.; mostra os Santos, de quem se deve celebrar; ou quando tem logar a Missa de Def. . . . .	77
<b>TABELLAS CIVIS:</b>	
1.ª Dos Incendios . . . . .	90
2.ª Da prohibição dos Espectaculos. . . . .	91
3.ª Dos dias de Gala na Côrte. . . . .	92
4.ª Dos dias feriados geraes, e das ferias. .	93
5.ª Sessões dos Tribunaes. . . . .	94
6.ª Mercados, e Feiras . . . . .	95
7.ª Dos Correios, e Paquetes. . . . .	100
8.ª Dos Omnibus: C.ªª antiga, e Movi- mento. . . . .	107
9.ª Viagens a Vapôr: Téjo, Porto, Bra- zil, etc. . . . .	113
10.ª Dos Direitos Parochiaes . . . . .	119

## TABELLAS ASTRONOMICAS :

1. <sup>a</sup> Do principio da Aurora, Nascimento e Occaso do Sol . . . . .	123
Tabella 2. <sup>a</sup> Da Equação do tempo. . . . .	129
” 3. <sup>a</sup> Da idade da Lua e das Marés . . . . .	135
JUIZO DO ANNO. . . . .	140
Festa da Pascoa. . . . .	142
Tabella das Epactas, que correspondem ao 1. <sup>o</sup> anno do Aureo n. <sup>o</sup> durante os Seculos nella designados . . . . .	144

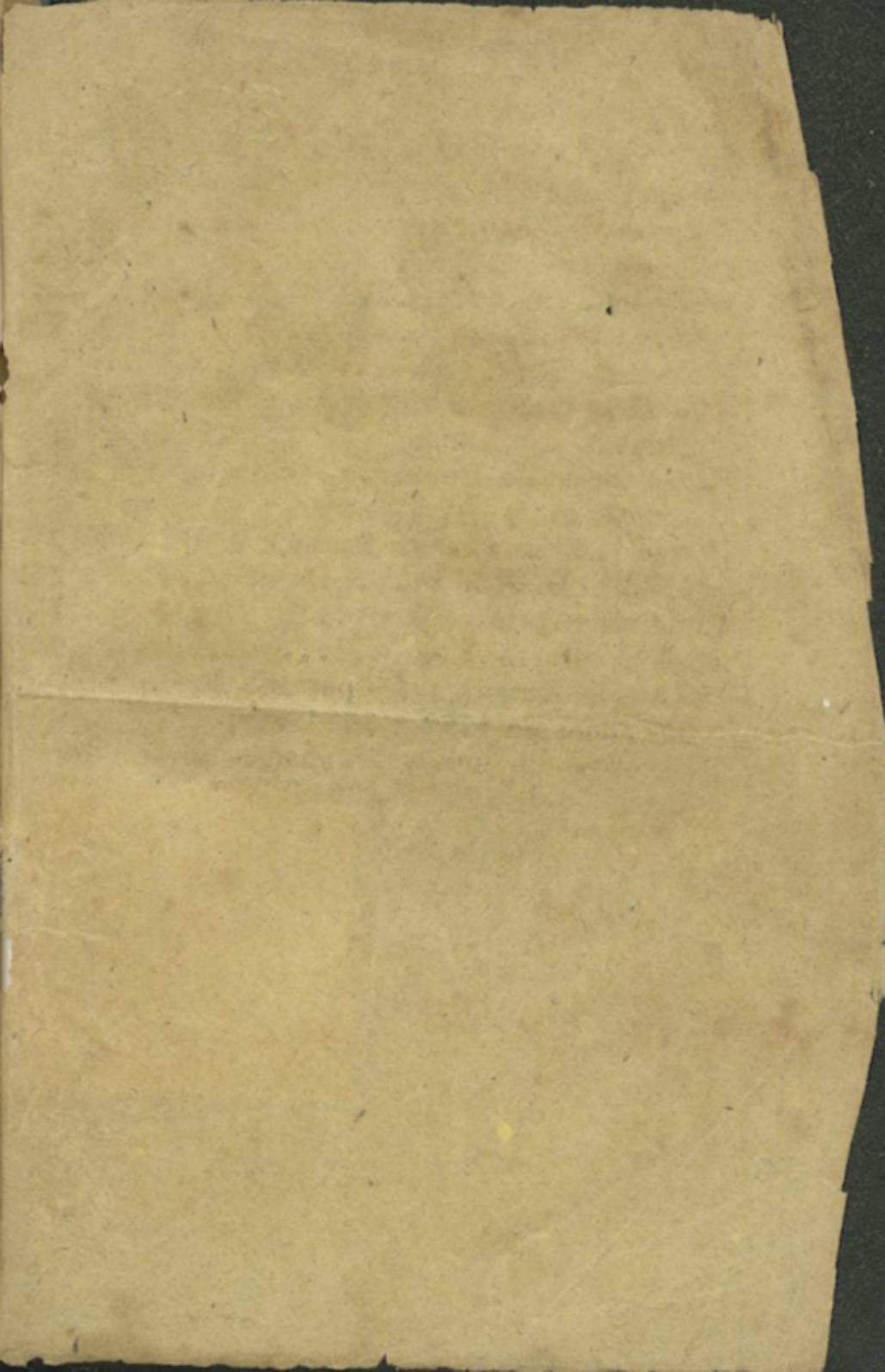
## HISTORIA :

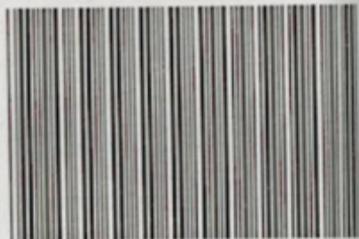
Portugal, Familia Real. . . . .	146
Ministerio . . . . .	148
Exercito, sua força, e Organização . . . . .	149
Tabella dos uniformes dos Corpos do Exer- cito, e suas Praças. . . . .	151

## RETROSPECTO :

Religião . . . . .	153
Castigo prompto : Caso pasmoso ! . . . . .	ibid.
Procissão de preces em 23 de Dezembro de 1851, e seu prompto despacho . . . . .	155
Uma devoção promptamente recompensada . . . . .	156
Nossa Senhora de Salette . . . . .	157
Exposição Artistica no Arsenal. . . . .	158
Iluminação do Passeio público. . . . .	160
Mappa dos Omnibus em 1851, e seu rendi- mento . . . . .	ibid.
Exposição Agricola no Terreiro do Paço. . . . .	161
Jornada de Suas Magestades e Altezas. . . . .	ibid.
Juramento da Carta Constitucional pelo Prin- cipe Real . . . . .	ibid.

	PAG.
Monumento do Rocio . . . . .	161
Estado sanitario. . . . .	ibid.
Successos tragicos . . . . .	162
Innundações . . . . .	ibid.
Terremotos . . . . .	ibid.
Naufragios . . . . .	163
Incendios. . . . .	164
Attentado contra a vida da Rainha d'Hespanha . . . . .	ibid.
Fallecimento do Duque do Wellington. . . . .	ibid.
VARIÉDADES :	
Carta, toda ironica do Secretario d'Estado d'ElRei D. João V. . . . .	165
Estadistica curiosa. . . . .	167
Questão orthographica. . . . .	168
Mappa da Receita e Despeza do R. Erario nos annos de 1762 a 1791 . . . . .	170
Estadistica das moedas cunhadas no seculo decorrido de 1752 a 1851. . . . .	172





S000042772



